ANNO XLI. NUMERO 111 — SEGUNDA FEIRA 15 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Isidro lavrador; S. Egydio f.
16. Terça. S. João Nepomucene conego m.
17. Quarta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Quinta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sexta. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Sabbado. S. Bernardino de Senna f.
21. Domingo. Ss. Marcos, Cheopompo e Valente,b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 614.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Será arrecadada pelo consulado provincial a decima urbana dos predios comprehendidos no municipio do Recife, e que tem sido cobrada pela collectoria de Olinda.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco em 2 de maio de 1865.—O secretario, Dr, *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7 de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 2 de maio de 1865.—O escripturario da 4ª secção, *Theodoro José Tavares.*

LEI N. 615.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Ficam concedidas as seguintes loterias:

§ 1.º Uma de cento e vinte contos de réis para a irmandade de Nossa Senhora da Escada erigida na igreja da Conceição dos Militares desta capital, edificar uma capella para a mesma Senhora.

§ 2.º Outra de igual quantia para a conclusão das obras da igreja dos Martyrios na cidade de Goianna.

§ 3.º Outra da mesma quantia para as obras da igreja da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Rio Formoso.

§ 4.º Idem idem para as obras de Santa Rita de Cassia desta capital.

§ 5.º Uma de cem contos de réis para o convento de Ipojuca.

§ 6.º Idem idem para o convento de Nazareth do Cabo.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865, quadragesimo-quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sallles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 616.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de villa a povoação de S. José dos Bezerros, cuja freguezia reunida a de Gravatá formará um termo annexo ao do Bonito.

Art. 2.º Fica pertencendo ao termo do Bonito a freguezia de Quipapá.

Art. 3.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram, e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865.

O secretario do governo—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria de Pernambuco, 9 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 11 de maio de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 9 do corrente, sob n. 179, tenho a dizer, que nesta data, recommendo a camara municipal do Recife, que tome em consideração e attenda ao que V. Exc. requisita em seu citado officio com referencia ao ponto de despejo no lugar dos Coelhos, propondo a esta presidencia as medidas que della depender.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. declarar-me se a alienada Amelia Felippa da Silva, e de que trata o Dr chefe de policia no officio n. 640 de 6 deste mez, junto por cópia, póde ser admittida no hospicio de Olinda.

Dito ao coronel commandante das armas.—Constando-me que se acham aqui sem ordem de embarcar, o tenente Antonio Villela de Castro Tavares e o alferes Clemente Francilio Tavares, queira V. S. informar-me se podem elles seguir no primeiro vapor que se espera do norte.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntario da Patria a Augusto José de Azevedo e Antonio Cordeiro Muniz Falcão.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede Felismina Maria da Conceição, no incluso requerimento documentado.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as convenientes providencias, para que as praças da companhia de voluntarios de homens pretos, mencionadas na relação junta, entreguem quanto antes ao commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio os artigos de ornamento e fardamento que receberam como guardas do mesmo batalhão, e constam da referida relação.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. se existe no deposito de recrutas um de nome Bellarmino José de Almeida, e por quem foi enviado a esse commando das armas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ordene V. S. ao delegado de Ingazeira, que se justifique e chame a responsabilidade o autor de uma correspondencia publicada no *Constitucional* de 3 de maio, no qual é accusado:

1.º De ter tido em seu serviço o desertor Vicente Luiz Seabra.

2.º De haver despronunciado João Pimentel, por 113$000.

3.º De haver mandado metter no tronco um preso gravemente ferido por um tiro que lhe deu a escolta que o conduzia.

4.º De não pagar ha quasi dous annos aos presos pobres as diarias que para elles recebe, convindo que V. S. informe se é verdadeiro o facto de ter aquella escolta atirado no preso, e nesse caso, se foi por isso processada, e qual o estado ou resultado do processo.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre os ferimentos feitos por Manoel da Cruz Coelho na parda Genoveva, e sobre o procedimento do inspector de quarteirão e autoridade policial da Varzea relatados no *Constitucional* de 3 do corrente, dando logo as providencias que no caso couberem.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o resultado do processo instaurado contra o soldado do corpo de policia Antonio Ferreira da Silva, de que trata o meu officio de 11 de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Sciente do que V. S. me communicou em officio de 9 do corrente, sob n. 657, com referencia a Guilherme Pantaleão Dantas, tenho a dizer-lhe em resposta, que convem declarar ao subdelegado de Gravatá que só deve proceder ex-officio no caso de serem graves os ferimentos de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A José Francisco Thomaz do Nascimento, que se acha encarregado por esta presidencia de agenciar voluntarios para o serviço da armada, mande V. S. abonar de conformidade com o art. 8º do regulamento de 14 de abril de 1855, a gratificação que lhe competir por haver apresentado os voluntarios Manoel Antonio Francelino, Manoel Baptista de Araujo, José Manoel Mendes e Miguel Caravelo, como consta de officio do inspector do arsenal de marinha de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.—Participando me o director do arsenal de guerra em officio de hontem sob n. 250, que por falta de credito deixou essa thesouraria de pagar a quantia de 40$300 proveniente de objectos comprados para a enfermaria da provincia das Alagoas, recommendo a V. S. mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, afim de que não seja embaraçada a marcha regular daquella repartição, segundo declara o mencionado director.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. os prets em duplicata, e o officio do tenente-coronel commandante do batalhão n. 48 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cabrobó Antonio da Silva Souza Araquan, relativos ao pagamento de 12 praças da mesma guarda nacional que estiveram destacadas naquelle municipio nos mezes de março e abril de 1861 solicitados em seu officio n. 160 de 14 de março ultimo

Dito ao mesmo.—Ao delegado do termo de Ingaseira ou a pessoa por elle autorisada, mande V. S. pagar, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 672, e não havendo inconveniente, a quantia de 20$160 proveniente das diarias abonadas aos recrutas Athanasio da Rocha Marinho, Antonio José de Oliveira, Manoel Francisco de Lima e Ignacio Ribeiro de Mello, que vieram daquelle termo, e foram remettidos ao coronel commandante das armas para o serviço do exercito, com excepção sómente do primeiro que o predito chefe poz em liberdade segundo consta do citado officio a que veio annexa a inclusa relação.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. S. ponderou em seu officio de 6 do corrente, sob n. 307 tenho resolvido que fique de nenhum effeito a ordem constante do officio que lhe dirigi no dia antecedente e que junto devolvo, mandando abonar as gratificações de exercicios correspondentes ao mez de abril ultimo, não só ao 1º cirurgião do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes e 2º, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, mas tambem aos outros officiaes do corpo de saúde que estiverem em identicas circumstancias.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. as inclusas contas, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 107$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadêa de Nazareth durante os mezes de janeiro a abril deste anno, como se vê das inclusas contas que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de hontem sob n. 667.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, copia da lei provincial n. 613, approvando os creditos supplementares abertos pela presidencia dentro do trimestre addicional do exercicio de 1863 a 1864.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que requereu o vigario collado da freguezia de Una padre Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, recommendo a V. S que mediante fiança edonea mande entregar ao supplicante a quantia de 1:000$ votado na lei do orçamento vigente para as obras da matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das 2 inclusas contas e não havendo inconveniente mande pagar a Theodorico Xisto Rodrigues conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 668, a quantia de 271$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, durante os mezes de outubro do anno proximo passado até março ultimo.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 182, tenho a dizer que concedo a autorisação nelle pedida para despender a quantia de 70$ com a impressão dos titulos, que devem ser emittidos para pagamento do calçamento das ruas desta cidade que se fizer além da importancia das consignações votadas, levando-se essa despeza a consignação do art. 14 § 4º da lei do orçamento vigente.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade, a quantia de 19:390$509, a que tem direito por haver no mez de abril ultimo executado serviço naquelle valor, como se vê do officio junto por copia que me dirigio o chefe interino da repartição das obras publicas, com data de hontem e sob n. 137.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 48 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cabrobó, Antonio da Silva e Souza Araquan, para seu conhecimento, e em resposta ao officio, que em 16 de dezembro de 1863, dirigio a esta presidencia, relativamente ao pagamento da quantia de 486$170 importancia dos prets das 12 praças da guarda nacional que estiveram destacadas naquelle municipio, nos mezes de março e abril de 1861, transmitta V. S. as inclusas informações por copia, ministradas pelo inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 16 de março ultimo, sob n. 160, accrescentando que os guardas nacionaes mencionados nos referidos prets podem em uma só procuração constituir procurador nesta cidade para receber aquella quantia, logo que para isso venha ordem do thesouro nacional.

Dito ao director do arsenal de Guerra.—Em additamento ao meu officio de 5 do corrente, declaro a V. S. que approvo a compra dos objectos que, autorisados por ordens verbaes desta presidencia, effectuou, os quaes constam da relação a que se refere o meu supracitado officio, sendo taes objectos para o primeiro corpo de Voluntarios, Indios alistados para o serviço da guerra e para a illuminação externa de palacio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Declarando o almoxarife do presidio de Fernando na inclusa requisição, que os objectos nella contemplados já foram pedidos em 20 de novembro do anno passado, haja V. S. de informar com brevidade se forneceram-se taes objectos.

Dito a Francisco Cordeiro Falcão.—Applaudo muito os sentimentos de patriotismo, que o aconselharam a offerecer os serviços de seu sobrinho Antonio Cordeiro Muniz Falcão na defeza dos brios nacionaes, e mandando-o alistar como Voluntario da Patria, cabe-me dizer a Vmc. que no caso de querer ainda offerecer tambem os serviços de dous filhos seus, conforme declara em seu officio de 9 do corrente, leve a effeito quanto antes essa louvavel prova de civismo.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção que por portaria de hontem foi nomeado Jacintho de Mendonça para o lugar de engenheiro dessa repartição encarregado do respectivo terceiro districto.

Dito ao mesmo.—Communicando a Vmc. que os empreiteiros da estrada de ferro ou trilhos urbanos desta cidade até Apipucos já deram começo aos seus trabalhos, recommendo-lhe que cumpra na parte que lhe tocar o contracto celebrado com os referidos empreiteiros para a construcção daquella estrada, o qual já lhe foi remettido por copia em 27 de janeiro do anno proximo passado.

Circular a todos os juizes de direito.—Tendo sido prorogados por mais um mez (até 29 de junho proximo vindouro) como consta do decreto do 1º de abril ultimo, os prazos marcados no artigo 14 do decreto n. 3371 de 7 de janeiro e decreto n. 3409 do 1º de março, tudo do anno corrente, recommendo a Vmc. que empregue todo o empenho para obter, com brevidade o maior numero de Voluntarios da Patria que for possivel, remettendo-os para esta capital de conformidade com as ordens expedidas.

Recommendo mais a Vmc. que dê conhecimento desta circular ao demais autoridades dessa comarca encarregadas de promoverem o alistamento de Voluntarios.

Officio ao Dr. juiz de direito do Bonito.—Sciente pelo seu officio de 29 de abril proximo findo, de que Vmc. passa a cumprir o accordão proferido pelo tribunal da relação no processo instaurado contra o juiz municipal do termo de Caruarú, bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, a quem nesta data demitti dos cargos de delegado de policia e litterario que ahi exercia, recommendo-lhe que por essa occasião tome conhecimento da inclusa representação em original e documentada, que contra o referido juiz municipal trouxe ao meu conhecimento Manoel Alves Pereira, e em vista da resposta do accusado tambem em original, contra elle proceda na fórma da lei como determinei por despacho desta data.

Dito a camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal desta cidade que tomando em consideração o que expõe no officio incluso por copia o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia attenda a sua requisição propondo a esta presidencia as medidas que della depender.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 8 do corrente, sob n. 136, resolve approvar não só a demissão dada ao guarda conservador do segundo termo da estrada do sul Joaquim Pedro Barreto do Rego, mas tambem a proposta que fez o mesmo chefe de Felenano Pinto de Vasconcellos para occupar aquelle lugar.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, resolve demittir o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim do cargo de delegado litterario da freguezia de Caruarú.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, resolve demittir o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim do cargo de delegado de policia do termo de Caruarú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear o tenente reformado do exercito José Caetano da Silva para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra, vago pela nomeação do major Apolonio Peres Jacome da Gama para tenente-coronel commandante do 2º corpo de voluntarios.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da justiça no vapor *Parahiba* os 15 sentenciados mencionados na relação junta e bem assim a 20 praças do corpo de policia que vão escoltando os referidos sentenciados até aquelle presidio.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte até ao presidio de Fernando no vapor *Parahiba*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Maria Francisca da Conceição que consta ser desvalida.

Expediente do secretario do governo do dia 11 maio de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 44.

Dito ao tenente-coronel reformado Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.—Pela secretaria do governo e ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se communica ao Sr. tenente-coronel reformado da guarda nacional Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, que o governo imperial aceitou e manda louvar a V. S. pelo acto de abnegação e patriotismo que praticou, apresentando para serem alistados no corpo de voluntarios da patria, seu filho João Capistrano de Aguiar Montarroyos, e seus netos Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos e Laurianno Germano de Aguiar Montarroyos, cedendo ao mesmo tempo para as despezas da guerra, e emquanto esta durar a 3ª parte do soldo que percebe como official reformado do exercito.

Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir por copia a V. S., para ser presente a essa assembléa, afim de ser tomado na devida consideração o officio do inspector da thesouraria provincial de 10 do corrente sob n. 181, a demonstração a que elle se refere, pedindo um credito supplementar na importancia de 320$000, para occorrer á despeza de que trata o art. 2 § 2 da lei do orçamento vigente, visto que no credito para a mesma despeza, ultimamente pedido e decretado pela lei n. 612, não se comprehenden a ajuda de custo do Sr. deputado Estevão Benedicto França, o qual deixou de ser concedido pelo mesmo Exm. Sr., por ser contrario a disposição do art. 4 da lei n. 575 de 5 de abril do anno passado.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes a essa assembléa as informações exigidas nos 3 quisitos mencionados em seu officio de 25 de abril ultimo, sob n. 89, e ministradas pela thesouraria provincial, relativamente ao ex thesoureiro das loterias Francisco Antonio d'Oliveira.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S. em additamento ao meu officio de 4 do corrente sob n. 158, para ser presente a assembléa a inclusa certidão e cópia do officio do procurador fiscal da thesouraria provincial, que remetteu o respectivo inspector para o completo das informações pedidas pela mesma assembléa no officio que V. S. me derigio em 21 de abril sob n. 86.

Dito a Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá para seu conhecimento, e afim de que mande solicitar o titulo do lugar de engenheiro da repartição das obras publicas encarregado, do respectivo 1º districto.

Despachos do dia 11 de maio de 1865.

Requerimentos.

André de Abreu Porto.—Em vista das informações do chefe interino da repartição das obras publicas, não tem lugar o que requer o supplicante, e em 8 do corrente expediram-se as convenientes ordens para ser encampada a obra, de que se trata, e concluida por administração.

Vigario Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Gonçalo José de Santa Anna.—Indeferido em vista da informação do tenente-coronel recrutador.

João Baptista de Souza Pinto.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para mandar inspeccionar o supplicante e informar sobre sua pretenção.

D. Joanna Francisca de Albuquerque Barrêto.—Dê-se.

Marcellino Antonio Pereira.—Pague o supplicante os direitos da folha corrida que juntou.

Maria Francisca da Conceição.—Dê-se passagem de prôa.

Manoel Alves Pereira.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito para proceder na fórma da lei contra o juiz municipal accusado.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

CONCURSO A'S FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de S. M. Imperial declarado nullas as 17 propostas restantes do concurso a que em 30 de novembro de 1863 procedeu o Exm. bispo fallecido, participo a quem convier que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para proceder ao concurso de todas as parochias, que se acham vagas nesta diocese.

Cidade de Olinda, 24 de abril de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

SANTOS OLEOS.

O Exm. e Revm. Sr. vigario capitular manda fazer publico aos Revms. parochos desta diocese, que tendo chegado da Bahia os santos oleos que no corrente anno ecclesiastico tem de servir na administração dos Sacramentos, devem os Revms. vigarios prover quanto antes as suas parochias de oleo novo. O mesmo Exm. Sr. manda declarar igualmente, que estão em todo o seu vigor não só as determinações das constituições diocesanas, como as penas impostas pelo Exm. prelado de gloriosa memoria áquelles parochos que deixam de reformar os santos oleos nas suas matrizes no tempo competente; e que, sendo conveniente averiguar se algum parocho deixou de cumprir com este dever, ou foi moroso no seu desempenho, devem os portadores declarar ao Revm. cura da cathedral, ou a quem suas vezes fizer, qual a matriz a que pertencem os vasos dos santos oleos, bem como será notado o dia, em que estes são apresentados na cathedral.

Cidade de Olinda, 8 de maio de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

23 de abril de 1865.

Com a chegada da mala de Bordéos, que aqui recebemos a 19 do corrente, tivemos noticias do imperio satisfactorias. A imprensa ingleza faz hoje cabal justiça á politica do Brasil na questão de Montevidéo, e dando noticia da demissão do Sr. Paranhos, attribuio esse acto do governo imperial á necessidade de resalvar o pundonor nacional; ella acredita, entretanto, que o gabinete do Rio de Janeiro aceitou de boa fé tudo quanto aquelle diplomata havia firmado em nome do Brasil. Pelo que respeita á nossa guerra com o Paraguay, se espera aqui que o Brasil sahira completamente triumphante, de modo que até este momento não tem existido neste paiz um partido em favor daquella republica, cujos antecedentes em relação á Inglaterra, são de mais pouco sympathicos a este povo. Algumas folhas desta capital tem ja annunciado que uma importante emigração do Paraguay tem vindo engrossar as fileiras brasileiras, desejosa de aniquilar o despotismo do general Lopez; começando a popularisar-se assim na Inglaterra a idea do desapparecimento politico daquelle despota. Queira Deus que o Brasil, comprehendendo bem os seus interesses, execute semelhante pensamento, porque em verdade lhe cumpre acabar com tão máo visinho, embora haja de substitui-lo, visto como nos repugna a doutrina politica das annexações.

Nada transpirou por emquanto nesta capital á cerca da resposta dada pelo governo imperial á ultima proposta do gabinete de Londres no conflicto anglo brasileiro; mas não deixa de ser favoravelmente significativa a abstenção do «Globe» em discutir novamente essa questão, parecendo que se tivesse havido recusa formal por nossa parte, Mr. Christie teria já recebido nova permissão de lord Russel para invectivar-nos naquella folha. E' provavel que por occasião de recomeçarem seus trabalhos as duas camaras, lord Russell seja interpellado ácerca daquelle conflicto, e então saberemos o que ha de positivo nessa questão diplomatica.

Acaba de fazer-se nesta praça uma transacção mercantil, que por certo interessa muito aos leitores, pelo que julguei dever noticiar esse facto. A firma Mauá Mac Gregor & C. contratou ha dias com os directores do London and Brasilian Bank a fusão das suas casas commerciaes no Brasil e no Rio da Prata, mediante o pagamento de 150 mil acções á firma Mauá, que por sua parte se obriga a entregar como garantia todo o dinheiro em caixa, titulos que forem reputados salvaveis, bem como a ceder do privilegio que tinha de emittir notas em Montevidéo e no Rosario. Esta operação fica toda via dependente da approvação da assembléa geral dos accionistas, que será brevemente convocada para dar sua opinião sobre tão importante assumpto. A amalgamação dos seus bancos terá lugar por meio de um capital nominal de cinco milhões esterlinos, distribuido em 250 mil acções, das quaes como disse, 150 mil ficarão pertencendo a firma Mauá e o resto á nova companhia; cada acção será de £ 20, devendo entrar com £ 10.

Esta transacção tem-se apresentado aqui como muito favoravel para o London and Brasilian Bank, contribuindo para que as acções deste tenham subido a £ 10 de premio; mas na minha opinião creio que as difficuldades administrativas de uma tão vasta empreza fóra da Inglaterra hão de amortecer um pouco esse enthusiasmo, sem fallar nos embaraços da liquidação da firma Mauá no Brasil e no Rio da Prata.

O algodão de Pernambuco fica a 11 3/4 d. por libra; o do Maranhão a 16 1/4 d. por libra, e o da Bahia a 13 1/2 d.

Cacáo do Brasil de 57 s. a 59 s. per cwt.

Café de 1ª qualidade de 71 s. a 80 s.; 2ª dita de 64 s. a 70 s., e ordinario de 52 s. 63 s. per cwt.

Páo Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 22 s. a 25 s. 6 d. per cwt; mascavado de 16 s. 6 d. a 21 s. 6 d. per cwt.

Coures seccos do Rio 6 1/2 d. a 8 1/2 d. por libra.

Do Brasil chegaram *Felisbelle* (10) de Pernambuco a Sunderland; e do Maranhão *Edouard* (21) a Liverpool.

Seguiram para o Brasil os seguintes: de Liverpool *Tweed* (12) para Santos; de Dieal *Amete* (12) para o Rio; de Liverpool *Monitor* (17) para a Bahia; de Liverpool *Diamant* (20) para o Rio Grande.

Os consolidados 3 0/0 ficam a 91. Os 5 0/0 do Brasil a 100; os 4 1/2 0/0 a 82 1/2. Portuguezes 3 0/0 a 46 1/2. Mexicanos 3 0/0 26 1/2. Sardos 5 0/0 76; e turcos 4 0/0 a 101.

No dia 21 do corrente seguio S. M. a rainha com a real familia de Windsor para Osborne na ilha de Wihgt, tencionando demorar-se alli até 12 do proximo mez, em que regressará áquelle castello, onde permanecera algum tempo antes da sua viagem a' Escossia. Esta' fixada para o meado de agosto a viagem dessa augusta senhora a' Gotha, em cuja capital S. M. a rainha devera' assistir a' inauguração da estatua que sera' levantada ao fallecido principe Alberto. De regresso d'Allemanha a rainha voltara' a Balmoral, devendo alli residir até o fim de outubro, em que de novo ira' occupar o castello de Windsor. S. M. se acha no caso de perfeita saude, e o seu estado moral que desde a morte do principe consorte havia experimentado um grande abalo, vai progressivamente melhorando, graças a acção do tempo. O publico inglez observa com satisfacção esta mudança, tomando sempre vivo interesse em tudo que diz respeito ao bem estar da familia real.

SS. AA. RR. o principe e a princeza de Galles acham-se em Sandrigham Hall, residencia de campo onde esses principes foram passar as festas da Paschoa. O principe Alfredo que alli esteve alguns dias com seu irmão, chegou a esta capital hontem, indo habitar o palacio de Buckingham.

Antes da partida de Windsor da rainha, havia deixado aquelle castello de regresso a' Belgica S. M. o rei Leopoldo, que como eu havia annunciado viera aqui passar algum tempo com sua augusta sobrinha. Esse soberano, avistou-se varias vezes com a princeza imperial do Brasil, que actualmente esta' viajando na Belgica.

Depois de haver percorrido os districtos manufactureiros da Grã-Bretanha, taes como Birningham, Manchester, Sheffield e Liverpool, a herdeira do throno brasileiro regressou com seu marido a' Claremont afim de despedir-se da familia de Orleans. No dia 17 do corrente deixou aquella residencia, e atrevessando a Mancha de Dover para Ostende entrou no territorio belga, que agora percorre com sua alteza real o conde d'Eu e sua comitiva. No dia 21 do corrente ficavam esses principes em Liege, cujos principaes estabelecimentos visitam em companhia do capitão de estado maior Moraes Ancora. Da Belgica SS. AA seguirão para Vienna d'Austria, devendo terminar sua viagem na Europa por Hespanha e Portugal.

A morte do illustre Cobden, successo que enchera de luto a Inglaterra, continúa a provocar as sympathias deste povo em favor da memoria de um tão distincto cidadão. Manchester, Birmingham e Liverpool que tanto devem ao illustre finado, abriram uma subscripção a bem da viuva e filhos desse genio economico, subscripção que já conta cem mil libras sterlinas.

Os principaes negociantes de Manchester abriram de mais uma outra subscripção destinada a elevar uma estatua aquelle grande homem; todas as classes daquella importante cidade, porém, tem concorrido para aquelle tributo de honra, querendo assim pagar em signal de respeito geral devido á memoria do illustre Cobden.

Na ausencia das discussões parlamentares por que só amanhãa o parlamento britanico recomeçará as suas funcções, a imprensa desta capital tem-se occupado exclusivamente por assim dizer com a situação politica do Canadá, em relação aos Estados-Unidos.

A imprensa bem como a opinião publica aqui, é unanime em proclamar que cumpre a honra da Grã-Bretanha defender aquella colonia contra quaesquer projectos ambiciosos do presidente Lincoln; exigindo somente que no proseguimento desse fim o governo daquella colonia tome sobre si a parte dos encargos que lhe compete.

Foi assim que por occasião da discussão no parlamento da questão sobre as defesas do Canadá, a maioria se pronunciou por um systema de defesa effectivo, reconhecendo todavia que no Canadá cumpria concorrer com uma importante parte das despezas para semelhante resultado.

As successivas e importantes victorias que o exercito federal tem obtido ultimamente contra a confederação, deixam receiar aqui que a paz seja brevemente feita entre esses belligerantes, trazendo por consequencia a abertura de hostilidades entre os Estados-Unidos e a Grã-Bretanha, visto o estado latente das relações politicas entre este gabinete e o de Washington.

Affirma-se até que presentemente Mr. Adans, ministro dos Estados-Unidos nesta côrte, reclama do governo britannico uma compensação na somma de sessenta milhões de dolars pelos prejuizos que o commercio federal tem soffrido em consequencia dos corsarios confederados armados nos portos da Grã-Bretanha! Por outro lado ninguem acredita que o gabinete de Londres venha a ceder a esta intimação inqualificavel; sendo que disto mesmo resulta o receio de que o presidente Lincoln aproveite o ensejo, para romper com a Inglaterra.

E' geral neste paiz o sentimento da gravidade em que se acham collocadas as relações politicas da Grã-Bretanha com os Estados-Unidos: entretanto a nação conta com a fidelidade do Canadá na emergencia de uma guerra, e demais poderá eventualmente contar com a alliança da França que agora se mostra descontente com o governo de Washington pela insistencia deste em não reconhecer o novo governo mexicano sob o sceptro de Maximiliano.

O ministerio Palmerston-Russell não desconhece o perigo que corre a paz da Inglaterra, e, se bem que hajam por vezes declarado que nada autorisa a crença de um rompimento com os Estados-Unidos, proseguem com actividade nos armamentos navaes do paiz.

A Inglaterra tem actualmente 34 navios encouraçados e com este poder immenso esta habilitada para destruir toda a esquadra e os portos da União; mas nem por isso se deseja aqui essa extremidade, porque tendo a Grãa-Bretanha interesses importantes vinculados nos Estados-Unidos, ella não deseja pô-los em grave risco, como succederia no caso de um rompimento.

Resulta por conseguinte do que levo dito, que a situação politica entre esses dous governos é melindrosa, mas não desesperada, porque podendo ser inimigos poderosos ambos parecem dispostos a esgotarem os recursos da prudencia antes de emprehenderem a luta.

Mr. Seward, primeiro ministro do presidente Lincoln, disse ha pouco que eram infundados os receios de que a União tivesse em vista invadir o Canada, tanto mais que elle estava convencido que para evitar qualquer desavença entre os dous governos bastaria que os dous gabinetes de Londres estivesse disposto a fazer justiça a União! Esta linguagem duvidosa veio augmentar o receio da guerra, e julga-se que na sua reclamação generica da justiça em favor do seu governo, Mr. Seward quiz referir-se ao inqualificavel pedido que aqui sustenta o ministro da União Americana.

De Inglaterra tem seguido para o Canadá alguns reforços, e Quebec e Montreal proseguem com actividade na conclusão das suas obras de defesa; estes seriam, no caso de guerra, os pontos escolhidos pela Inglaterra para centro das suas operações militares, e onde tem ella já reunidas importantes forças.

O projecto de confederação discutido no parlamento do Canadá foi como ja mencionei alli approvado, e agora se acha submettido a approvação do governo da Metropole. O ministerio daquella colonia virá expressamente a Londres para expôr ao governo da rainha a conveniencia da adopção daquelle plano, que aliás já foi approvado em principio por lord Monck, delegado da rainha como governador geral do Canadá.

Acaba de ter lugar em Rochdale a eleição de um deputado que devia substituir a vaga de Richard Cobden. Mr. Potter, democrata e amigo daquelle illustre finado, foi eleito para esse cargo e será brevemente proclamado deputado por aquelle districto. Este candidato havia sido fervorasamente recommendado aos constituintes da Rochdale por Mr. Bright, que o inculcou como depositario dos segredos do grande Cobden.

Os principios politicos inculcados por Mr. Potter são os mesmos do seu antecessor, promettendo advogar perante o parlamento a extensão dos principios sobre a liberdade politica e de commercio na Inglaterra, além da missão humanitaria com que advogará igualmente o problema da paz geral que havia merecido a constante attenção do seu illustre antecessor. Esta escolha foi um triumpho para o partido ultra-liberal, e com ella se achará fortificado Mr. Bright e seus adherentes.

Na minga antecedente, referindo-me aos successos politicos na Allemanha, disse que a Confederação Germanica se achava em conflicto com a Prussia, porque esta resistia ao projecto das potencias secundarias, tendente á entrega dos ducados ao duque de Augustenbourg. Com effeito, o plenipotenciario prussiano votou contra aquella proposta, que foi approvada por uma grande maioria, na qual figura tambem a Austria; mas por em quanto o gabinete de Berlin não decidio retirar-se da Confederação, nem mesmo executar a sua ameaça de manter pela força o *statu quo* nos ducados.

A Austria não toleraria por certo ser excluida da herança dos ducados, quando mesmo isso tenha de custar-lhe uma guerra contra a Prussia; acceitaria, porém, a solução violenta do gabinete de Berlin, uma vez que este lhe offereça compensações equivalentes. Espera-se a todo o momento que a esquadra prussiana de Dantzic vá occupar Kiel, e nesse caso a Austria mandara para alli as suas forças navaes: já se vê, pois, que a interminavel questão dos ducados continúa sem solução plausivel.

O estado politico da republica do Perú, que parecia encaminhar-se para a consolidação do paiz, acaba de soffrer um novo abalo. As noticias daquelle paiz chegam a 28 de fevereiro ultimo, e por ellas constou aqui que uma importante insurreição rebentára em Arequipa, Arica e outros pontos, com o fim de tirar o poder do general Pezet. O grito dessa insurreição se funda na humilhação á que o paiz foi sujeito pelo recente tratado com a Hespanha, e d'ahi concluem os insurgentes em favor da necessidade de aniquilar o autor desse trama. Alguns regimentos e duas fragatas de guerra se tinham passado para os insurgentes: mas o presidente confiava que o exercito se prestaria a pacificar a republica: a capital ficava tranquilla, e ahi estava o general Pezet reunindo as suas forças.

O almirante Pareja protestára contra o grito da insurreição, declarando que occuparia de novo as Ilhas Chinchas, se jamais as autoridades da republica buscassem contestar a efficacia do tratado Vivanco Pareja.

Dos Estados-Unidos temos noticias militares do maior alcance, as quaes chegam a 13 do corrente. A capital da Confederação capitulou no dia 5, depois d'uma sanguinolenta batalha, que durou tres dias, entre o exercito de Lee e o de Grant. Aquelle, enfraquecido pelos reforços que tivera de mandar a diversos generaes confederados, que se achavam em grande risco, teve de acceitar em Petersburg batalha decisiva que, apesar das posições fortificadas, lhe foi contraria, perdendo 15 mil homens entre mortos e feridos, e, o que é mais, sendo obrigado a abandonar a sua linha de defesa, que era a salvação de Richmond.

No dia 5 fez a sua entrada triumphante na capital da Confederação o general Grant á frente d'um numeroso exercito, que sem demora poz logo em marcha na perseguição do inimigo derrotado; e com tanto successo o fez, que a 9 o general Lee foi obrigado a capitular com vinte e cinco mil homens, seguindo-se a entrega de Linchbewg onde os confederados se achavam com força.

N'estas circumstancias a guerra civil d'America acaba de entrar n'uma nova phase, e tudo parece indicar que essa luta se encaminha para um termo.

Sempre disse que só uma serie de victorias bem aproveitadas poderia resolver aquella contenda sob o ponto de vista militar, e, com effeito, desde a sahida de Sherman de Atlanta, os federaes não perderam uma só acção; mas resta agora que a insurreição queira terminar a sua correria, deixando de recorrer ao expediente das guerrilhas que eternisaria a luta.

O enthusiasmo, que no norte tem produzido a queda de Richmond, é immenso; e felizmente o presidente Lincoln se mostra inclinado á clemencia.

Mobile conserva-se ainda em poder dos confederados, mas não poderá resistir por mais tempo. O presidente Davis fugira com o governo para o interior, e se suppõe que irá occupar o Texas.

O cambio de Nova-York sobre Londres melhorára, mas com tudo o ouro ficava a 146.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 de maio de 1865.

Expedio-se a circular seguinte :

Illm. e Exm. Sr..—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução, que os delegados do cirurgião mór do exercito não estão comprehendidos na disposição da circular de 3 de março ultimo, determinando que se recolham com a possivel brevidade todos os cirurgiões militares.

Deos guarde a V. Exc.—Visconde de Camamú.—Sr. presidente da provincia de....

Expedio-se a todas as provincias do norte, com excepção da da Bahia.

De uma carta particular, escripta de Montevidéo a 28 do corrente, extractamos o seguinte :

« Os Paraguayos já estão em Corrientes ! Avançam ousadamente.

« Hontem partio a *Nytheroky* para Buenos Ayres, conduzindo o general Flores e sua familia, ministro dos negocios estrangeiros e os secretarios do general e delle visconde de Tamandaré, general Osorio, general Netto, general Caraballo, coroneis Fidelis e outros. Vão pôr-se de accordo, sobre a campanha, com o general Mitre, e vão por convite deste general e do Sr. Octaviano.

« A demora ali do general Flores será mui curta.

« Creio certo que o general Mitre, como chefe do Estado, será o commandante em chefe dos exercitos alliados e nós ainda não temos general em chefe effectivo !!

« Partio hontem a primeira divisão do exercito para o Rio S. Francisco ao norte de Paysandú, nos transportes e uma canhoneira: compunha-se de 3,500 homens. Os vapores voltarão para continuar o transporte de tropas.

« Hoje podiam as nossas tropas desembarcar no Salto a 30 leguas de Uruguayana, pois o Uruguay está mui cheio; porém infelizmente entre nós tudo é ainda indeciso, por que já dizem que um exercito paraguayo de 20 a 30,000 homens, com Lopez á frente, passara a Tranqueira de Loreto e marchava sobre o Rio-Grande.

« Mesmo a nossa cavallaria podia ir toda embarcada, deixando apenas 500 a 600 homens para acompanhar os comboi e cavalhadas.

« A confusão chegou a ponto de fazerem toda a cavallaria partir por terra com os poucos cavallos que tem o exercito : de sorte que, quando chegarem á Paysandú, estarão a pé, tendo gasto grandes sommas de dinheiro.

« Esta imprevidencia e balburdia não são de certo culpa do general Osorio.

« Hontem é que principiou a mover-se o exercito, quando já devia estar em Fray Bentos ha mez e meio.

« Vivo irritado e encommodado por tanta indecisão e demoras. Nada prevemos, tudo é feito no ar !

« Os mesmos amigos do Brasil accusam tanta falta de acção e tanta molleza.

« Parte do exercito argentino já marchou com o seu general, e lá se desenvolvem uma actividade e energia admiraveis, que nos causam vergonha a todos os Brasileiros ; verá, meu amigo, que elles serão os primeiros a baterem-se com os Paraguayos, e ha apenas oito dias que a guerra lhes foi declarada !

« A nossa esquadra de oito vapores, que seguio com o Segundino, vai a passo de boi ; o commandante escreve ao seu almirante no dia 21 que estava recebendo carvão e seguia aguas acima. Por isso já aqui dizem que elle vai com receio de abordagem. Este receio, se fosse possivel existir, seria estupido, pois os nossos vapores são de guerra e bem commandados. Veremos como se safa o Sr. Segundino, pois está em uma linda posição de brilhar.

« O Barroso devia partir hontem com o *Amazonas, Parnahyba* e outra canhoneira, tendo a seu bordo mil e tantas praças de infantaria. Vão reunir-se a esquadra com urgencia, porém tudo anda tão devagar que só partirão hoje.

« Como sabe, depois do ataque dos dous vapores de guerra argentinos, presas dos Paraguayos, estes occuparam no dia 14 Corrientes.

« Diz-se que Caetano Virasoro, irmão do general deste nome, foi nomeado governador pelos Paraguayos. Por isso tambem se diz que outro corpo do exercito paraguayo invadia o Rio Grande.

« O general Urquisa esta' de accordo com o general Mitre. Todas as suas divisões estão em marcha sobre Corrientes, para reunirem-se ás forças correntinas.

« Não duvido nada que Lopez tenha tenção de dar um golpe sobre S. Borja ou Uruguayana, chamando assim a nossa attenção para diversos pontos. Em verdade sera' uma vergonha para o nosso pobre Brasil, se os Paraguayos occuparem algum daquelles pontos.

« Estou ancioso por saber novas da esquadra ; Deos queira que não lhe falte combustivel ou qualquer outra cousa, pois devo ser franco, as nossas cousas tem corrido por tal modo que me causam dó e me dilaceram o coração.

« O general Caraballo foi nomeado commandante militar ao norte do Rio-Negro.

« Agita-se fortemente a idéa que o Estado Oriental deve dar uma divisão para a guerra, ficando aqui força igual de Brasileiros.

« Ultima hora.—Corre que o exercito argentino se organisara' na Concordia, e que o general Mitre partira' mui brevemente.

« O general Flores tem estado teimoso em querer ir ao Paraguay, todos os seus amigos se empenham em contraria-lo. E' a nossa garantia de paz aqui, os mesmos *blancos* ja' o confessam. »

— 6 —

Por carta imperial de 3 do corrente mez, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Gaspar Luiz Machado Brandão.

Foram nomeados :

O Dr. Paulo Antonio do Valle, para o logar de professor da cadeira de rhetorica e poetica das aulas preparatorias da faculdade de direito de S. Paulo ;

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão José Joaquim Coêlho.

Foi concedida a medalha humanitaria de 2ª classe a Frederico de Araujo e Silva e a Francisco Lourenço da Silva, por haverem salvado com risco de vida a Francisco José Garcia, que de bordo de uma corôa em que passeava defronte da praia do Flamengo cahio ao mar.

Por decreto do 1º do corrente foi perdoada ao soldado do batalhão naval Belarmino Alves de Meirelles a pena em que incorreu pelo crime de 3ª deserção aggravada.

— Foi expedido com data de 3 do corrente ao contador da marinha o aviso seguinte :

« Para obviarem-se duvidas, que de quando em quando se levantam, e para resumirem-se explicações, que em differentes datas se teem expedido e não decahiram de seu inteiro vigor, fique V. S. na intelligencia, para os devidos effeitos, de que na technologia official a palavra *vencimentos* exprime o conjuncto das que em dinheiro percebe o empregado, quaesquer que sejam as denominações das verbas especiaes que o formam, e a palavra *contagens* exprime tudo mais que lhe é devido por lei : casa, criados, rações em generos, etc. Outrosim, tendo sido pela imperial resolução de 18 de fevereiro de 1865 considerados commandantes os secretarios e ajudantes de ordens dos chefes de forças navaes, competem-lhes todos os vencimentos e vantagens inherentes áquelle posto, conforme as suas graduações, e neste caso estão os officiaes que forem nomeados para qualquer commissão e tiverem direito a taes vencimentos.—*Francisco Xavier Pinto Lima.* »

Chegaram hontem no paquete inglez *Paraná* 502 praças do quinto corpo de voluntarios e segunda companhia de zuavos da Bahia, e no vapor *T. Francisco* 879 praças do primeiro corpo de voluntarios de Pernambuco e 70 praças avulsas ; total, 1,820 praças.

O desembarque dos voluntarios de Pernambuco, effectuado no arsenal de marinha, foi enthusiasticamente festejado. Achavam-se ornadas de bandeiras nacionaes e cobertas de povo as ruas por onde desfilou o corpo, a cuja frente iam os Srs. senadores marquez de Olinda, barão de Pirapama e conselheiro Sá e Albuquerque, deputados Drs. Saldanha Marinho e Souza Carvalho, ajudante-general interino e muitos cidadãos.

Tres bandas de musica precediam o corpo, e á sua passagem subiam ao ar numerosos foguetes, de muitas janellas choviam flores sobre os soldados e repetiam-se calorosos vivas.

Aquartelaram os voluntarios : do Maranhão, na fortaleza de S. João ; de Pernambuco no quartel do campo da Acclamação e da Bahia na Gambôa.

Refere o capitão da barca americana *New Light*, entrada ante hontem de Baltimore, que, tendo encontrado em lat. 23º 15' N. e long. 35º O o vapor encouraçado *Stonewall*, da esquadra confederada, fôra chamado a' seu bordo, onde o retiveram por quatro horas, deixando seguir com o seu navio, onde tinha a familia, depois de assignar uma obrigação pagavel quando terminar a guerra.

Diz o mesmo capitão que o *Stonewall* traz á prôa uma enorme peça, duas menores em uma torre, e a prôa um esporão capaz de metter a pique qualquer embarcação que sulque o oceano.

Accrescenta que foi muito bem tratado pelo commandante e seus officiaes.

— 7 —

Celebrou-se hontem no paço do senado, a' hora annunciada, a sessão imperial da abertura da assembléa geral, com o ceremonial do estylo.

A falla do throno foi esta :

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. — Participo cordialmente das esperanças que desperta a vossa reunião.

« Sinto o maior prazer em annunciar-vos que effectuaram-se os casamentos de minhas muito amadas e queridas filhas, esposando a princeza imperial o principe D. Luiz Felippe Maria Fernando Gaston de Orleans, conde d'Eu, e a princeza Leopoldina o principe D. Luiz Augusto Maria Eudes de Coburgo e Gotha, duque de Saxe.

« A tranquilidade publica não soffreu alteração em nenhuma das provincias do imperio, e em geral é satisfactorio o estado da saude publica.

« A fallencia de algumas casas bancarias, nas quaes se achavam depositadas as fortunas de milhares de individuos, produzio no mez de setembro do anno passado uma crise assustadora, que abalou profundamente os interesses commerciaes. As medidas do governo auxiliadas pela boa indole dos habitantes, restabeleceram a confiança, e as relações commerciaes vão reassumindo sua marcha regular.

« Continuam interrompidas as relações entre o Brasil e a Grã-Bretanha ; desejando o restabelecimento dessas relações, o governo brasileiro espera que a mediação offerecida para tal fim, seja seguida de um accôrdo honroso para ambas as nações.

« Nas aguas da bahia de Todos os Santos commetteu-se no mez de outubro do anno passado um grave attentado contra a soberania e neutralidade do imperio : o vapor dos Estados federaes norte-americanos, *Wassuchets*, apresou o vapor *Florida* dos Estados confederados. Foi, porém, reconhecida a justiça da reclamação do governo brasileiro.

« Estão restabelecidas as nossas relações de paz e amisade com a republica do Uruguay. O convenio de 20 de fevereiro, estipulando a satisfacção das nossas reclamações que, desattendidas, originaram a guerra, deu fim a esta ; e restabelecendo a tranquilidade interna da republica, elevou ao cargo de seu governador provisorio o general Flores, o qual animado de bons desejos para com o Brasil, assegura a fiel execução de suas promessas, e a permanencia das boas relações que com vantagem reciproca devem reinar entre os dous povos.

« O presidente da republica do Paraguay, contra todas as regras de direito internacional, mandou apresar o vapor brasileiro *Marquez de Olinda* que a' sombra da paz se dirigia para Matto-Grosso, e levava o presidente nomeado para essa provincia, o qual, assim como outros Brasileiros, ainda hoje se acha preso.

« As tropas paraguayas, invadiram depois por um modo inaudito a mesma provincia de Matto-Grsso.

« O governo brasileiro, no firme empenho de vingar a soberania e a honra nacional ultrajadas, tem empregado todos os meios ao seu alcance na organisação do exercito e da armada para a guerra a que fomos provocados por aquella republica.

« Appellando para os sentimentos da nação, tem elle sido correspondido da maneira a mais nobre e a mais digna ; de todos os angulos do imperio, surgem voluntarios para defender a honra de sua patria.

« A justiça da causa, o patriotismo da nação e o valor de nossos soldados, afiançam-nos o mais completo triumpho.

« De vossas luzes e dedicação a' causa publica, espera o governo que vos occupeis promptamente das medidas reclamadas pela gravidade das circumstancias.

« Continuam pacificas as relações internacionaes do imperio com as demais potencias.

« Foi reconhecido pelo governo brasileiro o imperio do Mexico.

A renda publica não diminuio no corrente exercicio, devendo attingir a uma somma a que nunca chegou nos annos anteriores.

« O governo observa a mais severa economia do dispendio dos dinheiros publicos.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Invocando o vosso amor pelo bem publico, estou certo de que, habilitando o governo para a guerra de honra que devemos sustentar, cuidareis tambem com esmero da reforma eleitoral, da judiciaria, da organisação das administrações provincial e municipal, da reforma da guarda nacional, do melhoramento do clero e da instrucção publica, da legislação relativa ao exercito e a' armada, bem como dos meios de communicação e transporte, introducção de novos braços livres e aproveitamento dos existentes, dando assim o maior desenvolvimento possivel a' lavoura e a' riqueza publica.

« Esta' aberta a sessão. »

S. M. o Imperador mandou entregar ao Sr. commendador Bernardo Casimiro de Freitas, thesoureiro da commissão incumbida de promover a instituição do asylo de invalidos da patria 5:000$ com que concorre para este fim.

Foi expedida a circular seguinte :

1.ª directoria geral.—1.ª secção.—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios da guerra. em 3 de maio de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo que sejam dispensados os recrutadores, cessando por conseguinte a despeza que com elle se faz ; assim o communico a' V. Exc. para seu conhecimento e expedição das necessarias ordens. Deos guarde a' V. Exc. — *Visconde de Camamú'*—Sr. presidente da provincia de...

Entrou esta manhãa do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey* com datas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo 29 do passado.

Não se contentaram os Paraguayos com o traiçoeiro aprezamento dos dous vapores argentinos *Vinte e Cinco de Maio* e *Gualeguay*, e, amontoando infamia sobre infamia, aproveitam avidamente o pouco tempo que resta emquanto não sôa a hora do castigo.

No dia seguinte ao daquelle feito reappareceram ás 7 horas da manhãa de 14 de abril, os vapores paraguayos diante da cidade de Corrientes, dirigindo-se para varios pontos no visivel intuito de dar um desembarque, como effectivamente fizeram, pondo na ribeira 2,500 homens. Ao mesmo tempo se aproximava vinda por terra uma força de 5,000 Paraguayos, infantaria e cavallaria.

Na vespera o Sr. Lagraña, governador da provincia, vendo que, tomado de sorpreza como fôra, impossivel seria defender uma cidade adormecida na segurança da mais perfeita paz, evacuára momentaneamente a capital emquanto não reunia recursos sufficientes para expulsar os invasores.

Assim entraram os Paraguayos em Corrientes sem disparar um tiro, e dalli destacaram uma força de cavallaria para a povoação de Empedrado, na esperança de alli alcançarem ainda o governador ; já este, porém, se tinha trasladado para S. Roque.

Logo que esta noticia chegou a Goya, augmentada até ás proporções da esquadra paraguaya se acercar de Bella-Vista, ao passo que o exercito devia achar-se em Saladas. Sabia-se, porém, positivamente que até á ultima data não tinham os Paraguayos sahido da cidade de Corrientes, destacando apenas um vapor para defronte de Empedrado, sem duvida para vigiar a esquadra brasileira, de cuja approximação já tinham noticia.

Encurralados na capital de Corrientes os 7,500 Paraguayos, á não effectuarem uma prompta retirada, não tardariam a ver-se cortados do resto do exercito, cahindo miseravelmente nas mãos daquelles mesmos que elles offenderam de morte.

Por agua os cinco ou seis vapores de Lopez não aguardariam por certo a primeira divisão da nossa esquadra, que já não podia estar longe, e por terra tinha Lagraña reunido em poucos dias uns 8,000 Correntinos, com os quaes e os mais que a todos os instantes se lhes encorporava depressa teria recuperado a cidade.

Com effeito promptas e energicas foram as medidas do governador. Decretos do mesmo dia 14 assignados ainda em Empedrado deram organisação ao exercito da provincia, chamando immediatamente ás armas todos os cidadãos maiores de 17 e menores de 60 annos, e declarando réos de morte todos os que voluntariamente obedecessem ás autoridades paraguayas ou tomassem as armas em defeza dellas.

Estas medidas foram acompanhadas da proclamação seguinte :

« O governador da provincia a todos os seus habitantes.

« Compatriotas. O presidente do Paraguay invadio a provincia, capturando dous navios da marinha nacional, e occupou a capital com forças da sua nação, estando em plena paz com a nossa e sem que tenha havido declaração de guerra.

« Correntinos. Ao annunciar este facto inaudito, experimento a nobre indignação que deveis sentir ao ver ultrajada em nosso solo a bandeira e a honra da nossa chara patria.

« Heróes de Casguazú, de Caseros e de cem combates gloriosos, o Paraguay vos insulta barbaramente e pretende offuscar com esta affronta as vossas glorias de todos os tempos.

« Sois, pois, nestes momentos os primeiros defensores da honra nacional villipendiada, e é necessario que um escarmento digno de vosso nome ensine ao estrangeiro barbaro, que os Argentinos não nasceram para ser humilhados por ninguem.

« Antes de oito dias mais estarão comnosco numerosas legiões de valentes e uma esquadra invencivel, cujo impulso poderoso arrojará mui longe do nosso solo o ousado que nos ataca á traição e quando nos vê indefezos descansar na seguridade da paz ; porém é indispensavel entretanto que cortemos os primeiros louros do triumpho para colloca-los na fronte da patria, em desaggravo do villipendio que lhe querem impôr.

« Cidadãos de todos os partidos, a patria necessita de vós e vos chama em sua defeza : reuni-vos em torno do vosso governador e acompanhai o na empreza invejavel de salvar a provincia do dominio dos Paraguayos, e de lavar esta mancha que acaba de imprimir-se na fronte de todos os Argentinos, e que nos escarnece e envergonha.

« Com estes sentimentos entra em campanha, e vos aguarda decidido o vosso governador e amigo. —*Manuel y Lagrana.*—Empedrado, 15 de abril de 1865. »

Além das forças que a provincia de Corrientes poria immediatamente em pé, accudiriam em breve 10 ou 12,000 homens de Entre-Rios. Urquiza, esquecendo antigas desavenças, hoje que se trata de desaggravar a honra argentina quer ser o primeiro a vingar a patria commum. Aceitando a missão de commandante das forças da sua provincia, convoca as milicias entre-rianas dirigindo-lhes esta proclamação :

« O capitão-general, commandante em chefe das forças entre-rianas.

« Companheiros ! A autoridade nacional nos chama ás armas, chama-nos a honra nacional, atrozmente vulnerada ; chama-nos a defeza dos nossos irmãos de Corrientes, cujo territorio pisa ja com despreso do poder e coragem argentina, estrangeiro invasor.

« Entre-rianos ! A nós que iniciamos a gloriosa revolução de maio, que deu em terra com a tyrannia, fundada na republica a éra da liberdade e da organisação, toca-nos o primeiro lugar, quando estranho inimigo põe a mão sobre esta bandeira, que jamais foi impunemente ultrajada. Desta vez o anniversario de maio nos encontrara de novo promettendo a nossa patria, com a victoria, a vindicação da sua honra, a reorganisação da ditosa paz, e, o que não póde faltar-nos, a gloria, que engrandece os povos e garante a sua soberania.

« A' soberania nacional, companheiros, offendida, e á sustentação da qual não póde faltar nenhum homem de honra, quaesquer que sejam suas opiniões politicas, a que não póde faltar nenhum Argentino, sem abjurar suas famosas tradicções, a que não pode faltar nenhum Entre-riano, sem escurecer a sua fama como cobarde ignominia, temos que offerecer ante a nação e o mundo a prova mais nobre e honrosa da força e lealdade do nosso patriotismo, que tem tornado famoso o nosso povo nos fastos guerreiros da republica.

« Soldados de Caseros. Esta guerra, como aquella, reunirá sob uma unica bandeira, a bandeira de S. Martin e Belgrano, a todos os Argentinos : e ao apertarem-se desta vez suas mãos para fazerem brilhar o symbolo do nosso escudo, daremos para sempre a prova de que, desfeitas nossas dissensões, somos poderosos e invenciveis ; e de que, sobre a gloria de tão honroso feito, repousa inviolavel o principio incontrastavel da nossa querida independencia.

« Quando gozavamos mais tranquillos da prosperidade, que a paz desenvolvia com poderoso impulso, veio sorprender-nos a voz da patria offendida, que nos chama ao cumprimento de um dever sagrado. Em vosso nome hei respondido ja que estaes promptos, e que poucos dias faltam para estardes na fronteira.

« Da vossa lealdade segura e do vosso acreditado valor, depende em grande parte salvar-se a nossa provincia da guerra, e volvem breve para toda a Republica dias gloriosos de paz e de ventura.

« Companheiros ! Marcho a collocar-me á vossa frente. A nação inteira está de pé ! Não tardará a rechassar com brio a torpeza da affronta. Uma curta campanha, um robusto esforço, e a gloria será grande e immarcessivel.

« Aguerridas divisões chamadas para formar as primeiras do exercito entre-riano em campanha :

« A's armas e a cavallo !!

« Já vos espera o vosso general e amigo.—Justo J. de Urquiza. »

Não é crivel que Lopez invadindo Corrientes se não para saquea-la, pois que não ha possibilidade alguma delle alli sustentar-se como ponto estrategico. Com effeito, assevera-se que as suas hordas deixaram o caminho por onde passaram assignalado por depredações e cruezas inauditas. Na provincia de Mato Grosso temos nós mesmos uma amostra do que podem fazer os selvagens de Lopez.

Até agora ao norte e ao sul tem elle feito uma guerra de sorpresa, cahindo sobre povoações indefesas e desprevinidas : não tardaremos, porém, a ver como elle sustenta o encontro de forças decididas a combater.

O circulo aperta-se de todos os lados. Os primeiros a chegar serão seguramente os nossos bravos marinheiros, que no dia 20 estavam em Santa Helena, a 30 leguas do inimigo. Infelizmente, porém, os Paraguayos não os hão de esperar, antes irão a todo o vapor acobertar-se atraz dos canhões do seu Humaitá, aonde a seu tempo iremos busca-los, não haja duvida.

Por terra a maior proximidade a que se achão permittirá talvez aos Argentinos infligir aos Paraguayos o primeiro castigo. Já no dia 25 partiram de Buenos-Ayres em varios vapores os corpos de linha sob o commando do general Pannero, de modo que comprehendidas as tropas de Corrientes e Entre-Rios estariam no principio de maio perto de 20,000 homens no theatro da guerra.

As nossas forças de terra principiaram tambem a mover-se, como se vê do seguinte trecho de uma carta que de Montevidéo nos escrevem com data de 29 á ultima hora :

« No mesmo dia 27 seguiram para Paysandú 3,200 homens nossos, embarcados nos vapores *Apa*, *Imperatriz* e *Princeza*.

« Estes vapores conduziram a reboque uma grande chata, que leva uma bateria completa de seis peças de campanha.

« Esta força esperará outra igual que os mesmos vapores irão buscar, e depois de reunida marchará para Uruguayana, afim de incorporar-se ao nosso exercito da fronteira do Rio Grande do Sul, que parece que por alli deve passar a Corrientes afim de ir sobre o Paraguay.

« No dia 28 pela manhãa partiram tambem para o Paraná o *Amazonas, Parnahyba e Ivahy*, que haviam recebido 1,200 homens. O chefe Barroso foi commandando esta divisão, que vai augmentar a nossa esquadra bloqueadora.

« O *Oyapock* anoiteceu aqui no dia 27, anticipando-se horas ao paquete francez.

« Está recebendo carvão, e creio que conduz a gente que trouxe a Paysandú. Não desembarcou senão quatro doentes ! Todos estão satisfeitos com o tratamento dado pelo commandante. »

De S. Thomé escrevem á *Nacion Argentina*, com data de 13, que os Paraguayos tinham nas immediações de Corrientes uns 16,000 homens, que uns diziam que eram para apoiar as forças entradas em Corrientes e outros que para invadir o Rio Grande. Esta ultima hypothese podemos elimina-la com segurança.

Entretanto desenvolvia o governo de Mitre actividade, acudindo com medidas promptas a todos os ramos do serviço da guerra, e recebendo de todos os governadores de provincia o mais decidido apoio. Para fazer face ás despezas ia o Dr. Norberto de lá Riestra a Londres contrahir um emprestimo, e neste meio tempo o banco da provincia de Buenos-Ayres, alguns capitalistas e toda a influencia e poder do governo provincial forneceriam os recursos precisos.

Não havia ainda certeza que o congresso da Republica chegasse a reunir-se no 1º de maio, como quer a lei, por faltarem muitos senadores e deputados ; acreditava-se, porém, que o presidente Mitre não aguardava senão a installação do mesmo congresso para dar conta do estado da situação e por-se a frente do exercito.

A legislatura provincial, essa sim, contava-se que reunisse no 1º de maio.

Afóra os oito batalhões de infantaria da guarda nacional que a provincia de Buenos-Ayres fornece para a guerra, mandou-se organizar um regimento de cavallaria da mesma guarda.

O governo argentino permittio aos Paraguayos emigrados formarem uma legião com officiaes escolhidos dentre si para, debaixo da sua propria bandeira, marcharem na vanguarda do exercito argentino, pois que a guerra é contra Lopez e seu governo; e não contra o povo do Paraguay.

Na cidade do Rosario o povo arrancou o escudo de armas do consulado paraguayo, arrastou-o pelas ruas, e, depois de espingardeado juntamente com affigie de Lopez, foi tudo atirado ao rio. Lavrou-se disto uma acta, assignada pelos influentes desta manifestação, que a imprensa quiz desculpar dizendo que a intenção era quebrar o signal da nefanda autoridade de Lopez e não o symbolo de uma nacionalidade irmãa.

As bases do tratado de alliança entre a Republica Argentina e o Brazil dizia-se que estavam ajustadas já entre o governo de Mitre e o nosso representante o Sr. Octaviano, aguardando-se para a chegada do general Flores, para que o mesmo tratado seja igualmente assignado em nome da Republica Oriental, que tambem toma parte na guerra.

Tendo partido de Montevidéo a 27, devia este general chegar a Buenos-Ayres no dia 28, onde o povo lhe preparava uma recepção esplendida. Foi elle acompanhado do seu ministro de estrangeiros, que ia em missão especial junto do governo argentino para assignar o tratado de triplice alliança, e embarcaram ambos com mais algumas pessoas de consideração na nossa corveta *Nitheroky*, em que foram tambem o Sr. visconde de Tamandaré e os generaes Osorio e Netto.

O Estado Oriental ia colhendo beneficos fructos da sua nova administração. As difficuldades que existiam entre o governo e o ministro da Italia sobre a posse da ilha da Liberdade foram removidas, protestando este ultimo que o seu governo cumpriria religiosamente o contrato, sem faltar a nenhuma das suas clausulas.

A administração geral dos correios foi quasi totalmente reformada, confiada a sua direcção a D. Alexandro Gutierrez, conhecido por ter feito estudos especiaes sobre este importante ramo de serviço. O privilegio para construcção de um telegrapho electrico submarino entre Buenos Ayres e Montevidéo foi concedido a Hall & Carrich, devendo o mesmo telegrapho principiar a trabalhar dentro de anno e meio.

Chamaram-se a contas todos os que com obrigação de presta-las tinhão recebido dinheiros da administração transacta.

O baile official dado a 23 no theatro de Solis aos alliados foi uma das festas mais sumptuosas de que desde muitos annos havia memoria em Montevideo. Reinou muita alegaia e a maior cordialidade.

Por decretos de 28 de abril, e 13 do corrente foram nomeados :

O juiz de direito Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, para o cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes ;

O juiz de direito João José de Andrade Pinto, para o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo ;

O capitão Miguel José Cardoso, para tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Principe Imperial e Marvão, da provincia do Piauhy ;

O tenente Manoel Gonçalves de Albuquerque e Silva, para capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Mamanguape e Pilar, da provincia da Parahyba.

Foi removido o juiz de direito Manoel de Araujo da Cunha, da comarca de Itaguahy, de 1ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a de Santos, de 2ª na de S. Paulo.

Foram dispensados do exercito por tempo indeterminado :

O coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Pastos Bons e Passagem-Franca, na provincia do Maranhão, Antonio Carneiro da Silva e Oliveira ;

O coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Bento, na mesma provincia, Trajano Belmude Mendes.

Por aviso de 2 do corrente foram nomeados para servirem no hospital militar da guarnição da côrte, como 1º medico o Dr. Luiz Bandeira da Gouvêa, e como 1º cirurgião o Dr. Augusto Candido Fertes de Bustamante Sá, tendo ambos os vencimentos de primeiros cirurgiões capitães.

— Da ordem do dia n. 444 publicada ante-hontem pela repartição do ajudante-general consta o seguinte :

Gabinete do ministro.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1865.—Havendo disposições anteriores sobre a maneira porque devem ser concebidos os termos de inspecção de saúde dos officiaes do exercito, não devendo empregar-se outras palavras que não sejam as consignadas no art. 9º da lei n. 618 de 18 de agosto de 1852, devolvo a V. S. os requerimentos constantes da inclusa relação para se reformarem os termos, ficando V. S. intelligenciado de que não deve admittir aquelles em que se encontram, palavras não autorisadas pela citada lei.

Deus guarde a V. S.—Visconde de Camamú.—Sr. Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

A' vista, pois, do presidente aviso, e do que foi determinado em outro de 11 do mesmo mez, devem as juntas de saúde, quando inspeccionarem qualquer official ou praça de pret, declarar no termo se por lesões ou molestias curaveis ou incuraveis se acha o inspeccionado inhabilitado ou não de continuar no serviço.

— Por aviso de 7 de abril findo, expedido ao commandante em chefe do exercito em operações ao sul do Imperio, mandou-se dissolver a divisão ligeira sob o commando do Sr. general Antonio de Souza Netto, attendendo-se que, se desta força fizer parte alguma pertencente ao exercito, deve a elle incorporar-se e bem assim os voluntarios que o quizerem, indo o restante para onde melhor lhes approver.

— Por outro aviso de 20 do dito mez, determinou-se ao Sr. chefe de esquadra Augusto Leverger que assumisse immediatamente o commando interino das armas da provincia de Matto-Grosso, ficando sob suas ordens todas as forças existentes na mesma provincia, e fazendo seguir para esta côrte, sem perda de tempo, o Sr. coronel do estado maior de 2ª classe Carlos Augusto de Oliveira, acompanhado de todas as partes, documentos ou quaesquer peças officiaes que possam esclarecer o governo na apreciação do procedimento deste official por occasião da invasão inimiga daquella provincia.

— Ordenou se a presidencia da provincia do Rio Grande do Sul, por aviso da mesma data, que fosse alli empregado em serviço militar, como já esteve na graduação de tenente, ou de qualquer outra maneira, o cidadão Feliciano Alves de Carvalho, que se tem tornado digno de consideração.

— Declarou-se a presidencia da referida provincia e ao commando em chefe do exercito em operações ao sul do Imperio, por aviso de 18 tambem do dito mez, haverem sido nomeados, nesta data, para coadjuvarem ao Sr. fiscal da fazenda junto ao mesmo exercito, o Sr. inspector da alfandega de Paranaguá, Sebastião Marques de Souza e o Sr. José Theodoro Xavier, este com a graduação de capitão e aquelle com a de major.

Nomeações.—Dos Srs.: capitão do corpo de engenheiros Joaquim de Souza Mursa, para director da fabrica de ferro de S. João de Ypanema.—Portaria de 25 de abril findo.

Padre Antonio Francisco Arêas, para capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito.—Decreto de 15 do dito mez.

1º tenente do corpo de engenheiros Antonio Paulo de Mello Barreto, para secretario interino do mesmo corpo.—Em 19 do dito mez.

Alferes alumno Pedro Augusto Xavier de Castro, para servir no exercito em operações ao sul do Imperio, como requereu.—Em 22 do dito mez.

Tenente do 1º corpo de voluntarios da patria, Paulo Candido Piquet, para capitão de commissão, para a 1ª companhia do mesmo corpo.—Aviso de 21 de março ultimo.

1º cadete do 1º batalhão de infantaria José Sergio Ferreira Junior e 2º cadete do 5º batalhão da mesma arma João José da Silva Viveiros, para alferes de commissão do 9º corpo de voluntarios da patria.—Em 21 de abril findo.

Alferes da guarda naciona da provincia de Santa Catharina Manoel Marques Guimarães Junior, para tenente de commissão do corpo de voluntarios que se esta' organisando na mesma provincia.

Foram nomeados officiaes de commissão para o 3º corpo de voluntarios da patria em 22 de abril findo, os Srs. :

1º cadete 1º sargento do esquadrão de cavallaria da Bahia, addido a' companhia de caçadores de Sergipe, Francisco Salustiano da Silva, para alferes ajudante.

Alferes do 8º batalhão de infantaria Joaquim Maria Seabra, para tenente quartel-mestre.

2º cadete 1º sargento da companhia de Sergipe, Alexandrino José de Góes, para alferes secretario.

Alferes do batalhão de caçadores da Bahia João Nunes Sarmento, da guarda nacional Plinio de Sa' Bittencourt Camara, Amando Geltil e Manoel Joaquim de Mattos, e de commissão José da Rocha Galvão Junior, para capitaes.

Alferes de commissão João Marinho Falcão Brandão, e da guarda nacional Theotonio José de Santa Anna para tenentes.

1ºs cadete 2º sargento do esquadrão de cavallaria da Bahia Arsenio Delcarpio Velloso da Silveira, 1º cadete Joaquim Silvino Ribeiro, 2º cadete sargento ajudante Concordio da Silva Cesimbra, 2ºs cadetes Rosendo Jesuino de Souza Brito e Feliciano Augusto dos Santos, sargento quartel-mestre Eduardo Emilio Martinelli, 1ºs sargentos Dulval Candido de Pinho Tourinho e Luiz Francisco do Nascimento Cavalcanti, 2º sargento João Barlameu Paulo Nobbat, todos do referido 3º corpo de voluntarios, e o praticante da alfandega da côrte João Eugenio da Rocha Galvão, para alferes.

Demissão do serviço militar.—Foi concedida :

Por decretos de 15 de abril findo, aos Srs. : 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Antonio Luiz de Almeida, tenente do corpo de guarnição do Amazonas João da guerra Passos, capellão alferes da repartição ecclesiastica padre Antonio de Mello e Albuquerque, 2º tenente do 1º regimento de artilharia a' cavallo Francisco Carlos Pereira Caldas, alferes ajudante do 13º batalhão de infantaria Herculano José de Almeida Lobão.

Por decreto de 22 do referido mez, ao Sr. 2º cirurgião do corpo de saude Dr. José Antonio Lopes.

Transferencias.—Dos Srs. : capitães João Antonio de Oliveira Valporto, do 1º batalhão de infantaria para a 6ª companhia do 4º da mesma arma, e João Baptista Lopes de Carvalho, deste batalhão para a 1ª companhia daquelle. — Decreto de 15 de abril findo.

Alferes do 8º batalhão de infantaria Aristides Balthazar da Silveira, para o batalhão de caçadores da Bahia.—Aviso de 6 de abril findo.

Licenças concedidas.—Aos Srs. : capitão do corpo de guarnição do Amazonas Manoel Joaquim da Costa, 6 mezes com sodo e etapa, para tratar de sua saude onde lhe convier, nos termos do parecer da junta que o inspeccionou. — Em 21 de abril findo.

2º cirurgião do corpo de saude Dr. Evaristo Nunes Pires, 15 dias de favor.—Em 22 do dito mez.

Desistencia de licença. — O Sr. alferes do corpo de guarnição do Piauhy Domingos Pereira da Silva desistio da licença de 3 mezes que lhe foi concedida na ordem do dia n. 430, apresentando-se para seguir para esta côrte com o corpo a que pertence, procedimento este pelo qual S. Exc. o Sr. ministro da guerra o manda elogiar.

Decisões proferidas sobre pareceres de conselhos de direcção e de averiguação.—Foi julgado habilitado para ser 1º cadete e mandado reconhecer como tal o 2º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé João Fernandes Vieira Camello Pessoa, por haver provado que por seu pai e todos os seus quatro avós tem nobreza notoria, sem fama em contrario.—Em 22 de abril findo.

Foram julgados habilitados para serem 2ºs cadetes na mesma data, e mandados reconhecer como taes, os voluntarios da patria :

Addido ao batalhão de deposito Antonio Augusto Vidal e Manoel Pires Bello, por haverem provado provado que sao filhos legitimos, este do Sr. Manoel Pires Ferreira, e aquelle do Sr. Vidal Pedro Moraes, capitães da guarda nacional da provincia de Santa Catharina, reformados em virtude da lei 602 de 19 de setembro de 1850.

Addido ao corpo de guarnição da Parahyba, Antonio Francisco de Oliveira Junior, por haver provado que e filho legitimo do Sr. alferes da extincta 2ª linha Antonio Francisco de Oliveira.

Addido ao corpo de artilharia do Amazonas, Joaquim Xavier do Espirito Santo, por haver provado que é filho legitimo do Sr. Francisco Xavier do Espirito Santo, tenente da guarda nacional da provincia do Para' reformado em virtude da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Foi julgado inhabilitado para ser 2º sargento do batalhão de caçadores de Matto-Grosso Antonio Annibal Alves Pereira da Motta, por não ter apresentado escriptura publica de Alimentos na forma da lei.—Em 22 de abril findo.

Na mesma data foram julgados *inhabilitados* para serem particulares :

O voluntario da patria, addido ao batalhão de deposito, Manoel Francisco das Neves, por não provar com documentos legaes e authenticos, o valor e livre dominio dos bens que possue seu pai.

O voluntario da patria, addido ao mesmo batalhão, Francisco Gonçalves da Luz Junior, por não provar que seu pai exerce emprego de consideração social equivalente a de official de patente, nem o valor e livre dominio dos bens que possue o mesmo seu pai.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Tocantins*, recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 7, da Bahia até 11 e das Alagôas até 13 do corrente sob a rubrica *Interior* vão por exten-o as principaes noticias ; alem das quaes apenas encontramos o seguinte :

S. Paulo.—Elevava-se á 789 o numero dos voluntarios alistados.

Rio de Janeiro.—Regulava o cambio : sobre Londres 24 1/2 e 24 3/4, sobre Paris 382 á 385 rs., sobre Antuerpia á 380 rs.

— As apolices geraes de 6 % foram vendidas a 94 % e as acções do Banco do Brasil com 85000 de premio.

— Sagiram para Pernambuco : no dia 3, o brigue *Flamengo* ; á 5, o cuter *Equador* ; e á 6, a barca *Joven Palmyra*.

— O vapor *Jaguaribe* devia seguir para Pernambuco no dia 7.

Bahia.—No dia 7 celebrou o *Instituto Historico* o seu 9º anniversario, presidindo á sessão o Exm. e Revm. Sr. arcebispo.

— O cambio regulava : sobre Londres 24 3/4 e 25 d. ; sobre Paris 375 rs. ; sobre Hamburgo 675 rs. ; e sobre Portugal 98 á 102 %.

— Sahiram para Pernambuco, no dia 6, as escunas *Georgina* e *Eliza*.

Sergipe e Alagoas.—Nada occorreu, digno de menção.

Temos a vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor francez *Peluse*, com datas : de Hamburgo até 21, de Paris e Bruxellas 24, de Londres 23 e de Lisboa 29 do passado.

A noticia que mais nos impressionou d'entre as que recebemos da Europa neste ultimo paquete é a do desenlace que actualmente vai tendo a questão americana.

Não se conhecem os pormenores ; mas antes da tomada de Richmond, o general federal Grant, cercara a ala direita do exercito inimigo, apoderando-se ao primeiro movimento do caminho de ferro que une Petrsburgo e Danville, e obrigando por meio desta manobra as forças confederadas do commando do general Lee a evacuarem as posições que occupavam.

O corpo de cavallaria do general Sheridan concorreu muito para este resultado. Empenhou-se então uma sanguinolenta batalha, que deixou Lee n'uma posição desesperada porque cercado por toda a parte ficara completamente privado da communição, e por consequencia dos meios de occorrer aos seus provimentos ; o que obrigou o general confederado Lee a render-se com 25,000 homens do seu exercito.

Os officiaes e soldados do general Lee foram autorisados a retirar-se para suas casas, e os officiaes a conservar as suas espadas.

O presidente Lincoln mandou suspender a conscripção e o recrutamento, a que se estava procedendo. Capitulou Lynchburg. O presidente federal ordenou que se fechassem as entradas do sul para impedir o commercio até a conclusão da paz ; e tencionava publicar uma proclamação conciliadora.

Quando, porém, se esperava que os preliminares da paz fossem seguidos de um tratado exequivel, noticia o telegrapho com mais pormenores que o presidente Lincoln e o ministro da guerra Seward tinham sido victimas de um assassinato, morrendo immediatamente o presidente e ficando Mr. Seward tão gravemente ferido que de certo não poderia sobreviver.

Diz-se que os assassinos foram dous fanaticos separatistas os irmãos Broth.

O effeito que desta noticia produzio em toda a Europa não se póde descrever, e todos se entregam ás conjecturas á falta de detalhes.

Diz o jornal francez *La France* que Mr. Lincoln tencionava pedir a Inglaterra uma indemnisação de cem milhões de dollars pelos prejuizos causados ao commercio americano pelos corsarios separatistas armados em Inglaterra.

Esta exigencia equivaleria a uma composição das duas potencias sobre o Canadá, e a sua cedencia á America, o que de certo o gabinete de S. James não parece disposto a conceder.

Diz-se, mas não respondemos pela veracidade do boato, que a morte do presidente da America tem ligação com esta questão ; querem outros que o general Grant, ufano com seus ultimos triumphos, e com a popularidade que tem conquistado, aspire á presidencia da America, e que não lhe soffrera o animo esperar quatro annos pelas primeiras eleições presidenciaes.

Suspendamos porém, os nossos juizos. O tempo explicará estes mysterios, se nisto os ha.

Parece haver em França serias apprehensões a respeito da politica da America em relação ao Mexico, e diz-se que ao representante da França nos Estados Unidos foram remettidas instrucções para manter a maior circumspecção na sua politica e para evitar quanto poder que o gabinete americano se affaste da sua politica de não intervenção que havia sido annunciada por Mr. Seward como unica consequencia do actual governo. Entretanto corria que a França vai mandar para o Mexico novos reforços de tropas, e que estão preparando os necessarios transportes.

A imprensa ingleza em vista das noticias das victorias federaes, não lhes quer em geral ligar a importancia que parecem ser, e chega a affirmar que a evacuação de Richmond fazia parte do plano dos generaes confederados, e que a luta ia tomar novo incremento no interior ; tendo o governo confederado ainda nos seus cofres tres milhões de dollars em ouro.

— Morreu em Niza o principe herdeiro da corôa prussiana, victima de uma congestão cerebral, que o roubou a seus paes em poucos dias. O imperador da Russia atravessou Paris rapidamente em direcção do caminho de ferro donde o czar se dirigio a Niza. O czarewitch foi visitado antes de morrer pela sua noiva a princeza filha do rei da Dinamarca. O feretro seria embarcado em um navio de guerra russo que o conduziria a Constadt. Era esperado em Lisboa onde se lhe deviam fazer as honras funebres.

— O rei Leopoldo da Belgica foi accommettido em Inglaterra de uma forte bronchites, a que seguio uma grande prostração.

O ultimo boletim do medico do decano dos soberanos europeus diz que o seu estado é mais satisfatorio, entretanto pode-se dizer que estava gravemente doente.

— Continuam a correr em França os boatos da modificação ministerial que tinham cessado durante a discussão da mensagem imperial.

A *Independencia Belga* desmentindo estes boatos considera como um absurdo, pensar-se que o imperador tratava de substituir o governo, no momento em que deve ausentar-se do imperio.

A imprensa occupa-se muito da viagem do imperador a Argel, que estava destinada para 29 de abril.

Os correspondentes de Paris fallam de algumas apprehensões, e querem que esta viagem hoje definitivamente resolvida tenha um caracter politico.

Mr. Lavalette dirigio ultimamente aos prefeitos do imperio uma circular chamando-lhes a attenção, sobre a necessidade que tem de estudar todos os interesses das localidades. O ministro nota que para os interessados não ha interesses insignificantes, e que muitas vezes uma simples questão do alinhamento preoccupa muitas vezes mais o cidadão a que diz directamente respeito do que uma questão de interesse geral.

O discurso proferido no corpo legislativo por Mr. Thiers, ou para melhor dizer a attitude que este tem tomado na camara, continua a ser o assumpto dos commentarios da imprensa franceza. A questão do movimento, é saber a qual das fracções fica pertencendo Mr. Thiers, depois das idéas que expendeu por occasião da discussão da mensagem em resposta ao discurso da camara. Mr. Rouher, ministro, deu a entender que via em Mr. Thiers o chefe da opposição, mas Mr. Thiers declinou esta honra, e as folhas opposicionistas declaram, que as opiniões do illustre estadista a respeito do poder temporal estão longe de exprimir as idéas bem conhecidas, que a opposição professa a este respeito, idéas que foram interpretadas no discurso de Mr. Emile Olivier. Alguns jornaes classificam Mr. Thiers como chefe do partido clerical, mas é arriscado garantir esta classificação, mas o que é fora de duvida, é que Mr. Thiers se mantem em opposição ao governo.

— Em Inglaterra, o partido tory quiz disputar ao candidato liberal o lugar vago na camara pela morte de Mr. Cobden. A campanha eleitoral foi um choque para o partido tory.

Os eleitores de Rochdale elegeram a Mr. Potter, com o successor de Mr. Cobden. Mr. Bright, que advoga a politica commercial de Cobden, patrocinava esta candidatura.

Vai-se abrir em Inglaterra, por indicação de Mr. Gladostons e de lord Palmerston uma subscripção nacional a favor da viuva e filhos de Mr. Cobden, em prejuizo da pensão que o estado lhes conceder, diz-se porém que o fallecido estadista prohibira a sua esposa acceitar do governo qualquer remuneração dos seus serviços.

— Na camara dos deputados italiana terminou a discussão sobre a questão financeira.

Sobre o protesto dos possuidores dos titulos de emprestimo Hambro, a commissão manifestou unanimemente a opinião de que se não podia duvidar da boa fé e da lealdade do governo, e que a venda dos caminhos de ferro não diminuia, nem violava nenhum dos direitos dos possuidores dos titulos de emprestimo. O ministro da fazenda sustentou que o governo tinha direito e necessitava vender os caminhos de ferro a uma sociedade já constituida, e que o engrandecimento do reino não permittia a concessão a uma sociedade unicamente das linhas de Turin, Genova e Arona, e que por conseguinte o emprestimo Hambro não podia ser convertido em acções da mesma sociedade já constituida ; declarou todavia que os possuidores dos titulos do emprestimo podem pretender uma indemnisação recorrendo aos tribunaes, mostrando que o governo ha de obedecer ás sentenças dos tribunaes ; e sustentou que não havia lesão de direitos, e que o ministerio julgava que a votação do contrato de venda muito podia prejudicar o credito publico da Italia.

Sendo esta questão considerada como uma questão ministerial, Mr. Ratazzi renunciou a palavra, sendo o projecto approvado.

Começou logo depois a discussão do projecto da suppressão das corporações religiosas ; sendo adoptados pela camara os artigos do projecto ministerial.

O senado rejeitou o projecto sobre a abolição da pena de morte.

— Houve ha pouco em Roma um conflicto entre o cardeal Antonelli e o ministro inglez n'aquella côrte. Por occasião de umas corridas de cavallos, Mr. Spiers, que montava o cavallo do principe Dorin, appareceu com uma roseta tricolôr no braço—verde, branca e encarnada. Assim que appareceu, teve uma ovação plena, o que se traduzia n'uma manifestação italiana. A rainha de Napoles teve o bom espirito de fazer com que lhe fosse apresentado o *gentleman-rider*, e offereceu-lhe um bouquet ; mas, Mr. Mattensi, governador de Roma, consultando com o cardeal Antonelli, expedio uma ordem terminante para Mr. Spiers sahir de Roma em 24 horas. Nessa noite expedio-se por toda a parte um convite a todos os subditos inglezes para se reunirem em casa do consul, afim de tomarem uma deliberação contra aquella ordem, e dizendo que o consul, Mr. Rapell, seria incumbido de fazer conhecer ao governo romano a deliberação tomada pelo *meeting*, e que, se este fosse prohibido, a questão seria entregue ao arbitrio do governo inglez. — O governo romano propoz o seguinte accordo : que Mr. Spiers sahiria de Roma, podendo regressar 24 horas depois, não se verificando porém o *meeting*. Lord Vane, como representante dos subditos inglezes, recusou a conciliação. O cardeal Antonelli satisfez completamente com as explicações dadas por Mr. Spiers, e retirou a ordem expedida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O capitão italiano, conde Brandolini, que em Roma assistira ás festas da Paschoa, foi intimado pela policia a sahir da cidade immediatamente depois das corridas de cavallos, dizendo-se que a autorisação só fôra concedida para assistir a essas corridas.

— A questão dos ducados acha-se no mesmo estado. O gabinete austriaco apenas teve noticias das ordens do governo prussiano para a transferencia dos estabelecimentos maritimos de Dantzig para Kiel encarregou o seu representante, o conde de Karoly, de offerecer a este respeito as convenientes considerações a Mr. de Bismark, declarando que se não revogassem aquellas ordens, a Austria protestaria solemnemente contra uma medida attentatoria dos seus direitos, como potencia que tambem tem parte nos ducados.

Mr. de Bismark respondeu ás observações do representante austriaco, que a medida que se tratava era uma simples transferencia de forças, autorisada pela occupação e defeza dos ducados; que tanto em Vienna como em Francfort, se havia admittido o direito que a Prussia tinha de possuir Kiel, ou pelo menos de estabelecer ali a sua marinha militar.

O representante austriaco observou ainda que semelhante combinação se não podia comprehender no accordo geral em relação ao negocio relativo aos ducados, e que a posse definitiva de Kiel, produzindo a questão de soberania, se não poderia admittir.

O representante austriaco declarou que se a Prussia não reconsiderasse, não deixaria de submetter o seu protesto em nome do seu governo.

Esta attitude do governo austriaco parece ter suspendido um pouco a politica prussiana; mas Mr. Bismark não descansa do seu proposito, e procura distrahir as opiniões, dirigindo uma nova circular aos seus agentes na Allemanha ácerca da ultima votação da dieta.

Mr. de Bismark quer protrahir o negocio, pois não deixando de sustentar os seus anteriores pedidos, dá clarramente a entender que o governo prussiano está prompto para tomar uma legitima defeza contra as intrigas movidas pelo duque de Augustemburgo.

Parece que a Austria tenciona mandar para Kiel os seus navios de guerra; este passo é considerado como uma demonstração contra a politica seguida pela Prussia, mas duvida-se muito que aquelle imperio tenha a força de manter uma attitude forte contra as pretenções de Mr. de Bismark.

— O exercito inglez na India que combatia em Bootan foi obrigado a evacuar a fortaleza de Dewangire de que se havia apoderado. O governador do Canará mandou promptamente reforços para o theatro da guerra.

— Os rebeldes da China conhecidos com o nome de Mahometanos tem alcançado rapidas vantagens, e haviam-se apoderado de Tengchang, capital de um dos districtos situados no grande canal.

Os insurgentes, conhecidos com o nome de taepings, que se julgaram enfraquecidos depois da tomada de Nanking, appareceram novamente com forças muito respeitaveis. Praticam muitas devastações e assassinatos, e são temidos em todas as povoações por onde atravessam.

— Era fortissimo em Hespanha a opposição contra o ministerio Narvaez, sobre tudo por parte da imprensa. Nas provincias 25 jornaes combatem a politica do gabinete, juntos aos da opposição em Madrid prefazem ao todo 45.

N'um só dia foram denunciados 22 jornaes.

O governo insistia em governar, apezar das manifestações da opinião publica.

Além das medidas preventivas tomadas por occasião dos tumultos de Madrid a 10 de abril, existem columnas volantes, concentram-se tropas na capital e outros pontos e principiam a restabelecer-se as praças e fortalezas.

Aos governadores militares tem-se recommendado a maior vigilancia.

O Sr. Emilio Castellão foi suspenso do exercicio universitario por um decreto publicado na folha official hespanhola de 22 de abril. Aquella exoneração produzio grande irritação nos animos.

A luta dos partidos chegára ao maior extremo. O regimen contra a imprensa é cada vez mais severo a ponto de ter pedido o juiz encarregado da censura, a sua demissão. Este protesto parece muito significativo.

Em Sevilha, Barcelona e Saragoça causava serios receios a disposição dos animos.

Grande n. de lentes da Universidade de Madrid tinham pedido a sua demissão. Nas outras escolas e academias tem os estudantes feito igualmente os seus pronunciamentos.

Na sessão de 21, foi o governo interpellado sobre os acontecimentos do dia 10.

O Sr. Gonzales Bravo, ministro do reino, respondeu que o ministerio aceitava a responsabilidade dos factos occorridos no dia 10, porquanto a manifestação dos estudantes occultava uma revolução que atacaria o throno e a dymnastia hespanhola.

Dizia-se que n'um dos ultimos conselhos de ministros se concordára em que neste anno se não celebrasse o dia 2 de maio, anniversario da independencia daquelle paiz.

O ministerio constava, não obstante, com 160 votos na camara contra 90.

As complicações do ministerio, não são unicamente politicas.

Falleceu em conselho o ministro Alcalá Galiano; ultimamente havia adoecido outro ministro, o Sr. Benavides quando estava em despacho.

Os Srs. Seijas e Balda tambem estavam doentes.

Em summa, era muito grave a situação, e por vezes se espalhára em Lisboa que a revolução tinha novamente rebentado em Madrid.

De Portugal consta que as côrtes do dia 24 de abril se tinham reaberto para acabar nessa o addiamento. A scisão que lavrava na maioria, ia obrigar o gabinete a propôr á corôa a dissolução.

O rei de portugal, S. M. o Sr. D. Luiz I, ia receber a ordem da Jarreteira no dia 4 de maio, para o que já se achava em Lisboa lord Sephton, como embaixador de S. M. a rainha Victoria para esta solemnidade, além de um numeroso sequito.

Progrediam as obras do palacio de chrystal no Porto, para a proxima exposição universal.

As eleições supplementares para deputados tinham sido feitas no dia 23 de abril com toda a tranquillidade.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Um despacho telegraphico da agencia Havas, datado de Madrid, 28, as 5 horas e 10 minutos da tarde, expedido para o *Jornal de Lisboa*, com referencia a outro de New York sem data, noticia:

Que o ministro Seward evitára a morte atirando-se fóra do leito.

Que em quanto este se não restabelece, o substitue na pasta dos negocios estrangeiros William Hunter, que para isto fora nomeado.

Um outro despacho do dia anterior, trazendo a data de New-York, 15, diz:

Que os jornaes e o povo exprimem o maior horror pelo assassinato de Lincoln;

Que havia tambem o projecto de assassinar o general Grant e Staunton;

Que o vice-presidente Johnson ao tomar posse da presidencia, disse que havia de cumprir os seus deveres, sem se importar com as consequencias, que só a Deos pertencem, produzindo favoravel impressão esta attitude de Mr. Johnson.

— Na madrugada de 12 do corrente alguns individuos penetraram no armazem n. 7 da rua da Moeda, onde tem prensa de algodão o Sr. major Belarmino do Rego Barros e iam elles a escapar-se com o resultado que haviam colhido, quando foram vistos por um morador de dita rua, que inutilisou os esforços dos larapios.

Acham-se presos, como suspeitos de autores ou concurrentes do facto, Luiz Borges de Pinho e Miguel Fernandes de tal.

O primeiro por ter em seu poder a chave da casa proxima a dito armazem, por onde entraram os ladrões, sendo encontrado a porta aberta e a chave na fechadura e o segundo por ter sido encontrado na prensa um chapéo pertencente ao mesmo e por elle reconhecido como seu, tendo antes declarado que havia perdido o chapéo; isto quando mandado chamar pelo subdelegado que procedeu a corpo de delicto e a outras diligencias.

— Chamamos a attenção da autoridade municipal para as duas lagoas, que as chuvas formaram no largo do Hospicio, em consequencia de lixo alli depositado impedir o esgosto das aguas causando assim grande encommodo aos moradores, e creando um fóco de infecção com detrimento da saude publica.

Dizem-nos que cessarão todos esses effeitos prejudiceaes com o pequeno trabalho do nivelamento daquelle terreno, que acha-se todo accidentado de lixo, e de uma camada d'areia sobre elle.

— Estando em substituição differentes notas do governo, conviria que se determinasse a que serie pertencem ellas; pois poucos poderão saber quaes ellas sejam sem esta designação.

— No *Tocantins* veio da Bahia o insigne rabequista brasileiro Francisco Muniz Barreto com o intento de dar alguns concertos nesta cidade, que por certo apreciará devidamente a maestria do digno bahiano no instrumento, que celebrisou a Paganini.

O Sr. Muniz Barreto estudou em Paris onde ja o seu genio se distinguia de modo brilhante; e entre nós não tem desmentido o conceito que lhe creou o seu talento n'aquella capital.

Na Bahia deu alguns concertos com applausos geraes, e na corte tendo permanecido por espaço de dous annos, ahi sempre exhibio as provas mais exuberantes do seu merito artistico, recebendo tambem as demonstrações mais vivas de apreço do publico fluminense.

Podemos, por tanto, augurar ao distincto rabequista bahiano que nós, não menos enthusiastas que os nossos irmãos do sul, o havemos de apreciar como convem ao seu merecimento.

Lê-se nos jornaes de Portugal, em referencia a suas altezas os condes e a condessa d'Eu:

« A princeza do Brasil e seu augusto esposo, depois de haverem visitado todos os districtos manufactureiros e os mais notaveis estabelecimentos e fabricas, deixaram Inglaterra no dia 17.

« No dia 14 foram suas altezas despedir-se da rainha Victoria, ao seu palacio de Windsor.

« No dia 18 chegaram a Bruxellas. Suas altezas foram esperados pelos duque e duqueza de Brabante, e pelo conde de Flandres.

« A princeza imperial tem sido muito estimada. Bastantes jornaes fallam da sua notavel instrucção e da agradavel urbanidade das suas maneiras. »

— O vapor inglez, portador da mala de Southampton no corrente mez, é o *La Plata*.

— Consta-nos que foi apprehendido, pelos guardas da alfandega destacados no quarto posto fiscal, tres bahús com cigarros, que um individuo pretendia passar por alto, sendo a presa remettida á repartição competente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 13 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Cypriano, escravo de Joaquim de Almeida Pinto, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel Augusto Fernande e Luiz Vicente Pinto, para averiguações sobre crime de roubo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de maio de 1865.

Existiam presos 359; entraram 5; sahiram 9; existem 355, a saber: nacionaes 261; mulheres 3, estrangeiros 32; mulheres 2; escravos 51; escravas 6; total 355.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 129.

Movimento da enfermaria do dia 13 de maio de 1865: [illegible]

Teve baixa:

Joaquim Rodrigues dos Passos, febre beliosa.

— Passageiros do vapor francez *Peluse*, sahido para o sul:

Comingio Cagliano sua mulher e 1 filho menor, Dr. Francisco Gomes de Moraes, Dr. Ernesto F. da Silva Tavares, Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, Dr. Francisco Carlos Brandão, José P. Ribeiro G. Sobrinho, Dr. João H. Bezerra de Menezes e 1 criado, Dr. João Silveira de Souza e 1 criado, Dr. Caetano X. Pereira de Brito, e 1 criado, Dr. José Leandro Godoy de V. e 2 criados, padre José Barreto do V. José Maria da Conceição, sua mulher, 1 filho menor e 1 criado, D Maria Francisca de Carvalho, 3 filhos menores e 1 criado menor, Pedro Bartholomé, Manoel da Costa Ferreira, Joanna Eufrosina e Isabel, pretas forras.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para Fernando:

Henrique José Vieira da Silva, Feliciano José Machado, Umbelina Maria de Jesus, Jeronyma Maria da Conceição, Francelina Maria da Conceição, Leonor Maria da Conceição, Manoel, escravo de Maria C. B. Dourado, 10 sentenciados e 20 praças de policia.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Capitão Mathias Vieira de Aguiar, Manoel Ignacio de Oliveira Junior, Ricardo Pereira da Costa, Francisco Moniz Barreto Junior; Julio Figueira, Africano livre, José Ramos das Neves, Jean Pierre Maurille, Aurelio Soares de Albuquerque e 2 filhos, Ceneleto Amancio dos Santos.

Seguem para o norte:

Tenente coronel Jose Nunes de Mello, capitão Antonio C. Travasso, e 1 um irmão, Candido José A. da Fonseca, Antonio A. de Luna, Joseph Michel e 1 criado, Samuel Weil Cerman Blun e 1 escravo, Joaquina Maria da Conceição Rocha, Affonso G. de Mallos, José Baptista Rodrigues, 1 guardião e 1 corneta.

— Passageiro da barca brasileira *Elisa*, entrada da Bahia: João Barbosa França.

— Passageiro do brigue brasileiro *Flamengo*, entrado do Rio de Janeiro: D. Anna Maria da C. Ferreira.

— Passageiro do vapor francez *Peluse*, entrado dos portos da Europa: Norat Isidori.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 12 de maio de 1865.

Francisco de Paula Correia Lima, 46 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite.

Thomaz, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; variolás confluentes.

Minervina, Pernambuco, 7 mezes, S. José; interite aguda.

Mariana, Pernambuco, 7 mezes, escrava, Boa-Vista; dyarrhéa.

Jorge, Africa, 30 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; hepatite chronica.

COMMUNICADOS.

O Sr. Dr. Moraes Sarmento e o seu convite de 4 do corrente, feito por este «Diario», ácerca de um doente de fistulas urinarias, recolhido ao hospital de caridade desta cidade.

O Sr. Dr. Moraes Sarmento, sempre muito bem *ligado* por beneficios á esta porção da humanidade, pleno de talento e profundos conhecimentos *medico-cirurgicos*, como de si tem dado e continúa a dar tão bella cópia, acaba de levar a estampa no *Diario* de 4 do corrente um facto clinico, por baixo do qual se assignou, e que diz ser *raro e curioso* na ordem das enfermidades; e não só o leva á estampa, com as circumstancias, que julgou indispensaveis a seus fins, aliás sempre *congruentes*, como convida os collegas a o observarem e apreciarem, e tambem a assistirem a uma operação, que no mesmo doente tinha de praticar elle, no dia 6, cujo fim era extrahir uma pedra dos escrotos; sendo que a dita operação constituiria a terceira, d'entre cinco, a que estava votado o enfermo.

Ora, se o Sr. Dr. Moraes Sarmento ao traçar esse communicado procurasse o modo mais conveniente de não se collocar frente a frente á aquelles de seus collegas, que em sua consciencia não desconhece que lhe são superiores pelo estudo, pratica e illustração profissionaes; se em vez de ostensivo, a emittir opinião sua, antes e opportunamente procurasse ouvir, por amor de si mesmo e do misero enfermo, aos que estão no caso de doutrina-lo, ninguem, apezar dos erros cirurgicos, praticos e scientificos, que porventura ainda commettesse ao referir a historia ácerca desse doente, viria á imprensa contesta-lo, por mais fundamentos que tivesse; posto que em todo caso os erros em sciencia, sendo publicados por seu autor, devam sempre ser combatidos por amor do progresso e da propria sciencia, que, aliás, não deve nunca estar indefeza, e ao abrigo dos menos habilitados a illustra-la; dessa sciencia, digo, que tanto ennobrece e robora a consciencia daquelle que a exerce com solidez, nunca presumido de que a sabe, mas convicto de que a não ignora.

E, pois, que o Sr. Dr. Moraes Sarmento, procedendo diversamente, do que lhe cumpria, ostenta saber cirurgico e pratica nas difficeis operações, ao tempo que convida os collegas a verem um caso raro, e a contempla-lo na prática de uma simples incisão em um escroto para o fim de extrahir um ou muitos calculozinhos, que as ourinas formaram em sua passagem por uma fistula,—não tenho remedio senão chama-lo ao lugar que lhe compete como *cirurgião* e como *operador*; e encarregar-me da tarefa de mostrar os erros de pratica e de principios, que commettera, quér nas indicações, quér no prognostico, que déra de modo tão lampeiro.

Verdade é, que este meu gratuito encargo, tem de ser por muitos julgado audacioso, mórmente em tempos calamitosos, em que a omnipotencia das *misturas* inverte todas as cousas, tudo confunde, até os cégos com os que o não são, resultando dest'arte, para torpor das consciencias, que em todos os lagos sociaes sobrenadem corpos que, aliás por seu proprio peso, estariam sempre no profundo, a não ser a impulsão inversora da natureza das cousas.

Não obstante cumpra-se a jura promettida: o erro seja sempre combatido como erro, a ostentosa ignorancia como ignorancia ostentativa. Sobre elles triumphe a soberania da sciencia, da consciencia e da verdade, por toda a parte, a todo custo, até que de uma vez desappareçam essas malacachetas, que em lugar de polido ouro, tanto inculcam os mais perniciosos joalheiros do meio social.

Entretanto, não possam essas minhas idéas geraes ter applicação ao Sr. Dr. Moraes Sarmento, senão na parte relativa aos erros crassos que commettera, com tamanha ostentação; e nunca ao que toca a' sua dignidade pessoal, porque essa respeito-a eu religiosamente. E desde ja' assevero, que nesta minha *contrariedade*, não alterarei uma só palavra do que disse o Sr. Dr. Moraes Sarmento em sua exposição, como não descerei a combate-lo fóra da consciencia e dos principios mais rigorosos da arte.

O facto que motivou o communicado que, sem duvida alguma, foi elaborado pelo Sr. Dr. Sarmento, e estampado no *Diario* de 4 do corrente, é o seguinte, que passo a expor, antes de sobre elle fazer as devidas considerações.

Um homem, Antonio Marinho Falcão, pardo, viuvo, de 48 annos de idade, entrou para o hospital de caridade no dia 13 de abril proximo passado, declarando que ha 27 annos lhe apparecera uma blenorrhagia, vulgo purgação, sem duvida occasionada por coito impuro; que desse mal não se tratando convenientemente, ou nunca se tratando, proveio-lhe uma urethrostenia ou aperto urethral, a ponto de difficultar-lhe a excrecção das ourinas, occasionar-lhe dores, tenesmos vesicaes, etc. Que ha dous annos, porém, no correr dos ditos soffrimentos, de repente a ourina sahira-lhe pelo escroto, á principio de mistura com pús e depois cada vez mais limpida. Sendo certo que de então até hoje, só ourina por essas aberturas, e que, ha um anno, pouco mais ou menos, começou a sentir no mesmo escroto um corpo duro e resistente.

A esta historia contada pelo doente, e que se não póde com fundamento dizer que não é exacta, succedeu logo o exame do Sr. Dr. Moraes Sarmento, que deu em resultado o seguinte achado:—Phimosis consideravel ou constricção da abertura do prepucio adiante da extremidade do penis, que occultava toda a gland e permittia apenas o gotejar de algum pús por uma diminutissima abertura no prepucio; nodosidades em muitos pontos da parte inferior do penis no trajecto da urethra; uma fistula na união do mesmo penis ao escroto, com alguma perda de substancia; um calculo duro na parte inferior do dito escroto, do lado direito, o qual, por uma das fistulas disseminadas nesse lugar, póde facilmente por elle assistente ser tocado, com uma tenta, e seguido na extensão de uma pollegada; o *curso das ourinas, tendo lugar quasi que exclusivamente por uma das fistulas mais em contacto com o calculo*, tendo sido por isto mais ou menos obliteradas algumas das outras; e afinal *mesmo assim*, callosidade na parte inferior do escroto.

Acresce ao achado, que ao Sr. Dr. Moraes Sarmento parecendo que em taes circumstancias, a primeira tentativa devia ser o catheterismo explorador, depois de tê-lo empregado sem proveito, por ser-lhe impossivel a introducção dos instrumentos, e de haver descoberto a glande por meio da excisão do prepucio—encontrou o meáto urinario, ou o orificio externo da urethra, completamente obliterado; concluindo d'ahi que a totalidade da urethra, ou quasi totalidade, estaria do mesmo modo completamente obliterada; sendo que sobre a glande existia de mais a mais uma ulcera. Portanto, em resumo, temos o enfermo Antonio Marinho, soffrendo o seguinte:—de urethrophraxia ou obstrucção mais ou menos completa, senão da totalidade da urethra, ao menos de grande parte, a começar da curva do canal ao meáto ou abertura externa urethral inclusive; uma fistula com perda de substancia na união do penis com o escroto, chamada—urethro-escrotal; varias outras fistulas tambem urethro-escrotaes do lado direito infero-posterior, sahindo por uma destas quasi toda a ourina; mais uma pedra, ha um anno, formada em um dos trajectos fistulosos referidos, e sita ao lado inferior do escroto; e emfim, constricção do prepucio ou phimosis completa, cobrindo uma ulcera, que tinha por séde a glande.

De facto, a syphilis havia corrompido quasi todo o apparelho sexual do pobre homem! Caso porém que não é raro, e que tem sido observado muitas vezes nesta capital.

Mas, o que fazer em taes casos? Qual o plano de tratamento mais conveniente? Qual o prognostico firmado no valor reciproco dos symptomas apresentados, e de cada um em particular? Praticar o que praticou o Sr Dr. Moraes Sarmento, prognosticar como prognosticou elle?...

A lição que a isso o levou, não póde desta vez ser proficua, por infundada, perniciosa e arbitraria.

E, a proposito do plano dado pelo Sr. Dr. Sarmento, e de sua *bella* execução, de passagem direi aqui uma verdade, e é a seguinte:—Que farejar as tumbas, no proposito, aliás vão, de por meio do idéal, transportar os mais putridos e mirrados corpos á posteridade, é sem duvida tarefa menos difficil, mormente se á empreza liga-se um pouco de *habilidade* no sacudir do pó das roupagens e dos vermes, que sob ellas os devoravam; do que descrever no homem vivo os soffrimentos profundos de suas carnes, desenhar todos os enlaces, penetrar o acerto das indicações, prognosticar todos os resultados benignos e os que são fataes, sempre de modo respeitoso para si e para a sciencia.

Em verdade, o Sr. Dr. Moraes Sarmento andou bem, mal-avisado, quando, nas circumstancias em que se achava o doente, procedeu como se vai ver.

Diz elle: « Nestas circumstancias *pareceu-me* que a primeira tentativa devia ser o catheterismo explorador, para proseguir na descoberta de certas lesões possiveis e outras provaveis. *Todas as minhas tentativas* foram baldadas, sendo absolutamente impossivel a introducção na urethra de qualquer instrumento, por mais tenue que fosse *Resolvi* então descobrir a glande por meio de uma incisão do prepucio, para melhor apreciar e remover aquelle obstaculo extraordinario. Como era de esperar encontrei a abertura da urethra completamente obliterada.»

Já convém notar aqui que, as tentativas infructiferas de que falla o Sr. Dr. Moraes Sarmento deram-se, existindo ainda a phimosis, ou antes de ter elle dado a incisão; e que foi depois dellas que, praticando a ablação ou excisão do mesmo prepucio, com o fim de *melhor apreciar e remover aquelle obstaculo extraordinario*, não o fez, e nem mais tentou fazê-lo, para se occupar em praticar o que não convinha, mormente antes de extrahir a pedra, como demonstrarei.

Continuando diz mais: « Sendo provavel que essa obliteração (a da abertura da urethra) se estenda muito além da glande, como parecem indicar as durezas existentes no trajecto da urethra, e devendo *na minha opinião preceder ao restabelecimento deste canal a passagem de uma algalia até a bexiga*, pela fistula que a isso melhor se prestasse, *deliberei* coordenar, como convinha, a série de operações indicadas pelo estado do doente, e neste proposito pratiquei logo a circumcisão. »...:

Feita a excisão do prepucio, depois de ter titillado o meáto urinario, e sem duvida irritado a ulcera, cuja séde era a glande, que estava encerrada pelo mesmo prepucio, aliás totalmente retrahido em sua circumferencia livre, continúa do seguinte modo: « *Seguia-se* a exploração da urethra, além das obliterações, *por uma das fistulas*; e como a *ourina sahisse em maior quantidade* pela que ficava mais junto a pedra, por essa comecei as minhas tentativas. Ellas foram infructiferas, porque a pedra oppunha obstaculo a passagem dos instrumentos. *Procurei então pela fistula da região esponjosa da urethra* (que é a fistula que disse elle existir na união do penis ao escroto e com perda de substancia) alcançar a bexiga, o que era sem duvida a condição *essencial (muito bem!)* a cura para o doente!»..........

Afinal, termina o *cirurgião* sua historia, sempre dogmaticamente: « A' custa porém, de maiores esforços e muita paciencia, foi pouco á pouco vencendo obstaculos, gradualmente *arancando*, (por aqui se conhece melhor o dedo do gigante) até que afinal pude alcançar a região prostatica, e depois de novos embaraços chegar a bexiga!.... *(Consummatum est!)* Continua: « Gradualmente dilatada essa parte da urethra, tornou-se possivel em poucos dias a introducção de uma algalia n. 6. Preparado o doente pelas *duas operações* já praticadas (sem duvida a da ablação do prepucio, e a abertura da fistula que tendia a fechar), seguir-se-ha a extracção da pedra, o que terá lugar no dia já designado, restando depois de cicatrisada a ferida em sua maxima extensão, o restabelecimento da urethra *na sua parte ainda obliterada*, e finalmente a urethroplastia contra a perda de substancia que se apresentar. Dest'arte, é *provavel* que o doente *se restabeleça em pouco tempo*, tendo soffrido *cinco* operações a que deverá a sua cura radical»..... Oh! quanta *sabedoria* e pratica assentadas por essas *duas ultimas* palavras!.. Cumpre analysa-las, sem demora, senão uma á uma ao menos as essenciaes.

Está até ao alcance do bom senso o que a pratica, a pathologia, e a cirurgia ensinam que se faça, em primeiro lugar, em doentes nas circumstancias de Antonio Marinho. Uma pedra existia, ou mesmo muitas pedrinhas reunidas, como não raro se tem visto, na parte infero-posterior e direita do escroto: esta pedra em todo caso era um obstaculo as tentativas e manobras do catheterismo; tanto que obstou a que o Sr. Dr. Moraes Sarmento penetrasse á bexiga pela fistula que dava passagem a maior porção de ourina. Essa pedra era ainda uma causa irritante e permanente dos tecidos molles mais ou menos contiguos a urethra, do proprio escroto dentro do qual ella se achava incravada, entretendo necessariamente as alterações morbidas provenientes da rotura da urethra e da siphilis; por conseguinte, essa pedra deveria logo e logo ser extrahida por meio dessa apregoada operação, marcada para o dia 6 do corrente, e que em nada mais consiste do que em uma simples incisão, assás extensa para dar passagem a uma pequena pinça e sahida ao corpo estranho, praticada, porém, no sentido vertical, em o ponto da p[illegible]correspondente ao mesmo corpo estranho.

Acresce ao que dito fica, acerca da acção irritante do calculo cravado entre os tecidos vivos e morbidos, que este calculo poderia até servir de estorvo ao catheterismo necessario a abertura da urethra, pelo desvio provavel por elle dado ao canal, tanto accidentalmente nas manobras do catheterismo, como pelo volume em relação aos tecidos.

Mas o Sr. Dr. Moraes Sarmento, sem duvida convicto de sua autoridade para as boas innovações, segue rumo diverso; e antes de excisar o prepucio, por este, aliás fortemente cerrado de modo a constituir uma phimosis completa, tenta penetrar a urethra, por seu orificio externo, mediante tenues algalias, não obstante a probabilidade, por elle prevista, de estar a urethra obstruida por callosidades e perda de acção por longo tempo; e como não consegue a introducção de algum desses delgados e tenues instrumentos, excisa o prepucio e descobre a glande, reconhece a conglutinação do meáto urinario, a probabilidade de ser ella extensiva á urethra até sua curvadura.

E não tendo aberto o orificio urethral nem mesmo nelle tocado, *esquecido* de que muitas vezes na pratica se tem observado que póde o orificio estar conglutinado sem que o esteja o resto da urethra, apesar de por fóra se notarem nodosidades, volta de rumo, não para extrahir a pedra e esperar ao menos a cicatrisação da f[illegible] resultante da ablação do prepucio, para [illegible] regra, o catheterismo encetado, se [illegible] póde dizer que elle o encetasse, e [illegible]ra regularmente; mas.... para [illegible] tatear uma das fistulas urethro-esc[illegible]s ellas, ate achar uma por onde pode[illegible]ndo-a, ir a bexiga!....

Nada conseguindo nessa sua *magnifica* tentativa, porque, segundo affirmou, a pedra o impedio, dá de mão, e vem ter á fistula com perda de substancia ou á que se achava mais proxima ao penis; e ahi lida e forceja para não ser vencido, até que sempre vence; isto é, avançando abre uma fistula que tendia a fechar, dilata-a até chegar a bexiga, e nella penetrar uma algalia n. 6.

Após o que exclama: —*condição essencial de cura para o doente.*

Eis aqui tudo!

.....Meu Deus, como se fazem e se escrevem taes cousas, nesta terra onde ja reflecte tanta luz!?

...E, a este delicto de lesa-sciencia, appellida-se segunda operação.

De maneira que, segundo o principio do Sr. Dr. Moraes Sarmento, dando-se em uma mesma urethra duas ou tres obstrucções, com roturas, fistulas, e espaços intermediarios estreitados, intervindo o cirurgião por meio do catheterismo, terá praticado tantas operações quantas forem as porções da urethra dilatadas, cada uma por sua vez!

Sem duvida, foi fundado em tal principio, que o Sr. Dr. Moraes Sarmento qualificou de segunda operação, entre as cinco projectadas, o espaço percorrido por elle entre essa fistula e a bexiga; o menor provavelmente em relação á totalidade da urethra ainda não desobstruida..............

Ah! Benserat, Benserat: .... só aqui cabem bem teus versos:

....
Grand savant et grand medecin
Quel genie est égal au votre?
....

Se não havia retenção de ourinas, se sua emissão se fazia sufficientemente, bem que sob as leis da anormalidade, pelas fistulas visinhas á pedra, e principalmente por uma dellas; se o catheterismo pelo orificio da glande não tinha ainda sido mesmo de leve executado, depois de já estar a glande descoberta; e, se ainda não tinha sido julgado impossivel, pois que disse o Sr. Dr. no fim da historia o seguinte.... «........ Restando depois de cicatrisada a ferida—*(a resultante da pedra)*—o *restabelecimento* da urethra na sua parte ainda obliterada.................... Dest'arte é provavel que o doente *se restabeleça* em pouco tempo »; se havendo probabilidade de obliteração completa, esta estava toda da parte da porção membranosa da urethra em direcção a seu orificio externo, e não ao interno ou vesical, por isso que se as ourinas corriam com franqueza pelas fistulas, é porque havia passagem na porção vesico-bulbosa ou esponjosa da urethra e sempre mais ou menos larga....... com que fim, e debaixo de que preceitos penetrou o Sr. Dr. Sarmento a fistula, a abertura urethral anormal até a bexiga, quando essa fistula é talvez a mais difficil de cura por ser tambem a mais curta, a menos tortuosa: quando é certo, e todos os praticos antigos e modernos affirmam, que um tal proceder só deve ter lugar tornando se impossivel, apesar de todos os meios conhecidos, o catheterismo regular ou abertura urethral pela extremidade da glande, e dadas as circumstancias ácima mencionadas?......

E praticando o Sr. Dr. Sarmento o que acabo de expôr, de facto nem um resultado obteve quando abrio e dilatou essa fistula por onde já não corria ourina, apesar da perda de substancia, já mencionada; porque não consistindo o grande mal da urethra em aperto algum, que por ventura houvesse do orificio interno da fistula á bexiga, a cura só póde ter lugar se o canal fôr methodicamente desobstruido na maioria de sua totalidade a partir da glande; e se o catheterismo, manobrado por mão de cirurgião, chegar a restabelecer no ponto da rotura ou da perda de substancia da urethra a relação dos labios da solução de continuidade, aggravado e intretido pela *celebre* dilatação.

Insisto neste ponto. Ninguem ha que, dando-se, por pouco que seja, ao estudo das molestias das vias urinarias, ignore o que seja uma fistula urethral e urethro-escrotal, debaixo do ponto de vista da anatomia pathologica. De feito, rôta que seja a urethra, em um só ponto, por exemplo (o que em geral succede em sua porção membranosa por ser esta a parte menos resistente de todo o canal) partindo a ourina da bexiga e ahi chegando, ou se divide em dous fios, um que segue com mais ou menos difficuldade o canal natural, e outro que atravessa a abertura anormal, e se extravasa muitas vezes nos escrotos; ou se não divide, e toda ella tende a derramar-se no escroto, se um invencivel obstaculo existe adiante da abertura; sendo que na generalidade essa porção urethral, a partir da bexiga até a dita rotura, não se oblitera por isso mesmo que por ella passam as ourinas.

Em todo caso, se a arte intervem logo, a cura dá-se com mais ou menos facilidade; mais se a molestia é abandonada a si mesma, essas ourinas extravasadas, quando não produzem abcessos e infiltrações, determinam fistulas variaveis quanto a direcção, longura, situação e numero; sendo certo, como diz Civiale, que o numero das aberturas exteriores póde subir a cincoenta em um mesmo individuo, e que muitas vezes nos trajectos fistulosos se encontram um ou muitos calculozinhos reunidos.

Por esta exposição conclue-se o que já dissémos, isto é, que uma fistula urethro-esponjosa ou escrotal completa tem sempre dous orificios, um interno que se abre na urethra e outro externo ou cutaneo, que se acha na pelle do escroto, si é que, em vez de ser recta e pouco obliqua é vertical; e conclue-se mais que, para se chegar por meio de uma sonda a penetrar seu orificio interno, cuja séde é á urethra, para ir-se a bexiga tem de ser percorrido o espaço, comprehendido entre os dous ditos orificios, que é mais ou menos extenso conforme sua direcção e tortuosidade.

Claro é, por tanto, uma vez que se faça a devida applicação ao caso vertente, que, as difficuldades encontradas pelo Sr. Dr. Moraes Sarmento no catheterismo feito pela fistula, com o fim de ir á bexiga, foram devidas, ao menos em grande parte, a resistencia das paredes da fistula urethro-esponjosa, que aliás estava em caminho de desapparecer, por terem as ourinas encontrado sahida quasi que exclusivamente por uma das outras; mas que o referido Dr. renovou e dilatou até chegar a urethra e de lá á bexiga; attribuindo ao depois tamanhas difficuldades ao aperto da parte curva da urethra, quando foram ellas devidas, como hei dito, á resistencia das paredes da fistula.

O seguinte preceito, escripto e apregoado por um dos mais modernos e habeis cirurgiões francezes, acerca da introducção das sondas na bexiga pelas fistulas urinarias urethraes, não deixa de ter aqui a devida applicação «... *La sonde introduite dans la vessie par le perinée a presque toujours été impuissante; elle ne produit aucun changement dans la forme et dans la texture des ces conduites anormaux.* »... E quando o autor diz — *dans la vessie par le perinée* — não exclue por modo algum as fistulas, que se vão abrir no perineo e cujo orificio interno existe na porção bulbosa ou membranosa da urethra; ao contrario, elle considera como causa mais frequente das fistulas urinarias perineaes a rotura ou perda de substancia da porção membranosa; e quando tambem diz que é impotente, apezar de ter penetrado á bexiga, etc., é para mostrar a inconveniencia de uma tal pratica.

Cumpre mais notar, que, as mais das vezes a difficuldade, que encontra o catheterismo na curva do canal urethral, nas porções bulbosa e prostatica, quando um desenvolvimento morbido da prostata ou não existe, ou não muda a direcção natural da urethra, e que as ourinas chegam livremente ao exterior mediante as fistulas, como no presente caso, é devido a não poder o instrumento alcançar a continuidade do canal no ponto rompido; e não por que a urethra nessa parte esteja cerrada a não poder ser tenteada.

Tanto assim é que os praticos aconselham a urethrotomia perineal—operação que consiste em dividir o estreitamento, por meio de uma incisão, sobre o catheter de Marius Sanctus—nos casos de forte retenção de ourina, e de impossibilidade absoluta em se praticar o catheterismo pelo meato urinario, etc.

Provado, pois, como está, que o Sr. Dr. Moraes Sarmento devia ser aconselhado a praticar n'esse doente, em primeiro lugar—a extracção da pedra pela simples operação chamada *boutonniere*, que consiste em uma incisão no perineo ou no penis ou mesmo no escroto para tirar calculos ou abrir abcessos, operação, digo, para cuja execução elle convidou os collegas, marcando dia e hora, depois de ter feito o que não devia; em segundo—abrir o orificio da urethra depois da ablação do prepucio, e empregar por elle o catheterismo necessario até alcançar a curva do canal e ir á bexiga; e mais tendo provado eu que não deveria o Sr. cirurgião penetrar a bexiga por uma das fistulas, por essa justamente mais difficil de cura, pela sua extensão, mais curta direcção, mais recta e perda de substancia, é concludente que andou sempre atropellado, fóra das regras praticas estabelecidas, a commetter erros intoleraveis, que, em vez de virem com ostentação ao prélo, conviria antes que na caridade estivessem abafados ou sepultados.

E o Sr. Dr. Sarmento descendo a praticar taes erros, um outro não menos grave ainda commetteu quando disse o seguinte:—que a condição essencial da cura para o doente era ter alcançado a bexiga pela fistula da região esponjosa; e que era provavel que o mesmo doente se restabelecesse em pouco tempo, não obstante carecer a urethra de uma das cinco [illegible]rações projectadas—a urethroplastia; e isto [illegible] certeza do estado real da mesma urethra, [illegible]mo após o descobrimento da glande, segu[illegible]severou, nem ao menos tocou no orificio do ca[illegible] supposto obstruido.

An per incantationes fit curatio? Assim interrogou um dia certo sabio a um dos cirurgiões do seu tempo.

Que a condição essencial da cura para o doente, não era ter-se alcançado por uma das fistulas penetrar a urethra até a bexiga, já o demonstrei fazendo sobresahir o facto pratico de nada se adiantar quando o *aperto* está além da rotura, e que as ourinas dispedem bem pelas fistulas; e quanto ao prognostico, isto é, quanto a dizer e escrever o Sr. doutor – *que era provavel que o doente se restabelecesse em pouco tempo*, delle sobresahe grande absurdo pelas seguintes considerações.

Não ha pratico, não ha cirurgião, que tenha observado e escripto sobre as fistulas urinarias antigas, provenientes da rotura da urethra, com perda de substancia, que não as classifique na ordem das molestias mais rebeldes ao tratamento, de cura difficillima e muitas vezes impossivel.

As perdas de substancias da urethra unidas ás callosidades das fistulas, as mudanças anormaes da direcção do canal, as fungosidades aos apertos, ou mesmo plena obliteração da urethra além e áquem das roturas, a falta de relação na continuidade do canal, tudo tem encanecido os mais celebres praticos, tudo tem sido objecto de longos estudos e sérias meditações, por falta de novos meios curativos contra a fallibilidade dos conhecidos: e tanto mais é a incerteza da cura, se a perda de substancia da urethra é tal, que reclama o emprego da prothése ou da urethroplastia segundo o melhor dos tres methodos conhecidos.

Acerca da urethroplastia, que consiste na substituição da perda de substancias por meio dos tecidos contiguos, assim se exprime um distincto cirurgião francez: « Esta operação, sempre difficil deve ser executada excepcionalmente, e somente quando a situação da fistula e a extensão da perda de substancias deixem poucas duvidas sobre um resultado feliz »..................

No tomo 4º da *Bibliotheca do Medico Pratico*, assim se exprime Fabre acerca da urethroplastia: « se ella tem contado algum exito, mais resultados improficuos tem apresentado; e isto devido evidentemente ao contacto da ourina com os labios da ferida »...............

Velpeau. (tom. 4º pag. 724), tratando dos estreitamentos de urethra com perda de substancias, diz o seguinte: «...Se a urethra se estreitar em consequencia de uma ferida, de uma rotura, *de uma perda de substancia qualquer*, a cura é em geral de uma extrema difficuldade »...............

E abaixo dessas respeitaveis opiniões, está tambem alguma pratica minha propria, na qual tendo observado muitos doentes (não como máo aprendiz, e somente medico, mas como cirurgião attento) contando elles padecimentos profundos e variados dos apparelhos urinario e sexual, inclusive apertos urethraes de toda sorte, fistulas, calcaria, roturas, perdas de substancia, etc., tenho achado difficuldades muitas vezes insuperaveis no tratamento da urethrophraxia com perda de substancias.

Em face do exposto, como e que o Sr. Dr. Sarmento, tendo entre mãos um doente assim fistuloso condemnado a urethroplastia — operação esta que em seu entender tem de completar as cinco tão apregoadas—chega a dizer, bem ancho, *que é provavel que o enfermo se restabeleça em pouco tempo?*

Esse prognostico, por baixo do qual se assignou o Sr. Dr. Moraes Sarmento, seria admissivel se por ventura as desordens mencionadas ou tivessem por causa a existencia da pedra, porque então extrahida esta por uma simples incisão, removida estava a causa continente dos males, os effeitos tenderiam a desapparecer no quanto fosse possivel; ou então se não havendo perda de substancia tão antiga e corrupta, já se tivesse conseguido abrir a urethra nos lugares suspeitos de maior obstrucção e aperto. Fóra dessas condições o prognostico é tão absurdo quanto o é a segunda operação praticada, na ordem estabelecida pelo Sr. Dr. Sarmento.

A vista do exposto, tenho fé que o Sr. Dr. Moraes Sarmento, obedecendo aos impulsos de sua consciencia, melhor se aconselhará no modo de proseguir em seus trabalhos cirurgicos, e praza a Deus, que não sejam elles sempre coroados como hão de ser os que tem sido empregados em Antonio Marinho, cuja boa sorte, porém, pode tambem depender de certos soccorros supremos.

Terminando, direi uma verdade das mais toleraveis.

O *direito*, o *tempo* e a *Providencia* hão de dar á cirurgia a ordem que lhe convém; restabelecerão o grande principio da *unidade* da arte em seus meios, em seus progressos e em seu fim.

GUI PATIN.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
GANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Snra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso: Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto d'Almeida da cidade da Victoria. Este moço, que ha pouco [illegible] dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de exerescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de voluntarios da patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios. Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noite continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tendo pôsto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma: eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa e benefica influencia deste admiravel medicamento; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade. Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel; as dores atormentadoras d'outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego de espirito; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram se, pondo se no seu estado normal, e hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gôso durante bastante tempo. Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88. Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais preparações e imitações desta naturesa são falsas. Vende-se, como fica acima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, autor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12...... 330:697$945
Idem do dia 13.............. 17:647$496
348:345$141

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas.... 120
« « com generos..... 432 — 552
Volumes sahidos com fazendas..... 103
« « com generos..... 945 — 1,048

Descarregam no dia 15 do corrente.

Barca ingleza—*Olinda*—mercadorias.
Brigue francez—*Amabile*—vinhos.
Brigue inglez—*Parklide*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ann Kay*—diversos generos.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna hanoveriana—*Jezina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—carvão.
Barca ingleza—*Belle Poule*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Eleonor*—idem.
Brigue inglez—*Byzantrum*—idem.
Barca ingleza—*Ronald*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12...... 11:264$412
Idem do dia 13.............. 894$737
12:159$149

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12...... 35:880$128
Idem do dia 13.............. 4:325$780
40:195$908

PRAÇA DO RECIFE

13 DE MAIO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........ Saccou-se sobre Londres a 25 e 25 1/8 d. por 1$000; sobre Paris a 385 rs. por fr.; andando o valor dos saques effectuados para Europa em 370,000 £.

Algodão........ O de Pernambuco vendeu-se a 12$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 12$500 a 14$500.

Couros .... Os seccos e salgados venderam-se de 145 a 150 rs. a libra.

Carne secca..... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$000 a 3$500 a arroba, ficando em deposito 196,000 arrobas; e a do Rio da Prata vendeu-se de 2$400 a 3$200, ficando em deposito 42,000 arrobas.

Arroz.......... Vendeu-se o pilado da India a 2$800 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

Azeite dôce...... O de Lisboa vendeu-se a 2$300 o galão, e o do Estreito a 2$.

Batatas......... Venderam se de 500 a 1$500 o gigo.

Bolaxinhas ..... Venderam-se a 2$500 a barriquinha.

Café .... Vendeu-se de 6$500 a 7$200 a arroba.

Chá............ Idem de 1$900 a 2$200 a libra.

Cerveja .... Vendeu-se de 4$400 a 5$000 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 19$000 por barrica, a de Baltimore a 18$000, a de Trieste a 20$000 e a do Chile a 7$500 o sacco de cem libras; ficando em deposito 400 barricas da primeira, 6,600 da segunda, 1,200 da terceira, 9,000 da quarta e 7,000 saccos.

Louça.......... A ingleza vendeu-se com 320 a 330 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga....... Vendeu-se a ingleza a 1$200 a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.

Massas......... Venderam-se a 5$400 à caixa.

Oleo de linhaça.. Idem a 1$60) o galão.

Passas......... Idem a 3$500 a caixa.

Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos........ Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$300 cada um.

Sabão.......... O inglez vendeu-se a 145 rs. a libra e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se a 7$000 a arroba o do Rio-Grande do Sul, e o de Lisboa a 9$500.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$ a 1'0$ a pipa.

Vinhos......... Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 200$ a pipa e os de outros paizes a 180$ a dita.

Velas.......... As de composição venderam-se a 530 rs. por pacote de seis velas.

Descontos....... O rebate de letras regulou de 10 a 14 por cento ao anno.

retes.......... Para o Canal carregando na Parahyba e Maceió ou Rio Grande do Norte—35—pelo algodão; e para Liverpool ½ por 5 %.

Hamburgo, 21 de abril de 1865.
Relatorio commercial.

Em consequencia das festas da Paschoa, como sempre acontece, o mercado conservou-se muito tranquillo.

Café.—O mercado continuou sem movimento, e só desde alguns dias, depois das ultimas noticias da America do Norte, que dão esperanças de paz, mostra-se mais animação, e alguma vontade para especular. Entraram na quinzena 13.847 saccos do Rio e 12,491 de Santos. As vendas foram de cerca de 20;000 saccos a 6 7 7/8 sch.

Assucar.—Só houveram transacções muito inferiores; es preços baixaram mais 4 sch.

Tabaco.—Temos só de notar a venda de 500 ballas da Bahia. Em ser desse tabaco 1,200 ballas.

Coures.—Sem alteração. Venderam 5,000 couros do Rio Grande do Sul, 10,000 de Pernambuco, e 2,500 do Ceara'.

Cacáo. Firme e procurado para o consumo.

Algodão.—Frouxo, e os preços baixaram ja' 1 sch. Sem procura.

Navios entrados.

Do Rio de Janeiro:
Najade.
Diadem.
Jenne Marie.
Glanmire.
De Santos:
Mathilde.
Hinrich.
Bonno & Marie.
Do Rio Grande do Sul:
Johanna.
Do Ceara':
Libertado.

Navios partidos.

Para Pernambuco—*Tamno Sytre.*
Para a Bahia—*Concordia.*
Para Santos—*Avilde.*

Cambios.

Sobre Londres 3 m. d. 13 marcos 5 1/8 sch. banco por libra.
Prazo curto, 13, 6 7/8 idem idem.
Sobre Paris, 3 m. d. 188 7/8 francos por 100 marcos banco.
Prazo curto, 187 idem idem.
Sobre Lisboa 3 m. d. 45 1/8 sch. banco por mil réis.
Desconto 220.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Portos do sul—5 1/2 dias, sendo 11 horas do ultimo porto. vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 52.

Bahia—6 dias, escuna brasileira *Elisa*, de 123 toneladas, capitão José Maria Pestana Junior, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos, a Joaquim José G. Beltrão.

Bahia—6 dias, escuna brasileira *Georgiana*, de 149 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos, a Tasso & Irmão.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue brasileiro *Flamengo*, de 173 toneladas, capitão Domingos Francisco da Silva, equipagem 13, carga farinha de mandioca e outros generos, a Amorim Irmão.

Aracati—18 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 35 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 5, carga algodão e outros generos, a Alves & Silva.

Marseille, Gibraltar e S. Vicente—15 dias, vapor francez *Peruse*, de 1500 toneladas, capitão Joret, equipagem 104.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando — vapor brasileiro *Parahyba*, commandante I. I. Martins.

Rio de Janeiro—vapor inglez *Flamengo*, commandante Collier.

Portos do sul—vapor francez *Peruse*, commandante Joret.

EDITAES.

Joaquim José Silveira, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador a quem Deos guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude da lei tenho convocado para o dia 21 do corrente mez o conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, afim de se proceder a revisão da mesma qualificação, cujos trabalhos durará por 15 dias consecutivos, funccionando o dito conselho no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei fazer o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta da referida igreja.

Quartel do commando do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife 11 de maio de 1865.

Joaquim José Silveira.
Tenente coronel commandante.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de mez de maio do corrente anno se ha de arremaiar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes: —um terreno de marinha situado ao lado do Theatro novo, com 150 palmos de extensão, coberto de telhas no centro, o dito terreno acha-se muito falto de terra, occasionando este estrago de dia em dia o rio que o rodeia, avaliado em 2:200$000. A casa terrea sita por detraz do quartel n. 20, com quintal, cacimba e sahida para traz, avaliada em 2:500$000. Os quaes bens são pertencentes aos herdeiros de Julião Beranger, e aos mesmos penhorados por execução de José Moreira da Silva.

E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senho[r] [D.] Pedro II, a quem Deos guarde etc. [illegible]

Faço saber pelo pre[sente] [illegible] dia 15 do mez de maio do corrente [illegible] arrematar por venda a quem mais [illegible] publica, depois da audiencia respectiva [illegible] seguintes:

1 soffá de amarello já uzado avaliado em 10$000, 1 banquinha de jacarandá uzada por 1$000, 3 cadeiras quebradas, sendo 2 de amarello e 1 de jacarandá por 3$000, 1 dita de balanço de pinho sem valor, 1 lanterna com castiçal por 1$000, 1 mesa de meio de sala com tampo de pedra por 10$000, 1 caixão de pinho para deposito por 20$000, 1 dito dito por 20$000, 12 barricas vazias a 200 reis 2$800, 1 balança grande com peso de 6 arrobas por 20$000, 1 dita pequena com pesos até de 8 libras por 8$000, 1 maceira de amarello por 20$000, 1 tendeira de louro por 8$000, 1 barrica de farinha de trigo sem valor, 1 relogio de parede americano por 5$000, 9 latas para depositos por 9$000, cujos objectos são pertencentes a João Francisco da Costa, e ao mesmo penhorados por execução de Sanders Brothers & C. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de abril de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e provedor do termo de Olinda, por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, a porta da casa de minha residencia se ha de arrematar por venda um cavallo de côr foveiro, frente aberta, com os pés calçados, a quem maior lanç[o] offerecer sobre o valor de 25$, cujo cavallo vai ser arrematado como bem do evento, visto não ter apparecido pessoa alguma que o reclamasse.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que sera' affixado no lugar do costume e publicado pelo *Diario*.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo valha sem sello ex-causa aos 12 de maio de 1865.—Eu Francisco das Chagas Pessoa, escrivão da provedoria o escrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos do empedramento do lugar denominado=Areias do Giquia—na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa pelo vapor inglez *Paraná*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de maio de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa de comprar fardamento feito, a saber: 1,500 fardetas de brim branco, 1,500 camisas de algodãozinho.

As pessoas que quizerem contratar todo esse fardamento ou parte delle, apresentem suas propostas no dia 19 do corrente mez, as 11 horas do dia; devendo dous dias antes receberem no mesmo arsenal as respectivas medidas, as amostras das fazendas de que o fardamento deve ser feito, e a tabella do custo.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente coronel, director do mesmo, manda fazer publico que no dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, recebe propostas para o fabrico de 100 fardetas de brim, 100 calças de brim, 11,00 camisas de algodãozinho e 113 calças de panno azul: fornecendo o arsenal a materia prima já cortada.

Os proponentes apresentarão nesta repartição, na vespera da arrematação, as habilitações do costume.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 13 de maio de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem por menos fizer os concertos das pontes denominadas do Rosarinho e do Maduro, es desta orçadas em 77$000, e os daquella em 375$: aquelles que pretenderem arrematar ditos concertos, podem comparecer nos mencionados dias no paço da mesma camara onde acharão os orçamentos para consultar.

Paço da camara municipal do Recife 10 de maio de 1865.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-Viagem,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Caxanga', foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte do Rio Formoso, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte de Bujary, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Terça-feira 16 do corrente vai novamente á praça o sobrado de tres andares e sotão da rua da Lapa n. 13, em chãos proprios, avaliado por 4:000$ rs., rende 600$ annuaes: as 11 horas, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Tocantins para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Ignacio Candido Antunes Moreira.
Joaquim Leopoldino Barreto Maciel.
Joaquim de Oliveira Mattos.
João de Freitas Barbosa.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Gonçalves Beltrão.
José de Oliveira Maia.
José de Vasconcellos.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Marques, Barros & C.
Mariano Francisco Belem.
Marcolino Pinto Cabral (2).
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
D. Thereza Augusta Lins Correia de Sá B.
Visconde de Suass[una].

T[HEAT]RO
S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Quarta-feira 17 de maio de 1865.

14.ª recita da assignatura.

Subirá a scena o magnifico drama em 5 actos original francez de M. M. Anicet Bourgeois e Ad D'Eunery

O CÉGO E O CARCUNDA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Alberto	Amoedo.
Duperrier	Porto.
Darcey, Dr. em medicina	Lisboa.
Rosseau, tabellião	Pinto.
Ressy	Manhonso.
Luiza, filha de Rosseau	D. Eugenia.
Genovena	D. Camilla.
Suzana	D. Leopoldina
Julietta	N. N.
Armando, desconhecido	Borges.
Um criado	Faustino.

Recommenda-se ao publico este excellente drama, que tanto enthusiasmo produzio em Paris em mais de cem representações seguidas. No Rio de Janeiro e Bahia causou tambem grande effeito em numerosas representações, onde foi classificado como um dos melhores dramas do repertorio francez.

Dara' fim ao espectaculo a muito applaudida comedia em 1 acto

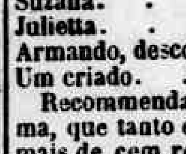
MÁS TENTAÇÕES.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Persinunga*, segue no dia 17 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para o norte no dia 22 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro á frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

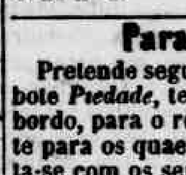
Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue para alli com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que se acha com a maior parte da carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Francisco José Prates, segue com muita brevidade: para a pouca carga que lhe falta e escravos a frete, trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

LEILÕES.

☞ *Feira semanal*

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Haverá leilões todas as semanas

Leilão de café.

OLYMPIO.

por ordem de A. S. Jacksen, capitão do brigue escuna hamburguez «Hamburg Packet», com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Illm Sr consul interino de Hamburgo, venderá em leilão publico por conta e risco de quem pertencer 242 saccos com café avariados na recente viagem do mencionado navio de Santos para Hamburgo. Terá lugar o leilão terça-feira 16 do corrente, no armazem do Exm. barão do Livramento, no caes do Apollo.

Leilão de vinhos da Figueira das bem conhecidas marcas abaixo sem reserva.

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de pipas com vinho da Figueira das acreditadas marcas JAA, ARP, N, AAST, ASMG, diamante R, chegados ultimamente pelos navios Maria da Gloria, Henrique, Julio e Laia II, em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 16 do corrente, pelas 12 horas da manhãa na porta da alfandega.

Leilão de moveis

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas,
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de uma pessoa de sua amisade dos objectos seguintes como seja: 1 mobilia de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 1 commoda, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 santuario, 3 duzias de camisas, 1 cama franceza, cadeiras, marquezas e outros muitos moveis, joias de ouro e prata, adareços de ouro e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

Leilão quarta-feira 17, as 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

De um cavallo castanho, grande, esta gordo.

De uma porção de joias de brilhante e ouro, sendo uma cruz com volta de perolas, um anel, brilhante grande, pulceiras, argolas e outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá nova, uma secretaria, berço e costureira, guarda roupa, guarda louça, camas de ferro, dita de amarello, candelabro e 4 cadeiras de arruar ou palanquins, tudo será vendido pelo agente Euzebio naquelle dia e hora.

Leilão de moveis, roupa e 10 barris com oléo de linhaça.

Quinta-feira 18 do corrente.

A requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior testamenteiro inventariante dos bens do finado Joaquim da Silva Lopes e por despacho do Illm. Sr. Dr. supplente do juiz municipal, o agente Pestana fará leilão de diversos objectos de mobilia e roupa de usa do finado, assim como de 10 barris com linhaça as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na travessa da Madre de Deos n. 8 e o oléo no armazem da rua do Vigario n. 31, ao meio dia.

Leilão em continuação de livros, prelos e papel para impressão.

Martins fará leilão em continuação por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos, de sua importante livraria, dous prelos e pertences e papel para impressão; nesta livraria, os pretendentes encontrarão muitas obras de direito, litteratura e religiosas.

Quinta-feira 18 do corrente.

O leilão terá lugar na rua do Imperador n. 37, as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado a 3ª parte da 4ª loteria (16ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

PLANO
Para as partes DE
LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3000 bilhetes a 6$000		18:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		4:320$000
Liquido		13:680$000

1 Premio de		6:000$000	
1 Dito de		1:200$000	
1 Dito de		400$000	
4 Ditos de	100$000	400$000	
8 Ditos de	40$000	320$000	
15 Ditos de	20$000	300$000	
35 Ditos de	10$000	350$000	
785 Ditos de	6$000	4:710$000	
			13:680$000

850 Premios.
2150 Brancos.
3000 Bilhetes.

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sugeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 9 de maio de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Quem precisar de 800$ a juros com hypotheca em alguma casa dirija-se a rua Direita n. 39; sobrado de um andar, das 7 as 10 horas da manhãa e das 2 as 5 da tarde.

Sociedade Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, scientifico aos Srs. socios que foi marcado o dia 20 para a partida do corrente mez; e, outro sim, que na forma do art. 29 dos estatutos, devem procurar os seus bilhetes de entrada até 19 em mão do Sr. thesoureiro, a quem apresentarão igualmente até 18 as suas propostas de convite, afim de observar-se o disposto no § 4 do art. 17 dos mesmos estatutos, não recebendo mais depois desse dia o conselho director proposta alguma.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 9 de maio de 1865.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

— Precisa se de uma ama que cosinhe para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

Precisa-se

de uma pessoa, que traduza correctamente a lingua ingleza, com facilidade e promptidão; a deixar carta com seu nome e morada e com um specimen, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, em carta fechada com a inicial Z.

— João Martins de Barros manda para Inglaterra seu filho João Martins de Barros Junior, menor de 13 annos.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: no becco do Lobato n. 3, entrada a direita.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e tambem para comprar: na rua do Pires n. 24.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 3134 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 501 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 715 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (16ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Para uma casa estrangeira

Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira, dando-se a preferencia a escrava: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Sortes S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illmª camara municipal.

— Da-se 25$ de aluguel por uma preta captiva de afiançada conducta, que seja perfeita engommadeira, e que tenha geito para tratar de crianças: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Aluga-se um moleque muito bom para copeiro; na mesma casa precisa-se alugar uma negra que entenda de serviço de casa, e saiba vender na rua: no Corredor do Bispo dofronte de palacio.

— Precisa-se por aluguel, compra ou hypotheca de uma escrava ainda que seja de meia idade, mas com habilidades: na Capunga, rua das Crioulas n. 3 A.

— Quem tiver um preto para alugar ou hypothecar, ou vender, e uma preta de meia idade, procure na rua do Rangel, segundo andar n. 7.

— Quem quizer comprar um terreno com casa e boa baixa para capim, no Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, junto ao sitio do Sr. Gabriel Antonio, o qual tem muito bom barro para tijolo, e proporções para se levantar uma boa olaria, dirija-se a rua do Livramento n. 38, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e depois de 5 horas da tarde.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

AMA

Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

Ezcravo fugido

Desappareceu no dia 5 deste mez de maio, da cidade de Olinda, o escravo Egidio, do abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra acabočlado, com 15 a 16 annos de idade, cabello estirado, corpo regular, levou vestido calça de casemira azul e camisa de algodão de listra, aberta na frente, com dous bolços dos lados; foi para o Recife, e é provavel que vá para o sertão de Pajeú, d'onde veio ha pouco em companhia do senhor moço José Pires dos Santos Barros, o qual por occasião de ir ordenar-se no Rio de Janeiro, o vendeu ao abaixo assignado por autorisação de seu pai Jacintho Gomes dos Santos, morador no mesmo sertão de Pajeú: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito caboclo, e leva-lo ao seu senhor José Figueira Curado, na cidade de Olinda.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos, armazem entre a igreja e a botica.

— No dia 18 de corrente mez de maio vai á praça do renda triennal o engenho Novo do termo do Iguarassú, em praça do juizo municipal e de orphãos daquelle termo, pelo diminuto preço de 500$ annual!!!; quando a um ou dous annos atraz esteve arrendado metade deste engenho pelo preço de 2:600$ annual. Avista, pois, do expendido, espera-se que os pretendentes concorrerão á referida praça afim de usufruirem uma excellente propriedade que contém todas as proporções e commodos necessarios, como bem optimas terras, porto de embarque muito perto, pedreiras e fornos de queimar cal, etc.

O justiceiro.

— Fugio no dia 7 do corrente, da casa do abaixo assignado o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta preta, além dos referidos signaes tem elle no braço direito um signo salomão abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as 6 iniciaes seguintes MMI IMM, tem elle 33 annos de idade pouco mais ou menos, consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Santa Anna provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda pois, tanto as autoridades como aos capitães de campo de qualquer lugar a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 31 da rua do Imperador ou no sitio da estrada de João de Barros residencia do abaixo assinnado. A pessoa que o trouxer será generosamente recompansado.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Pedido.

Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedem as pessoas a quem o fallido confiou obras para fazer de seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas a rua Nova desta cidade, hajam de entregar as mesmas obras a rua da Imperatriz n. 40.

— Tambem não fôra fornecida pelo abaixo assignado a copia de que trata o official maior da secretaria do meritissimo tribunal do commercio, e o primeiro escrivão do juizo especial do commercio, convindo deciarar que nunca attendeu e jámais attenderá a pedidos de semelhante ordem. Recife 13 de maio de 1865.—O escrivão interino de appellações e aggravos, Innocencio Antunes de Farias Torres.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher que seja de boa conducta e esteja acostumada a tratar de crianças, para occupar-se da criação de um pequeno de 3 annos, prefere-se alguma portugueza: na rua da Imperatriz loja da esquina n. 2, se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

A GAZETA
Do Norte.

Sahio hoje o n. 5º e está a venda na livraria academica, rua do Imperador n. 79.

Precisa-se sempre de vendedores para a mesma e melhor meninos. Paga-se 20 %

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da cidade, sendo pessoa capaz e dando boas informações, dá-se casa propria: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Alugam-se duas optimas casas novas muito frescas, no melhor lugar da Capunga, e preço commodo por ter commodos para familia: a tratar no mesmo lugar com B. José Leitão.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar e comprar para uma pessoa: na rua do Mondego n. 37, paga-se bem

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno e mesmo para comprar na rua: na rua da Imperatriz n. 51, segundo andar.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo serviço de uma casa de pequena familia, menos o serviço de cosinha: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— Um menino portuguez com 12 annos de idade e que dá fiador a contento a sua conducta, deseja arrumar se em uma loja de fazendas embora sirva de graça o tempo que se convencionar: na travessa da Madre de Deos n. 57.

— Aluga-se um escravo de cor para cozinheiro ou copeiro, afiança-se o comportamento: a tratar na rua do Sebo n. 22.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama captiva ou forra para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do Illm. Sr. juiz da irmandade do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves, convido aos irmãos da mesa actual, bem como os irmãos designados, para comporem a mesa conjuncta que deve ter lugar no consistorio da mesma irmandade as 4 horas da tarde do dia 15 do corrente, para tratar-se de interesses da irmandade. Recife 10 de maio de 1865.

O escrivão,
Antonio Gomes Miranda Leal.

— O London & Brazilian Bank, saca por dous os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e brochada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se um sitio na Capunga Velha com uma boa casa de pedra e cal, com 3 salas e 6 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, cocheira, estribaria, viveiro com peixe, e muitas fructeiras com fructo: quem pretender dirija-se a Capunga Velha, sitio junto ao Sr. Antonio Roberto e Jacobino que achará com quem tratar.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

PERDEU-SE

um alfinete de senhora, sendo de ouro liso, com uma flor sem esmalte, na noite de 8 do corrente, da rua do Palacio do Bispo ao sahir no Hospicio: quem o achar leve a rua da Soledade n. 38, que será gratificado.

— Aluga-se um sitio á margem do rio, na Capunga Velha, em terreno alto, tendo casa espaçosa com grande sotão, e casas fóra, constando de duas estribarias, duas cocheiras, quartos para criados, feitor, etc., cacimba de agua de beber com bombas e tanques, sendo um proprio de banho, pomar, jardim, baixas de capim e viveiro de peixe: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AVISO

Ao Sr. academico Antonio José Lopes Filho, roga o proprietario da casa n. 17 á rua do Mondego, na qual residio sua mercê o anno passado, antes de retirar-se para a Bahia, de dar cumprimento ao que asseverou em sua cartinha dirigida ao dito proprietario etc.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas : a rua da Cadeia n. 4, segundo andar.

— João de Souza Guimarães respondendo ao annuncio que o ex-gerente da casa de Antonio Joaquim de Mello fez publicar não foi exacto em dizer que me conformei com a conta que me foi apresentada, nem só por nella ter o que não devo, como por não estar acreditado pelo que paguei, e como provo com documentos que ao actual procurador do Sr. Mello os apresentei, cujos se acham firmados pelo mesmo Sr. Coelho, e que levarei a juizo se a isso for obrigado, e nessa occasião provarei com mais documentos em como paguei pelo Sr. Jao Gomes de Moura e Silva quantia superior a 200$000, e que essa mesma conta se acha em aberto; factos desta ordem são dignos de publica veneração,... em quanto ao convidado para passar alguns dias em minha casa, não vejo nesse meu delicado procedimento para com o Sr. Coelho nada de extraordinario, visto que estava na melhor boa fé possivel para com sua mercê, e suppunha que o augmento de minha conta não era mais do que algum engano de sua parte.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Ao Sr. da rua do Bartholomeu.

O abaixo assignado tendo sido por diversas vezes chamado á rua do Bartholomeu, e insciente do motivo de taes chamados, roga ao autor dos mesmos o obsequio de declarar por este jornal qual a razão que o induz a fazer semelhantes annuncios ; na certeza de que a não declara la, nenauma attenção prestara aos seus chamados.

José Feliciano Machado.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva rogressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se uma preta e um mulatinho ; aquella propria para vender na rua ou n'outro qualquer serviço, e este para servir de criado, para o que tem bastante desenvolvimento e é muito fiel : a tratar na typographia da *Ordem*.

— O padre Pedro Alegre, subdito francez, retira-se para a provincia da Bahia.

— Precisa-se de um forneiro : na rua larga do Rosario n. 16 ; e na mesma casa se alugam 2 pretos para o serviço rual de padaria.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilbetes.

Potassa.

Compra.se potassa velha em barris desconcertadas : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— Compram-se dous Diarios de Pernambuco, sendo um do mez de agosto de 1855 e outro de qualquer dos ns. 147, 148 e 149 de junho de 1856, em os quaes tratam relativamente das terras do engenho Souza, de José Antonio Pereira, quem os tiver dirija-se a rua do Queimado loja n. 14, que será bem pago.

— Precisa-se de um amassador na padaria da rua Real do Manguinho n. 25.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de um estrangeiro : na rua da Cruz n. 4.

MOCIDADE E TRISTEZA

Poesias de Victoriano Palhares : assigna-se na livraria academica, rua do Imperador, a 3$000 o volume.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi em bom estado, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FEIJÃO

a 320 rs.

Feijão de mistura a 320 rs. a cuia : na rua dos Quarteis n. 22.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tassolrmãos.

Vende-se

no sitio da Cruz de Almas ao voltar para a estrada de Beberibe, coqueiros pequenos proprios para mudar-se.

— Vende-se uma negr nha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Vinho da Figueira.

Superior vinho da Figueira da acreditada marca JAA a 25$ a ancoreta grande, garante-se a qualidade : no grande armazem da Liga a rua Nova n. 60.

— Na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, vende-se uma preta que tem todas as habilidades ; na mesma casa vendem-se duas bestas de rola sendo uma velha e outra nova.

Traques

a 6$000 a caixa de 40 cartas, e a retalho a 160 rs.. a alles, antes que se acabem : só no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Acha-se á vendá

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Balcão.

Vende-se um balcão de amarello pouco usado e tres fiteiros para amostras : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vendem-se cerca de 20 saccos de feijão mulatinho por barato preço, para animaes : na rua Nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

Ferro da Suecia.

Vende-se no escriptorio de Rothe Bidoulac, rua do Trapiche n. 18.

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200 : só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Conha & C

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20 : a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Brides e picadeiras d Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca : na rua do Oueimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bea marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

A eite de carrapato

Vende-se em grosso e a retalho mais barato que os matutos, em carga : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se 1 linda mulatinha recolhida, de 13 annos de idade, com habilidade, 3 escravas, sendo uma de meia idade, optima cozinheira, 1 escravo para todo o serviço : na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um : e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

120 e 600 rs.

Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro proprias para abotoaduras a 2$200 cada uma : na rua Direita n. 24, padaria.

Grande pechincha

A 200 e 340 rs. o covado.

Chita franceza pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado : na rua do Queimado n. 27, loja de Custodio, Carvalho & C.

Barato

Vende-se uma mobilia de jacarandá (pequena) assim como 1 cama rica franceza de jacarandá, 1 banca com pedra com toucador de jacarandá, 1 piano de mesa em perfeito estado, 1 commoda de condurú, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 pares de lanternas : a pessoa que pretender dirija-se a rua Velha n. 69.

MOBILIA.

Vendem-se diversos moveis por preços razoaveis, inclusive uma mobilia completa de jacarandá : na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 4$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

CIMENTO

avariado.

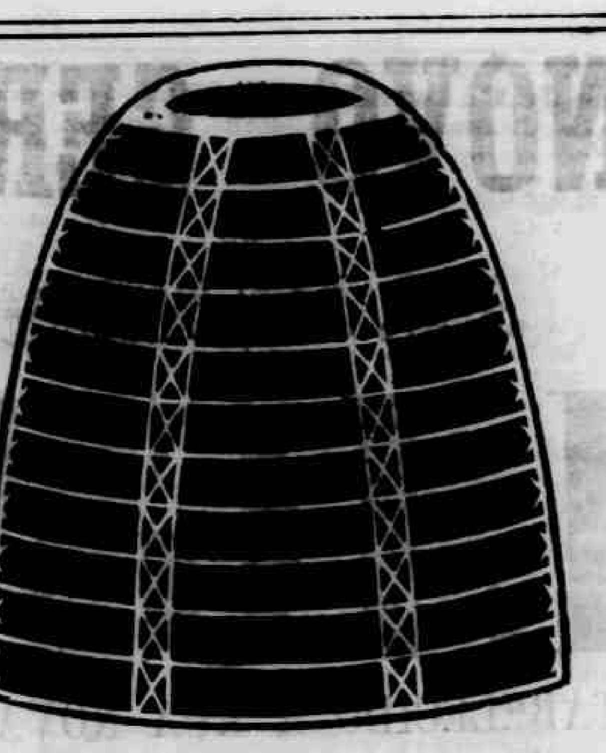
Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendese no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$ a duzia.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C. OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇÃO.

Chegaram á livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as segnintes obras do Dr. Chernoviz :

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto, que representam as plantas medicinaes ; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes ; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$.

Tambem chegaram á mesma livraria a grammatica franceza de Burgain, nova edição, e o diccionario do bom gosto.

Carta chorographica DO THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta a venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

AGUA DE *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 142 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs. na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Admiravel pechincha !

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprios para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tostões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Piratuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 atè 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas. potés, frascos, bocetas, etc., etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 rs.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25 000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc., etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a . . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.

A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que reza com que serão tratados, convida a uma pra dos generos que precisarem, e quando pois serão tão bem servidos como se viessem outra parte. presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteira visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,000 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 400 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo intericos e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Icteriela

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

DROGARIA.

31—Rua larga do Rosario—31

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, affiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1|2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lããzinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Nova loja de miudezas

5—Rua da Cadeia do Recife—5

DE

Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.

Com toda attenção.

O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas de todas as qualidades por barato preço afim de se apurar dinheiro na loja da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão com 24 jardas a 3 a 5$, n. 30 a 6$, n. 2 a 7$, n. 40 a 7$400, n. 6 a 8$, n. 5 a 8$, marcas com 8$560, RDR 9$, Elephante 10$, ZZZ 11$: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Arara vende casemiras finas a 2$500 o covado.

Vende-se casemira preta e azul com listas tendo duas larguras pelo baratissimo preço de 2$500 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita com 10 covados a 2$400, ditos a 2$800, vende-se tambem chitas inglezas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado: só Arara, de Mendes Guimarães.

Liquidação de soutembarques de cores

a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos pretos a 18$, 19$, 20$ e 23$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$, manteletes a 18$, 20$, 22$: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cambraia de cores a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia de cores com 7 varas por 3$, cambraia branca a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 8$ a peça, alpacas de cores a 320 o covado. cambraia de cores a 320, 360, 400 e 440 o covado, lããzinhas muito finas lisas a 400, 500 e 560 o covado, lenços de linho a 400, 500, 640 e 800 cada um, aberturas de esquião de linho finas a 1$ cada uma: isto só na loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Vende-se chales de merinó liso a 4$500,

ditos estampados a 5$500, 6$ e 7$, gollinhas para senhora a 320, 400 e 500 rs. cada uma, golas e punhos a 800, manguitos e gola a 1$ cada uma, camisinhas para senhora a 2$ e 4$, ditas muito finas bordadas com gravatinhas a 4$500 e 5$, meias de seda para senhora a 1$500 o par, vende-se paninho com 12 jardas a 5$, peça de madapolão enfestado a 4$, 4$500: só Arara n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Ricos cortes a Maria Pia.

Vendem-se os mais bonitos cortes a Maria Pia a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$, ditos muito finos a 18$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Cortes de casemira finas

Vendem-se cortes de casemira de cores a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 7$, casemira para covados a 1$600, 4$800, 2$240 e 3$, ditas de mais qualidades finas a 3$200 o covado, cortes de ganga de cor a 1$600 e 1$800, gangas para covados a 400, 500 e 560, brimzinhos a 280 o covado, brim pardo a 720, 800, 900, 1$, 1$200 a vara, brim branco de linho a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ a vara, camisas francezas para homem a 2$, 2$240 e 2$500, ditas de pregas largas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Vendem-se paletots de brim de cores a 2$, jaquetões a 3$ e 3$500, paletots de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto a 5$500, ditos a 6$, ditos finos a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos panno preto a 12$, ditos de cor a 14$, ditos pretos a 16$ e 20$, ditos muito finos a 25$, calças de brim branco de linho a 3$ e 3$500, ditas de algodão a 2$, ditas de ganga a 2$500 e 2$000, 1$800, cobertas de chita a 2$, ditas muito finas a 2$500, ditas adamascadas a 4$, princeza preta de cordão a 800 o covado, dita de listrinhas a 1$ o covado, merceantique preto a 3$ o covado, grosdenaple preto a 2$500, 2$000, 2$, 1$800 e 1$600 o covado, chapeos de sol de seda para homem a 7$ e 8$, cassas pretas a 300 rs. o covado, chitas pretas a 340 e 280 o covado, ditas francezas a 320 e 360 o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatrie n. 56, só Arara mais ninguem, de Mendes Guimarães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se um piano proprio para aprender, muito em conta: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

— Vende-se uma taberna, na rua de João Fernandes Vieira n. 64, com poucos fundos, propria para pessoa que queira principiar com o negocio de taberna; vende-se tambem uma armação principiada a se armar, tendo todos os pertences de taberna, sita na rua da Conquista, no caminho novo: as pessoas que pretenderem algum destes negocios, dirijam-se a rua de João Fernandes Vieira n. 64, que tratará do negocio que convencionar.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Grande liquidação de fazendas

na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. Os proprietarios deste novo estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que estão resolvidos a vender muito barato para liquidar, a saber: chitas a 220 rs., ditas francezas largas a 260, 280, 320 e 400 rs. o covado, cassas franceras muito finas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, organdy francez de riquissimos padrões a 360, 400 e 440 o covado, peças de cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, e 5$ muito fina, ditas de cores de apurado gosto a 2$800 e 3$ o córte, peças de madapolão muito fino com 24 jardas a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, ditas elefante muito superior a 8$800, 9$, 9$500 e 10$, dito francez com 12 jardas, sendo fazenda muito encorpade e fina a 4$ e 4$500 a peça, cortes de lãa a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, ditos a Maria Pia com barra, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 10$ e 13$ o corte. É pechincha, lenço de cassa com barrinha de cor a 100, 160 e 200 rs., ditos com bico a 240 e 320, e duzia 2$500, crinolinas ou balões de 30 arcos a 3$500, ditos com 15 arcos a 2$200, tiras de fina cambraia bordadas a croxé a 600 e 1$, entremeios a 880 rs. a peça, gravatinhas pretas e de cores para senhora a 640, 800 e 1$, mantas de seda de cores para pescoço a 1$400 e 1$000, isto só se vende na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães, hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber:

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda rouxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade:

Na mesma loja tambem se vendem chitas de linho côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar á rua do Trapiche n. 4.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla; tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 8 de maio de 1865, de casa do seu senhor o escravo de nome Simião, de nação Mossambique, tem talhos ao pé das orelhas mettidos em circo redondo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, cheio do corpo, cor fula, levou vestido calça de casemira usada e um camisão de baéta azul já usado, chapéo preto pequeno redondo de massa: roga-se, portanto, a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, e leva-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Desappareceram no dia 8 de maio de 1865, do engenho Tomoatamerim, sito na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcellino, crioulo tirando a fulo, idade 25 a 30 annos, estatura regular, secco do corpo, sem barba, pernas finas, marcas de chicote pelo lombo, levou vestido camisa fina, calça de brim branco, jaqueta de brim pardo com vivo branco, chapéo de massa azulado, todavia elle sabe contrariar; e Feliciana, cabra, idade 16 annos, estatura regular, secca do corpo, labios encarnados, cutis lustrosa, tem a falla um pouco arrastada a maneira dos habitantes de Bezerros, levou 1 chales novo, saia de alpaca de séda já usada e de quadros verdes e encarnados, borzeguins novos, vestido de chita em bom estado, emfim passam por livres para quem não os conhecer. Ha presumpção de terem tomado para o lado de Nazareth, e o escravo tem parentes forros e escravos de Nazareth até Pedras de Fogo; e foi comprado ao tenente-coronel Gaião do engenho Barra da Lagôa Seca; os escravos são de Manoel Antunes Corrêa de Queiróz Barros, rendeiro do engenho ácima: por tanto roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campos, assim como aos senhores de engenhos, e proprietarios, bem como, com especialidade ao Sr. tenente-coronel Gaião, que sendo-lhes possivel a apprehensão, queiram remette-los ao proprietario dos mesmos, ou nesta cidade rua do Imperador n. 77, segundo andar, que pagará todas as despezas, assim como a quem conduzi-los.

Recife, 11 de maio de 1865.

Attenção.

Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra escuro, escravo de Antonia Francisca Cadaval Pinto, o qual foi comprado ao Sr. Joaquim Felicio de Carvalho e Silva, morador na villa dos Touros, Rio Grande do Norte, o dito escravo tambem é filho da mesma villa, e tem o appellido que todos o conhece por João Babaca, tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, cara feia, queixo fino, nariz afilado, em cima do peito do pé tem uma costura, tem nos braços marca de cruz com tinta azul, já está pintando, tem falta de um dente na frente, costuma dizer que é forro, e muito regrista, costuma beber; este mulato é casado e tem filhos em poder de sua senhora: quem o pegar ou der noticias na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, segundo andar, será gratificado, protestando-se contra quem o tiver recebido em sua companhia.

— Fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 28 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, sem barba, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, é official de pedreiro, pintor e caiador, é canhoto, e o maior signal que em si tem é uma estrella nas costas das mãos, tres pintas azues formando um triangulo em cada lado do rosto, e uma grande cicatriz em um dos braços acima do sangradouro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Augusta n. 99: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LISTA GERAL.

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA 1ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DO BONITO. EXTRAHIDA EM 13 DE MAIO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	204	6$	362	6$	523	6$	707	6$	875	40$	1051	6$	1224	6$	1378	6$	1575	6$
10	10$	5	—	67	—	26	—	13	—	76	6$	53	—	28	—	91	—	79	—
12	6$	6	—	70	—	30	—	15	500$	84	10$	55	—	29	—	99	—	82	—
16	10$	10	10$	73	40$	31	10$	17	6$	85	6$	57	—	32	—	1401	—	91	—
18	6$	11	6$	78	6$	32	6$	18	—	86	—	61	—	33	—	2	—	97	—
19	—	18	—	81	—	36	—	19	—	88	—	62	—	40	—	6	—	1601	—
21	—	19	—	83	—	38	—	21	—	90	—	64	10$	42	—	7	—	6	—
23	10$	24	—	85	—	46	—	26	—	91	—	67	6$	44	—	9	—	7	20$
25	6$	30	—	86	—	47	—	28	—	93	—	68	—	49	—	10	—	10	6$
37	—	32	40$	88	—	50	—	30	—	94	—	72	—	50	—	11	20$	11	—
40	—	34	6$	90	—	55	—	31	—	99	—	78	—	54	—	17	6$	12	—
43	—	39	—	92	—	59	—	32	—	901	—	79	—	59	—	23	—	15	—
46	—	41	—	94	—	63	—	34	—	3	—	81	—	60	—	25	—	18	—
55	—	42	—	97	—	73	—	35	—	13	—	82	—	61	200$	26	—	21	—
61	10$	46	—	98	—	75	—	37	10$	15	—	87	—	62	10$	29	—	24	—
62	6$	48	—	403	—	76	—	38	6$	19	—	93	—	65	6$	31	100$	26	—
70	—	49	—	4	—	79	—	40	—	20	—	97	—	74	—	33	6$	31	—
74	—	50	—	12	—	80	—	44	—	22	—	1105	—	75	—	37	—	35	—
80	—	57	—	26	—	81	—	51	—	23	—	7	—	77	—	43	—	38	—
85	—	59	—	29	—	91	—	53	—	24	—	8	—	78	—	44	—	41	—
89	—	64	—	30	—	92	—	55	10$	25	—	18	—	80	—	47	—	47	10$
90	—	70	10$	32	—	94	—	56	6$	33	10$	19	—	83	—	49	—	52	6$
94	—	72	10$	33	—	95	—	61	20$	35	6$	20	—	87	—	53	—	54	—
95	—	76	6$	34	—	98	—	69	6$	36	—	21	—	93	—	57	—	55	—
97	—	77	—	38	100$	602	—	75	—	41	—	26	—	96	—	59	—	58	—
102	—	78	—	39	6$	7	—	76	—	45	—	29	—	97	—	61	—	64	—
5	10$	79	—	40	—	9	—	78	—	50	—	30	—	1301	—	66	—	65	—
8	6$	80	10$	41	10$	21	—	79	—	53	—	31	—	2	—	69	—	66	—
12	—	83	6$	45	6$	24	—	86	—	60	—	34	10$	3	—	70	—	67	—
17	—	88	—	47	—	30	—	90	—	63	—	35	6$	5	—	71	—	69	—
20	—	92	—	50	—	35	—	97	—	64	—	39	10$	10	—	77	—	70	—
22	—	95	—	51	—	37	—	98	—	66	—	44	6$	16	—	81	—	75	—
26	—	97	—	53	—	41	—	801	—	68	—	46	—	19	—	84	—	76	—
28	—	300	—	54	—	43	—	2	—	69	—	50	—	23	—	86	—	79	—
31	—	3	—	65	—	44	—	3	—	79	—	51	10$	25	—	87	—	80	—
35	—	7	—	66	—	45	—	4	—	80	—	52	6$	26	—	88	—	81	—
36	—	12	—	67	—	62	20$	5	20$	82	—	53	—	27	—	91	—	90	—
38	—	15	—	69	—	63	6$	7	10$	84	—	54	—	32	—	98	—	91	—
42	—	16	—	71	—	65	—	9	6$	88	—	56	—	41	—	1501	—	92	—
49	—	24	—	74	—	68	—	12	—	91	—	58	—	42	—	2	—	94	20$
56	—	25	—	75	—	70	—	17	10$	97	20$	62	—	43	—	6	—	95	6$
57	10$	27	—	80	—	73	—	20	6$	1000	6$	65	—	45	—	8	10$	96	—
62	6$	29	—	84	—	78	—	24	—	2	—	74	—	46	—	10	6$	97	—
63	—	30	—	86	—	81	—	30	—	5	—	79	—	47	—	20	—	1700	—
68	—	32	—	88	—	82	—	37	20$	11	—	81	—	48	—	27	—	1	—
69	—	33	—	93	—	85	—	46	10$	13	—	83	—	49	—	28	—	3	—
72	10$	34	—	96	—	86	—	47	6$	22	—	97	—	52	—	34	—	9	—
73	6$	36	—	500	—	88	—	49	—	24	—	1201	—	56	—	36	—	12	—
77	—	38	—	1	1:400$	90	—	55	—	28	—	3	—	60	—	38	—	19	—
83	—	41	—	4	6$	98	—	58	—	30	—	6	—	61	—	39	—	21	—
90	—	51	—	15	—	700	—	59	—	31	—	7	—	64	—	40	—	25	—
93	—	52	—	16	—	1	—	60	—	35	—	15	—	65	—	50	—	29	—
94	—	54	—	18	—	4	—	65	10$	37	—	18	—	67	—	56	—	32	—
98	—	55	—	19	—	5	—	71	6$	44	10$	19	—	73	—	68	—	35	—
201	—	56	—	22	—	6	—	72	—	47	6$	22	—	76	—	73	—	38	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1749	6$	1912	6$	2057	6$	2239	6$	2389	6$	2586	6$	2728	6$	2939	6$	3133	6$	3320	6$
52	—	13	—	62	—	41	—	97	—	88	10$	37	—	41	—	34	6:000$	24	—
58	10$	14	—	70	—	46	—	99	—	95	6$	42	—	42	—	40	6$	27	—
61	40$	19	—	71	—	47	—	2407	—	96	—	43	—	50	—	44	—	30	—
62	6$	22	—	72	—	48	—	10	—	97	—	50	—	53	—	53	—	31	—
64	—	25	10$	76	—	49	—	17	—	98	—	55	—	56	—	58	—	33	—
66	—	32	6$	82	—	50	—	28	—	2606	—	59	—	59	—	61	—	34	—
67	—	33	—	85	—	57	—	36	—	7	—	62	—	61	—	62	—	36	—
68	—	35	—	86	—	60	—	40	—	9	—	63	—	62	—	64	—	39	—
71	—	36	—	89	10$	64	—	44	—	10	—	64	—	63	—	69	—	40	—
74	—	40	10$	90	6$	66	—	47	—	12	—	67	—	64	100$	75	—	42	—
75	—	42	6$	94	—	72	—	48	—	13	—	68	—	66	6$	85	—	43	—
78	—	43	—	95	—	76	—	50	—	14	—	74	—	67	—	92	—	48	—
83	—	45	40$	96	—	77	—	51	—	17	—	75	—	68	10$	94	—	52	—
86	10$	46	6$	2100	—	80	—	61	—	23	—	76	—	69	6$	96	—	54	—
90	6$	47	—	5	—	83	—	62	—	25	—	83	10$	70	—	3201	—	56	—
91	—	48	—	6	—	84	—	64	—	26	—	93	6$	79	—	2	—	58	—
92	—	49	—	9	—	87	—	68	—	27	—	97	—	82	—	4	—	63	—
95	—	50	—	10	100$	90	—	70	—	29	10$	98	—	90	—	6	—	64	10$
98	—	52	—	14	6$	95	—	78	—	30	6$	2800	—	91	—	7	—	67	6$
1800	—	54	—	17	—	97	—	80	10$	31	—	5	—	96	—	9	—	68	—
2	—	56	100$	20	20$	99	—	81	20$	33	—	7	—	97	—	10	—	70	—
3	—	60	6$	23	10$	2300	—	84	6$	34	—	9	—	3000	—	17	—	76	—
5	—	61	—	32	6$	1	—	87	—	38	—	11	—	1	40$	23	—	81	—
6	—	63	—	33	—	6	—	88	—	42	—	12	—	4	6$	25	40$	83	—
7	—	66	—	34	—	8	—	89	—	43	—	14	—	5	—	29	20$	84	—
11	—	67	—	37	—	10	—	91	—	44	—	16	—	16	—	30	6$	90	—
24	—	69	—	38	—	12	—	93	—	45	—	22	—	18	—	31	—	92	—
30	20$	71	—	42	—	13	—	95	—	50	—	26	—	22	—	35	—	94	—
34	6$	73	—	44	—	16	—	96	—	51	—	32	—	23	—	36	—	95	—
38	—	75	—	54	—	20	—	98	—	54	—	35	—	27	—	38	—	3410	—
41	—	80	—	62	—	26	—	2500	—	57	—	41	—	28	—	39	—	17	—
42	—	82	—	63	—	27	—	2	—	58	—	43	—	33	—	40	—	21	—
43	—	83	10$	66	—	32	—	10	—	62	—	49	—	41	—	43	—	22	—
55	—	86	6$	70	—	34	—	12	—	64	—	52	10$	50	—	48	—	28	—
56	—	91	—	75	—	37	—	18	10$	68	—	57	6$	65	10$	62	—	30	—
59	40$	92	6$	76	—	38	—	21	20$	70	—	63	—	70	20$	63	—	31	—
60	6$	93	—	77	—	39	—	22	6$	71	—	77	—	78	6$	64	—	39	—
64	—	97	—	79	—	40	—	24	—	77	—	82	—	81	—	67	—	45	—
69	—	99	—	86	—	41	—	26	—	78	—	87	—	85	20$	68	—	51	—
72	—	2008	—	90	—	45	20$	27	—	81	—	89	—	86	6$	70	—	53	—
73	—	15	—	91	—	46	6$	36	—	83	—	94	—	87	—	71	—	54	—
74	—	17	—	92	—	50	20$	44	—	88	—	97	—	90	—	74	—	55	—
75	—	19	10$	99	—	55	6$	47	—	92	—	2901	10$	98	—	77	—	59	—
79	—	22	6$	2200	—	56	10$	49	—	97	—	2	10$	3100	—	79	—	61	—
82	—	23	—	1	—	59	6$	50	—	98	40$	7	6$	1	—	81	—	66	—
84	—	24	—	5	—	60	—	58	—	99	6$	14	—	5	—	82	—	70	—
87	—	28	—	8	—	61	—	61	—	2705	—	15	—	6	10$	84	—	71	—
95	—	30	—	11	—	65	—	62	—	7	—	19	—	10	6$	86	—	77	—
96	—	32	—	12	—	68	—	63	—	8	—	24	—	11	—	97	—	78	20$
98	—	34	—	20	—	70	—	65	—	11	—	26	—	13	—	98	—	80	6$
1901	—	35	—	23	—	71	20$	66	—	19	10$	28	—	15	—	3308	—	81	—
2	—	37	10$	32	—	75	6$	67	—	20	6$	32	—	20	—	10	—	84	—
3	—	51	6$	33	—	76	—	70	—	22	—	33	—	21	—	11	—	92	—
9	—	53	—	36	—	88	—	80	—	23	—	38	10$	24	—	13	—		
										27	—								

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O que não diz a lingua e o que não ouvem os ouvidos.

As mulheres.—O leque.—Linguagem symbolica.—As flôres.—As côres.—A mimica.

As mulheres, em relação aos homens, são algaravias; isto, porém, não quer dizer que não hajam senhoras de poucas palavras e boas.

A mesma Laconia, que produzio homens que só diziam o que senão póde deixar de dizer quando se falla, é tambem patria de mulheres famosas pelo seu laconismo.

Assim aquella respeitavel matrona que ajudava o filho a apromtar-se para a guerra, ao entregar-lhe por fim o escudo, lhe disse unicamente:

— Em cima ou por baixo!

E elle comprehendeu perfeitamente que estas palavras queriam dizer: Ou em triumpho ou morto!

« O rouxinol deixará mais depressa de cantar do que a mulher de fallar,» diz o proverbio hespanhol.

Os Chinezes, menos delicados, ajuntão que a lingua das mulheres é espada que jàmais se enferruja.

Os poetas, que são pela parte algaravios, têm cansado o estro em exigir das senhoras o maior laconismo possivel; para elles as senhoras só deveriam ter duas palavras, dous monosyllabos:

— Sim ou não.

Estas phrases, com effeito, encerram ás vezes em si o assumpto de uma epopêa.

Hippel diz que os homens perguntam-se uns aos outros o que é que se pensa d'elles, mas as mulheres interrogam sobre o que se diz d'ellas.

As senhoras no entanto são as creaturas d'este mundo que mais e melhor uso fazem da linguagem symbolica.

Emquanto os homens se servem de seu chapéo para comprimentos de convenção, ou quando muito de um aceno para com uma pessoa de muito de sua intimidade, as senhoras têm o leque.

Oh! e que não diz o leque?!

« O leque, diz um escriptor cujo nome me não lembra, ou creio até que nunca soube, é um livro de amor. Reflecte-se nelle o espirito de sua dona. A impaciencia, o amor, a colera, tudo se lê no leque, especie de telegrapho electrico, que annuncia ao amante os boletins amorosos de cada momento.»

O redactor do jornal hespanhol *El Contemporaneo* publicou uma vez algumas observações sobre a linguagem symbolica do leque, e quem lh'as forneceu foi uma bella Andaluza, tornando-se traidora ao seu sexo; mas como se trata de uma linguagem symbolica, não ha remedio senão reproduzir aqui as observações da graciosa senhorita. A lingua symbolica é que deve um dia estreitar as relações entre toda a humanidade, e quem sabe se o leque não terá de jogar um importantissimo papel nesse protesto solemne contra a confusão de Babel?

Vejamos como as senhoras se servem do leque para se exprimir tacitamente:

« A mulher que abre e fecha o leque muitas vezes, diz o redactor de *El Contemporaneo*, e n'um curto espaço de tempo, ou tem zelos ou está dominada pela colera.

« A que, pelo contrario, o abre e o fecha mansamente, é porque observa com indifferença os que olham para ella.

« A que o fecha de subito, e como que com desespero, indica [illegible]

« A que se entretem em brincar com as varetas, diz amor áquelle que a contempla.

« A que, estando a abanar-se, fixa de repente os olhos nas pinturas do leque, dá uma entrevista ao seu amante por meio deste signal: contando depois as varetas, marca a hora.

« A que tem fechado durante uns instantes, e depois se abana muito devagar, quer dar a entender que o seu coração está occupado.

« A que, depois de olhar para um homem, se abana mui depressa, indica que o ama.

« A que o tem fechado, e, em vez de lhe pegar pela união das varetas, o segura pelo lado contrario, dá a entender aos que a olham que não tem amante. »

O que é necessario, é que os homens tambem saibam que o leque nas suas mãos falla ás senhoras, e por isso convem adverti-los e instrui-los, afim de que não caiam indiscretamente em algum *quiproquó*.

« O homem, são ainda palavras de *El Contemporaneo*, declara o seu amor á mulher entregando-lhe o leque entre-aberto. Se ella o abre de todo, indica que corresponde ao seu carinho; porém, se o fecha, manifesta claramente que o não ama.

« Quando o homem dá o leque pelas varetas, significa amizade; pelo lado opposto, odio. »

E' preciso não deixar o leque sem tratar do importante papel que já representou na diplomacia. Quando o bey de Argel, fallando com o embaixador francez, bateu-lhe amiudamente com o leque no braço, o representante do rei de França tomou o facto por um insulto, e a artilharia de seus navios respondeu por bocas eloquentes á linguagem muda do leque, que, quando muito, quereria dizer com a maior cordialidade deste mundo:

— Ora attenda: ouça, que lhe fallo eu.

Já se vê que a linguagem symbolica não diz sempre o que se quer, mas póde dizer o que se não queira. O melhor é fallar sempre verbalmente, empregando as palavras segundo manda a grammatica, isto é, com toda a sua propriedade, sempre na nossa lingua, como o queria aquelle sujeito que foi jantar a uma casa de pasto.

— O que temos para comer? perguntou elle.

O criado, que era francez, lhe repetio de cór uma enorme lista de comestiveis, e tão rapidamente, que o pobre candidato ao jantar ficou em jejum ainda depois do almoço.

— Como se diz pão em francez? perguntou o sujeito.

— *Pain*, respondeu o criado.

— E queijo?

— *Fromage*.

— Pois em portuguez, replicou o sujeito, é pão, pão, queijo, queijo, e é isso o que me serve; e dito, pôz-se ao fresco.

Ha ainda, porém, outra linguagem completamente ao avesso do *pão, pão, queijo, queijo*, que não convem condemnar; é symbolica como a do leque, mas toda poetica na extensão da phrase, e tão poetico como tudo o que tem origem no oriente. Fallo da linguagem das flôres.

Plinio dizia que as flôres eram a alegria das plantas; e o visconde de Almeida Garrett, enlevado por tantos encantos, ia ainda mais longe, expressando-se assim:

« Nem Salomão com toda a sua pompa
Trajou galas mais bellas. »

Já as senhoras não acreditam senão que as flôres são os symbolos da linguagem das paixões humanas.

« Esta linguagem, escrevia Aimé Martin, melhor do que a escriptura, se presta a todas as illusões de um terno coração e de uma imaginação viva e brilhante.

« Nos bellos tempos da cavallaria, o amor respeitoso e fiel servia-se as mais das vezes de tal linguagem.

« Os proprios livros gothicos estão cheios de emblemas compostos de flôres.

« Vê-se no romance de Perceforet que um chapéo de rosas é um thesouro para os amantes.

« Lê-se em Amadis que Osiana prisioneira, não podendo fallar ou escrever a seu amante, lhe fez ver a sua desgraça lançando-lhe do alto da torre uma rosa orvalhada de suas lagrimas: encantadôra expressão de dôr e de amor! »

Esta linguagem, que nos parece tão nova, é tão velha como o mundo; nasceu por assim dizer com as flôres.

O ramo de oliveira que a pomba trouxe á arca de Noé tornou-se para logo o emblema da paz, e creio que é d'ahi que data pelo menos a linguagem que as moças tanto estimam.

Os Chinezes possuem ha muitos seculos um alphabeto composto inteiramente de plantas e raizes.

Os Egypcios confiavam aos rochedos a historia de suas conquistas por meio de emblemas devidos a vegetaes exoticos.

Ninguem, porém, tem-se servido mais das flôres para expressar seus sentimentos do que as bellas odaliscas. Lá do interior do seu serralho ellas se fazem comprehender por uma simples flôr!

« Esta linguagem prosegue Aimé Martin, tem tambem sua valia para a amisade, o reconhecimento, o amor filial e o amor maternal. A propria desgraça póde soccorrer-se de tão terna linguagem. Só, na sua prisão, o misero e mesquinho Roucher se consolava estudando as flôres que sua filha colhia para elle; ah! e poucos dias antes de sua morte remetteu-lhe elle dous lirios murchos, para exprimir de uma só vez tanto a pureza de sua alma como a sorte que o aguardava. Eu mesmo vi um pobre moço esmolar para sua pobre mãe apresentando um ramalhete de flôres. Nem de outra sorte o poeta Saadi solicitava de seu senhor o quebramento de seus ferros lhe apresentando uma rosa. « Faze bem a teu servo, disse elle, emquanto te é dado fazê-lo, porque a estação do poder é muitas vezes tão passageira como a duração desta flôr! »

Tenho visto muitos homens se mostrar indifferentes á linguagem das flôres e tomarem-a por uma puerilidade que não passa de um brinco. Ah! e quanto não é ella verdadeira! Essas corôas de saudades que depositamos sobre os gradis das campas que guardam as cinzas desses entes que ahi jazem, o que são senão a triste expressão de nossa dôr. Os cyprestes que assombram os jardins dos mortos, o que significam senão o luto e a tristeza. As proprias nacionalidades não teem adoptado como emblemas suas certas e determinadas plantas? O café e o fumo nas armas brasileiras mostram aos estrangeiros os principaes generos de nosso commercio; pena foi, porém, que se esquecessem do páo-brasil, a cisalpinia, planta verdadeiramente nacional, que o Instituto Historico rehabilitou tornando-o como que uma especie de louro brasileiro.

E' pois necessario, visto que as flôres dizem pelas mulheres o que ellas ousam dizer por si, que haja toda a cautella para com as senhoras amigas de flores. Não basta que se saiba o que ellas exprimem em sua linguagem symbolica ou convencional; bom é que se advirta que uma flôr tem muitas expressões. Assim, a que dada naturalmente de uma mão para outra exprime certo pensamento, já voltada de cima para baixo quer dizer o contrario. O botão de rosa, que significa temor e esperança, reza o inverso d'isso quando voltado debaixo para cima, e vale tanto como nem temor, nem esperança. O moço que désse a uma moça o botão de rosa tal que o colhesse, lhe diria:

— Eu temo, mas eu espero.

A moça, porém, que o aceitasse, e lh'o désse outra vez com o pé para cima, sem duvida lhe responderia:

— Nem convem temer nem esperar.

Agora se o moço lhe tornasse a dar sem espinhos, querer-lhe-hia significar:

— Tenho tudo a esperar.

E se a moça ainda insistisse, não tinha mais do que lhe tirar as folhas e entrega-lo, pois equivaleria tanto como se escrevesse em publico e raso:

— Tenho razão para temer.

Se a flôr se inclina para a esquerda, quer dizer *tu*, e para a direita *eu*.

Isso é quanto a ligeirezas de mão; agora, quanto á collocação das flôres, o caso não deixa de ir mais longe. Assim ensina-se que o mal-me-quer posto na cabeça exprime-se tanto como *pezar d'alma*; sobre o coração, *penas de amor*; e sobre o collo ou o seio, *pezar, aborrecimento*.

Não possuimos ainda um diccionario da linguagem das flôres: o que por ahi anda não passa de uma pessima traducção e rapsodia, em que os fructos tambem veem á baila; e, o que é mais, esqueceram-se das flôres proprias do nosso paiz. Comtudo, ainda assim imperfeito, o diccionario da linguagem das flôres já tem feito morder os beiços a mais de um paizinho!

Estava na roça quando vi chegar um pae de familias; vinha muito lampeiro com as suas encommendas; e o Sr. capitão-mór Manoel Fagundes deu a uma de suas filhas uma folhinha para o anno novo que já batia á porta, e qual não foi a sua admiração quando a mulher lhe fez ver que a folhinha continha um diccionario da linguagem das flôres!... Trabalhou immediatamente a thesoura, acenderam-se phosphoros, e houve um auto de fé nas folhas expurgadas pelo novo censor, que exclamava admirado:

— Que batifaria! E o governo não olha para isso!

Entretanto as filhas riram-se, e pouco depois deram-me um pedaço de *aipi cozido*.

Agradeci-lhes e ia comendo, quando a menina da folhinha me perguntou o que queria dizer aquella raiz.

Confessei a minha ignorancia, e então ella ás escondidas mostrou-me n'uma folhinha, que já possuia ha muitos annos, a significação, que é:

— *Consummou-se o que previ*.

— Agora, respondi-lhe eu, só cumpre...

E dei-lhe um pedacinho de papel em branco.

Aceitou e rio-se.

Uma irmã, que estava por detraz, e ouvia tudo calada, lhe perguntou baixinho:

— E que o quer dizer isto?

A menina desfolhou o diccionario rapidamente, e a irmã leu sorrindo-se tambem:

— Silencio!

Depois do leque e das flôres, as senhoras ainda podem soccorrer-se de uma linguagem de convenção: são as côres; e isto que ellas empregam como que por um capricho infantil, usam de ha muito os povos como emblema de sua nacionalidade. As côres dos pavilhões e estandartes, o que são senão uma linguagem symbolica? Um navio com uma bandeira listrada perpendicularmente de azul, branco e encarnada, o que é senão um navio francez? Invertam-se as listras, pondo-se em sentido horisontal, e dir-se-ha logo que é hollandez. Mudem-se as côres para verde e amarello, e não ha quem não diga que é brasileiro ou egypcio, segundo a sua combinação. O que é certo, é que nem sempre a mesma côr representa as mesmas idéas. Lá no Egypto o verde e o amarello são as cores do propheta: cá no Brasil tem ellas alguma cousa de mais poetico, pois representam a primavera e o ouro do nosso paiz. Na Hespanha o amarello por si só traz em recordação a côr da camisa de Isabel de Aragão, tão sympathica pela protecção que deu á grande e nobre empreza de Christovão Colombo. Não se pense, porém, que a rainha usava de camisas encardidas. Ella sitiava Granada em poder dos Mouros, e fizera o voto de não mudar de camisa emquanto os seus guerreiros não rompessem as muralhas daquella cidade, e emquanto ella não fosse pousar nos camarins luxuosos da deslumbrante Alhambra. A promessa cumpriu-se; mas quando a rainha mudou de roupa, a camisa estava mais do que encardida; era amarella! Os Hespanhóes adoptaram por memoria essa côr em o seu pavilhão nacional, mas esqueceram-se da maxima maliciosa de Henrique IV, quando disse a respeito de uma liga: *Honni soit qui mal y pense*. Da liga nasceu a ordem da Jarreteira, e da camisa nasceu a côr da bandeira hespanhola. Quando os povos se mostram tão cheios de puerilidades, serão as mulheres que as não devem ter? Ora pelo amor de Deus!...

Na Syria, o luto é azul celeste;
No Egypto, côr de folha secca ou amarelada;
Na Ethiopia, cinzento desmaiado;
No China, inteiramente branco;
No Japão, negro;
Na Europa e na America, entre os povos civilisados, é tambem negro;

E, cousa notavel, os Cayapós, que habitam as visinhas das provincias de Goyaz e Paraná, como não tem trajos, pintam o corpo de preto quando perdem algum parente.

Cada nação justifica satisfatoriamente a côr do seu luto.

O azul celeste denota o lugar que se deseja aos mortos.

A côr de folha secca representa o fim da vida, porque as folhas tornam-se amarellas quando cessam de vegetar.

O cinzento significa o pó em que se convertem os cadaveres.

O branco indica a pureza da vida do defunto.

O negro manifesta a privação da vida e da luz.

Tudo quanto fica dito a respeito da linguagem das flores é nada em comparação de outra linguagem tambem symbolica, porém muito mais intima. Essa linguagem é a linguagem da physionomia, é a mimica.

Ninguem melhor do que Boccage mostrou o poder da linguagem expressiva do olhar da mulher. Escrevendo estas linhas sinto-me como que sob a sua pressão, lembrando-me de meu bello tempo, em que era vencido para cantar victorias!

E esse tempo passou!

SEBASTIANOPOLINO.
(Do *Jornal das Familias*).

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Jornal de Lisboa* este artigo do Sr. Antonio Maria da Costa sob titulo

PHANTASIAS.

No mundo chimerico, onde os phantasmas das conveniencias sociaes são o idolo, que nos sirvilisa, o proceder é a fórma e a fórma é o assás!... o espirito que o ditou é uma sombra que não se discute!

A sociedade é materia estreme: se aqui apparece uma idealidade, é como fugitivo clarão: passa, bruxolea e morre!

E tu Deus para que deixas extinguir o fogo, que teu halito accendeu?! Para que blasfemo!

A phylosophia é como se fosse organica: respira uma atmosphera vital... pura... etherea—morre nos ambientes onde se cevam os miasmas do materialismo!

E ai! de quem não vive desses miasmas!

Ter alma, é ter o stigma de reprobo: incensar o idéal, crime que não se perdôa!

Negam-te, ó genio, o cambiente em que te libras... faisca de Deus! — E' que o homem limitado pelo ouro, e pela lascivia brutal, não sabe vasar-se no infinito... comprehende-lo assusta o... ir do corrupto para o incorrupto; vaporosa idéa que não aprendeu na alchimia voluptuosa e servil do cambio, em que mercandejam!

...... *Le fond de l'insondable*!!

O que será o fim do girar incessante do espirito pelas veredas da sciencia, buscando conquistas nas dobras dos arcanos da natureza? — E o idéal! o *eu* methaphisico! — a simplificação de tudo em Deus!

Quando erguido ao céu o vôo, que differença vae do homem para o homem? Em baixo rasteja o lodo; lá perfumes vasando, na fórma da egualdade inmutavel, a ambrosia da fraternidade do homem com Deus!

Deus disse: Se quizerdes alimento inclinae-vos para a terra; se pensaes ponde os olhos em mim.

Oh! sim o pensamento é inseparavel de vós, Senhor!...

A bitola social não alcança a altura do genio! — E póde o barro medir o ether, que se evapora, buscando o infindo na urna do espaço?!

Cegos, porque negaes a luz?.........

.... O homem physico é a vegetação que se alimenta do succo da terra nas mil transformações de sua chimica admiravel: — no *Eu* é a modificação de Deus... é o immutavel!—Soltar do barro o espirito... pensar... meditar—é vasar os homens n'um homem, fundir os mundos n'um mundo, obrar o infinito no infinito até a unidade—e a unidade é Deus!

Deus em tudo e tudo em Deus!

Mas ter alma... despender seus vôos é crime!...

Oh! calae-vos impios!

Viver não é limitar a materia na materia—crear um pião de ouro em que o homem gire suspenso, e, se cahir desse pião, morrer:—viver é sulcar na aza do espirito; remontar na aragem do genio.. subir... subir... e em cada degráu um bafejo de gloria e em cada atomo desse bafejo um céu de vida.

Quem poderá limitar o vôo da ave livre, librando-se na plumagem de arminho e ouro?

Quem dirá á flor que não sorria ao rocio, e que não dê da fragancia á brisa?

Oh! quem pedirá trevas á luz!

Tudo tem um ideal e esse ideal é a vida, e a vida é o amor—o amor é a esperança, a esperança o infinito, e o infinito é Deus!

O gozo ephemero é um attributo da florescencia esteril do barro!... Não confundaes!

A fuzão do espirito em outro espirito é o *fiat* de dous seres n'um ser... O amor é isto: —é a harmonia de duas harpas no mesmo hymno, e sentir de duas almas pela mesma corda.. é o sorrir de Deus na perfeição do homem... o nome dos mundos sahindo do cahos!!!

MULHER! és tú o pulso diamantino deste lyrismo acorde e santo!

E querem negar-te o dom... escravisar-te a um mytho sordido—*a ambição e o calculo!*!

MULHER! negar-te a grandeza é roubar á rosa o perfume; apagar no céu o lume dos orbes... fundir os mundos em estatua inerte!

E's desconhecida!... Negam-te a communhão do genio, porque és o mesmo genio, flor volatil!

O que fingimos crer é gleba que se desfaz; o nosso ideal é sombra vã, chimerica... distinguivel, apenas, através de uma illusão prismatica e ephemera; mas o ideal é a luz limpida dos tabernaculos da religião do talento, e do sentimentalismo estreme, e tú és essa luz, archote do clarão das éras!

Mas oh! porque se vae lançar na chamma a mariposa e queimada expira?

Porque me gotas, do ar, se desprende, a nuvem, e no pó macúla as perolas?

Porque á fauce da serpente, iman ignoto, arrasta a ave linda?

Mysterios! Mysterios!.........

.... Não!— é que na friagem do egoismo tranformam-te a alma: arrastada ao leilão ignobil, *vil mercancia*, roubam-te o perfume, lyrio; extinguem-te o fogo, lume!!

Sacrilegos! para que profanaes a flor, e lhe roubaes a côr virgem dos carmins do céu?

Impios! para que accusaes a obra do fogo satanico em que enchammeaes a virtude?

Amor! oh! não creio nos teus feitiços, clarão ephemero!

A morte vem e tu' extingues-te na sua aza negra... falsa biblia!

Não! oh! não! Tu' alli mesmo vives! Não occulta a cinza a braza candescente?

Na ara mortuaria ergue-se a nuvem que separa o pó da essencia... O elo fica intacto! Cadeia que prende a alma a outra alma é como ella subtil, como ella eterna!

— Genio, amor e mulher — são revelações do mesmo ser... raios luminosos da mesma estrella... aroma do mesmo calix!

Diga-o Tasso e Petrarcha, Bernardim e Dante.

A morte não é aniquillação: — é a unidade na substancia necessaria; é a passagem da morte á vida; a quebra das algemas ao estado livre; a idéa da modificação ao ser em si!

O que é da alma com a alma vôa!

Incredulos! não chameis pantheismo ao prisma de Krouse!

Dividir é caminhar para o nada — unir, simplificar, é a missão que avança nestas trevas;

E' um gigante unico caminhando para um fim unico e absoluto — Deus!

....

A estrella de Thales é a estrella de Spinosa e Berkeley, de Schelling e Hegel!

....

Meu ser voou na aza da agui negra
Que — levando-o — só não levou comsigo
D'est'alma aquelle amor!
E quando a luz do dia o mundo alegra,
Crysalida nocturna, a sós comigo
Abraço a minha dôr...
Dôr inutil!... Se a flor, que ao céu envia
Seus balsamos, se esfolha, e tu' no espaço
Achas depois seus atomos subtis
Inda has de ouvir a voz que ouviste um dia
Como a sua Leonor inda ouve o Tasso
Dante a sua Beatriz

....

João de Deus! — o que é isto que tu' sonhastes?

— As espheras diamantinas do infinito, a luz do genio — a mulher... a vida!... *A vida, o genio, a mulher*, trocando-se como perfume de flores... flores engastando-se como rubis na tela do firmamento: — lampeões para as cruzadas das gentes no redemoinho dos tempos!

....

Resumi: *pensae*, e no pensamento, o livre vôo; *crêde* e na crença o amor por biblia; *esperae* e na esperança Deus!

....

Presenciou-se no Tyrol, em a noite de 30 de março, um phenomeno verdadeiramente singular. Eis o que a este respeito se lê em um jornal da localidade:

De repente vi na direcção do nordeste, por detraz das montanhas, um clarão arroxeado, cuja intensidade augmentava de instante em instante. Dentro em pouco distingui um corpo luminoso que emergia detraz da montanha, e que se elevava cada vez mais. Passados 7 ou 8 minutos tinha attingido o seu ponto culminante, e brilhava rodeado de uma aureola de grande circumferencia. Tinha o corpo luminoso a forma de um sabre de enormes dimensões, de forma mourisca, e cujo gume estava voltado para o norte. Os seus limites destacavam-se claramente da aureola que o circumdava; a sua luz, uniforme em todos os pontos, era alvadia, sem mancha, e pouco menos intensa que a da lua.

Era sorprendente o phenomeno, e durou dous ou tres minutos. Seguidamente começou o corpo luminoso a descer vagarosa e magestosamente para o mesmo lado d'onde surgira, sem nenhum instante mudar de fórma. A's 8 horas e 17 minutos via-se ainda no cume da montanha o clarão arroxeado que precedera e acompanhára a apparição; pouco depois foi este proprio clarão substituido pela mais completa escuridão.

Verificar-se-hão nos dias 14, 15 e 16 do mez proximo, em Florença, as festas em honra do sexto anniversario secular do Dante.

São grandes os festejos que se preparam para solemnisar estes dias em que tomarão parte todas as corporações.

Em resultado dos cuidados do conselho provincial florentino e das differentes sociedades e academias florestinas, verificar-se-hão nestes dias:

1.º A inauguração da exposição dantesca e de antiguidades no palacio Pretorio.

2.º Abertura da exposição das bellas artes e de horticultura nos locaes respectivos.

3.º Abertura durante oito dias da galeria de Miguel Angelo Bounaroti.

4.º Na manhãa de 16, sessão extraordinaria da academia da Crusca.

Havia em um carcere de Hespanha dous rapazes presos por crime de roubos a quem um juiz foi ouvir os depoimentos no mesmo dia.

Os dous gatunos estavam alojados em calabouços contiguos, em cuja parede intermedia havia uma porta carunchosa, que permittia que n'um calabouço se ouvisse o que se dizia no outro.

Dirigindo-se o juiz ao primeiro ladrão, accusado de ter roubado uma vacca, perguntou-lhe:

— Onde compraste a vacca que te apprehenderam?

— Em parte nenhuma.

— Quem t'a deu?

— Ninguem: comecei a cria-la quando era bezerra.

O juiz dirigio-se então ao segundo accusado, que escutára palavra por palavra a declaração do seu confrade.

— Accusam-te, lhe disse elle, do roubo de uma espingarda, que te foi encontrada em casa.

Que pódes allegar em tua defeza:

— Que é calumnia, Sr. juiz.

— Bem: prova-me em como a compraste.

— A quem a havia de comprar? A ninguem.

— Como é isso?

— Ora essa! crici-a de pequena; do tempo em que ainda era pistola.

Discutindo dous estudantes ácerca das experiencias que se fazem para se dar direcção aos balões, disse um delles:

— Parece-me que todos os que se occupam de resolver este problema partem de um principio falso.

A questão não é encontrar o modo de os dirigir, mais sim de os conservar immoveis no espaço.

— E que se conseguirá com isso! perguntou o outro.

— Que! Nada ha mais claro respondeu o primeiro. Estando o balão immovel, como a terra dá voltas, esperariamos nelle que passasse a povoação onde quizessemos ir, e desceriamos quando nos estivesse debaixo.

A camara dos deputados (Italia) votou uma mensagem de sentimento ao parlamento dos Estados-Unidos, por causa dos assassinios de Lincoln e Seward.

Foi igualmente deliberado, que a bandeira do edificio do parlamento italiano se conserve em funeral durante tres dias.

Uma senhora, cujo marido não pertencia a sociedade de temperança, tratou de o curar da embriaguez a que habitualmente se entregava. Dirigiu-se a uma sentinella que por certa quantia se prestou a secundar os seus planos.

O marido estava ébrio como um cacho; a sentinella mandou-o conduzir para uma escola de medicina, cujo guarda era amigo seu, e estendeu-o sobre uma banca de dissecação.

Quando o bebado dispertou do bachico lethargo, ergueu meio corpo, apoiando-se em um dos cotovellos, e lançando um olhar indeciso em torno de si, viu um homem fumando junto ao panno mortuario:

— Onde estou? perguntou o ébrio?

— Em um theatro anatomico.

— E para que estou aqui?

— Para ser dissecado.

— Dissecado? O que diz você?

— Não ha nada mais claro. Você morreu hontem de uma bebedeira, e trouxemo-lo para aqui, porque foi vendido por sua mulher para ser estudado. Se você não morreu, a culpa não é dos medicos; mas o que é verdade é que elles o vão dissecar, morto ou vivo,

— Homem, você seria capaz de fazer o que diz?

— Sou tão capaz que já vou começar.

Esfregando os olhos e reflexionando um momento, disse com voz resignada:

— Diga-me cá uma cousa, não haverá meio de arranjar uma pinga de vinho antes de se começar?

Verificou-se na quinta-feira em Witehall o acto de distribuição de esmolas dadas pela rainha de Inglaterra.

Quarenta e seis anciãos e outras tantas mulheres de avançada idade aproveitaram a liberalidade da magnanima rainha. O numero quarenta e seis é o dos annos da rainha.

Uma procissão de *ycomen* da guarda, formava na casa onde se distribuiam as esmolas. Um dos *ycomen* conduzia as esmolas em uma taça de ouro do reinado do rei Guilherme e da rainha Maria.

A procissão dirigiu-se á capella real onde foi recebida pelo clero. Chegando aos degráos da mesa da communhão foram as esmolas depositadas defronte do banco da rainha, sendo nessa occasião celebrado um officio religioso. Cada bolsa continha um soberano de ouro como antigamente, a quantia de uma libra e dous schillings, destinada a substituir as distribuições de alimentos feitas em outro tempo pela casa da rainha, e emfim mais algumas moedas pequenas no valor de 46 pences.

Anti-diluviano,—Ao serrar-se em Londres uma pedra extrahida de uma profundidade de 25 pés, encontrou-se em uma cavidade interior um enorme sapo, vivo e achatado.

Apenas se viu livre começou a respirar com força, movendo-se com difficuldade.

E' um mysterio a vida deste animal. Foi enviado á sociedade de historia natural para estudo dos sabios,

E' opinião de um distincto geologo que este sapo conta seis mil annos de idade, e é portanto o acto mais velho da creação conhecido até hoje.

Em Roma a benção dos ramos foi celebrada pelo papa.

Sua Santidade, depois dá benção, distribuiu os ramos aos membros do corpo diplomatico.

Uma multidão consideravel de estrangeiros assistiu á procissão da basilica do Vaticano.

Annuncia-se como positivo que o rei da Prussia e o imperador de Austria se encontrarão em Karlsbad no proximo mez de maio.

Formou-se em Copenhague uma commissão presidida pelo principe herdeiro, para preparar a exposição das artes e officios que deve ter lugar na Dinamarca em 1866.

A *Gazeta Official* de Turin começará no 1.º de junho a ser publicada em Florença.

Ha doze concorrentes para a concessão, um dos quaes offereceu um pagamento de fr. 100,000 por anno.

M. Savi, um dos principaes redactores do orgão republicano « Italia del popolo », suicidou-se ultimamente em Genova.

M. Savi tinha tomado parte na expedição da Sicilia commandada por Garibaldi; desde algum tempo era membro do conselho municipal de Genova.

Trata-se de um projecto de casamento entre o principe Humberto de Italia e a terceira filha da rainha Victoria.

A *Gazeta de Augsburgo* annuncia que se teem vendido 100,000 exemplares da edição illustrada e estão esgotadas tres edições populares da *Historia de Julio Cesar* por Napoleão III.

M. James Stansfield recebeu dos habitantes de Milão uma medalha por ter defendido Mazzini na camara dos communs de Inglaterra.

No fim do corrente mez deve ter lugar a inauguração do monumento levantado na Corsega á familia Bonaparte. Dizem que o monumento se compõe de um grupo representando o imperador Napoleão I e seus quatro irmãos.

Sir John Guise, que falleceu ha poucos dias, era o decano dos officiaes generaes no exercito inglez.

Sir John Guise entrou no exercito em 1794.

Em Inglaterra não se contam actualmente vivos senão vinte generaes que serviram no seculo XVIII.

O novo emprestimo italiano deve ser emittido no corrente mez.

O ministerio dos negocios estrangeiros será transferido para Florença no dia 28 de abril.

Os jornaes de Nova-York dão conta de um roubo original, commettido em um trem de caminho de ferro.

Um habil ratoneiro, depois de ter adormecido uma senhora por meio do chloroformio, roubou-lhe uma dentadura de grande preço.

Acaba de morrer em Milão uma velha na idade de 90 annos, por nome Francesca Scanageta.

Na sua juventude, inspirada pela Clorinda do Tasso, resolveu-se a entrar na vida militar.

Acompanhada por seu pae, em 1794, desfarçada em trajes masculinos, entrou no collegio militar em Vienna, sob o nome de Francesco.

Distinguio-se por seus brilhantes estudos; em 1797 foi nomeada alferes, e permaneceu por 3 annos no serviço da Austria, sem que ninguem penetrasse o segredo do sexo a que pertencia.

Afinal, seu pae descobrio a verdade, e foi-lhe dada baixa com uma pensão, sendo autorisada a conservar todas as honras que havia sabido conquistar.

Casou em 1801, com o capitão Spini.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL

MUTILADO